

2020

DIVULGAÇÃO DE  
**RESULTADOS**



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentar os resultados do **Grupo Energisa** em 2020 requer, inevitavelmente, avaliar o desempenho da companhia em meio aos impactos causados pela pandemia de COVID-19. Uma crise global sem precedentes que produziu efeitos devastadores sobre vidas humanas, com graves consequências na economia e nos negócios da Companhia. Na mesma medida, é fundamental exaltar a capacidade de adaptação e a agilidade com que as lideranças do Grupo e os nossos 19.946 colaboradores próprios e terceirizados encararam este cenário desafiador e construíram o resultado para o ano: EBITDA ajustado de R\$ 4,3 bilhões, 13,6% acima do ano anterior, e lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão.

O primeiro desafio, sem dúvidas, foi entender como a **Energisa** poderia agir para resguardar a saúde das pessoas: colaboradores e seus familiares, parceiros e a sociedade de modo geral. Criamos protocolos rígidos de saúde, implementamos ferramentas para possibilitar o trabalho remoto e aceleramos o processo de digitalização no atendimento aos clientes. Contamos com o louvável empenho do nosso time de operações, com destaque para o trabalho das equipes de campo, para assegurar que o nosso serviço - essencial para sociedade - fosse mantido com qualidade e segurança.

Através do movimento *Energia do Bem* articulamos parceiros institucionais, voluntários e poder público para formar uma rede que pudesse responder às questões socioeconômicas mais prementes das regiões onde atuamos. Investimos cerca de R\$ 8 milhões em iniciativas que resultaram em doações de 100 toneladas de alimentos, milhares de máscaras, centenas de respiradores para emergências dos hospitais, financiamento para pequenos e médios negócios em dificuldades, além de programação cultural em meio digital em apoio à classe artística.

Outro exemplo emblemático de como a nossa diretriz estratégica se traduz em ações práticas são as iniciativas em prol da descarbonização da Amazônia. Atualmente, parte dos nossos clientes na região é atendido por termoeletricas a diesel em sistemas isolados operadas por terceiros, ou seja, recebem uma fonte cara, poluente e não estão ligados ao Sistema Interligado Nacional. Estamos trabalhando para efetuar a interligação destas regiões e desligar plantas térmicas isoladas. Em 2020, desativamos 5 unidades. Até 2025, teremos desligado 19 térmicas isoladas. Em números, isso representa emissão evitada de 503 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, beneficiando diretamente 440 mil pessoas com acesso a uma energia de melhor qualidade e mais barata. A redução de custos anuais com subvenções pagas aos geradores térmicos é de R\$ 665 milhões por ano ao término do programa, efeito que incidirá sobre as tarifas de todos os consumidores do Brasil.

A **Alsol**, empresa adquirida pela **Energisa** em 2019, pioneira em sistemas fotovoltaicos e geração distribuída de energia, também aponta para novas possibilidades em termos de opções de Energia 4D. No último ano, a empresa inaugurou seis fazendas solares em Minas Gerais e, em 2021, deve investir R\$ 205 milhões, onde R\$ 173 milhões serão usados para construir 15 novas plantas e alcançar a capacidade de gerar 73 MWp, energia suficiente para abastecer 70 mil residências que consomem em média 130 KWh/mês.

A **Alsol** também acaba de ser contemplada com o *Rushlight Awards*, uma premiação britânica que reconhece projetos de inovação e sustentabilidade. A iniciativa que alcançou este feito foi o *MoovAlsol*, o primeiro projeto de mobilidade elétrica do Brasil em que veículos elétricos são abastecidos com energia 100% solar. O potencial do mercado de veículos elétricos no Brasil é imenso e ainda está sendo explorado de forma incipiente.

Uma realização que nos traz muita inspiração é a implementação de uma rede *microgrid* movida a tecnologia fotovoltaica, baterias e biodiesel em Vila Restauração no estado do Acre, que fica no coração da Floresta Amazônica, para fornecer energia 24 horas a 600 pessoas que, até então, só tinham 3 horas diárias deste serviço. Este é um tipo de solução-piloto que pretendemos levar a outros locais não alcançados por redes elétricas e que pode impulsionar o desenvolvimento de regiões carentes de fornecimento de energia.

Nestes últimos anos, o **Grupo Energisa** vem avançando em integrar os aspectos ASG - Ambiental, Social e de Governança - na sua estratégia e inserir a sustentabilidade como um eixo do negócio. Em 2020, aderimos ao *Pacto Global da ONU*, assumindo o compromisso de orientar as operações em linha com os 10 princípios da agenda global de sustentabilidade. Além disso, em 2021, a empresa começará a reportar o seu relatório de sustentabilidade dentro do padrão *GRI (Global Reporting Initiative)*, o que significa que passamos a monitorar uma série de novos indicadores e os impactos das operações sobre o meio ambiente, economia e sociedade civil. Outra iniciativa é a adesão ao *Programa Brasileiro GHG Protocol* para contabilizar o inventário das emissões de gases de efeito estufa a partir das atividades do Grupo.

Ao mesmo tempo, foram tomadas medidas para incrementar a robustez financeira do **Grupo Energisa**, com iniciativas de proteção ao caixa, como a captação de recursos de financiamento, a postergação de investimentos que não afetassem a continuidade das operações, a captação de recursos de capital de giro adicional, o alongamento da dívida de curto prazo e uma gestão ainda mais rígida de despesas e custos controláveis. Como resultado, concluímos o ano com um caixa de R\$ 6,6 bilhões e uma redução de 11% no PMSO.

Por outro lado, foi preciso sensibilidade e uma série de ações para evitar a elevação demasiada do nível de inadimplência. A súbita retração econômica e a redução da renda da população, associadas ao fechamento de pontos de arrecadação como as casas lotéricas e bancos, num primeiro momento, provocaram dificuldades materiais e operacionais para o pagamento das faturas. Além disso, legislações em diferentes esferas restringiram temporariamente a possibilidade de corte de fornecimento por inadimplência.

A **Energisa** flexibilizou formas de pagamento e priorizou o atendimento via canais digitais, que ao final do ano passou a representar 76% do total de atendimentos, um crescimento de 10 p.p em relação ao período pré-pandemia. Ao final de 2020, a taxa de inadimplência consolidada do Grupo era de 1,64%, já em trajetória descendente em relação ao primeiro semestre.

Vale ressaltar que a dinâmica da economia nas áreas de atuação da **Energisa** possibilitou a manutenção de um crescimento diferenciado em relação à média nacional, com recuperação expressiva no 4º trimestre, quando os volumes de energia foram 5,2% maiores que no mesmo período de 2019, resultando em crescimento de 0,9% no ano, enquanto o mercado brasileiro apresentou uma retração de 1,6% no exercício. Este crescimento foi impulsionado especialmente pelo crescimento dos segmentos residencial e rural nas Regiões Norte e Centro-Oeste.

É importante destacar também a manutenção dos indicadores de qualidade dos serviços em todas as 11 distribuidoras do Grupo, abaixo dos limites regulatórios do FEC, e em 9 delas abaixo dos limites regulatórios do DEC, atingindo em diversas empresas menores patamares históricos, mesmo durante um ano difícil de pandemia. As únicas duas exceções ocorreram com a **Energisa Rondônia** que, apesar da sua forte trajetória de melhora do DEC, ainda não alcançou este patamar, e com a **Energisa Nova Friburgo**, devido a um evento atípico e externo ao seu sistema elétrico.

Aqui cabe um parêntese: a **Energisa Rondônia** e a **Energisa Acre** foram adquiridas recentemente, no final de 2018. Desde então, vêm passando por uma série de investimentos e mudanças na gestão para recuperar a saúde financeira e operacional, assim como fizemos com as concessionárias que pertenciam ao Grupo Rede e foram compradas pela **Energisa** em 2014. Hoje, estas empresas figuram entre as melhores do país, atestando a nossa capacidade de recuperar operações deficitárias e implementar novos modelos de gestão.

O plano de integração da **Energisa Acre** e **Energisa Rondônia** segue em curso e, neste ano, seus sistemas funcionarão em uma nova plataforma de TI com toda a suíte de ferramentas da **Energisa**, deixando-as em linha com o restante do Grupo.

A transformação digital do **Grupo Energisa** é um norte estratégico que visa aprimorar a eficiência operacional, a gestão de pessoas e a experiência dos nossos clientes, além de gerar inteligência e propiciar o desenvolvimento de novos negócios. A **Energisa** que vislumbramos no futuro é uma empresa que vai além da distribuição, geração e transmissão de energia, e se posiciona como uma plataforma de soluções *data driven*, com foco no cliente, em diálogo com o ecossistema do setor energético.

Nosso objetivo é ampliar o portfólio de soluções com um leque de ofertas de maior valor agregado através de modelos de negócios inovadores, centrados na transição energética que chamamos de *Energia 4D*, calcado em 4 pilares: Diversificação, Descentralização, Digitalização e Descarbonização.

Neste sentido, merece destaque a criação da *fintech Voltz*, que lançou a sua conta digital no início de 2021 e que irá oferecer serviços financeiros a clientes que atualmente estão fora do sistema bancário ou mal atendidos pelas instituições convencionais. A **Energisa** identificou um alto potencial de conversão dentro dos cerca de 20 milhões de habitantes em sua área de concessão, inicialmente focado no processo de meio de pagamento. Além disso, a nova empresa vai possibilitar transações dentro do sistema bancário, mantendo dentro do Grupo o volume de recursos que vinha sendo gasto com tarifas, emissão de boletos, taxas e outros custos bancários. De forma pioneira entre as empresas de serviço público, a **Energisa** introduziu em todas suas contas a possibilidade de pagamento com o PIX (forma de pagamento instantâneo do Banco Central do Brasil).

No segmento de transmissão, merece menção a conquista da **Energisa** no leilão do lote 11 promovido pela ANEEL, representando a incorporação de ativos que eram da empresa Amazonas Geração e Transmissão para a revitalização do atendimento à região metropolitana de Manaus e à região de Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas. A **Energisa** está presente neste segmento desde 2017 e agora passa a deter um total de 5 concessões de transmissão, com 1.761 km de extensão de linhas de transmissão. Em 2020, concluímos a entrega antecipada de dois projetos de transmissão nos estados de Goiás e Pará, viabilizando uma receita anual nestes projetos de R\$ 95,6 milhões.

Todas estas realizações e resultados nos mantêm confiantes no propósito de ser protagonistas da transição energética do Brasil, criando a principal plataforma de energia do país, capaz de oferecer serviços completos, soluções sustentáveis de alta qualidade e boas experiências para o consumidor.

A **Energisa** é a maior empresa privada de capital nacional do setor elétrico e o 5º maior grupo de distribuição de energia elétrica do país. Estamos presentes em todas as regiões do Brasil e seguiremos atentos às oportunidades de mercado, sempre com a mesma ousadia e valores sólidos que marcam a nossa trajetória.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 11 de março de 2021.

## Resultados 2020

Cataguases, 11 de março de 2021 - A Administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T20) e do exercício de 2020 (12M20).

### Destaques

**A resiliência das áreas de concessão do Grupo, face à crise da Covid 19, leva a um crescimento anual do mercado total de 0,9%, frente a uma redução do consumo Brasil de 1,6%.**

- ✓ **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** cresceu 5,2% no 4T20 sobre 4T19 atingindo 9.877,5 GWh. Em 2020 as vendas de energia foram de 36.454,5 GWh representando um crescimento de 0,9% perante o exercício de 2019;
- ✓ **Lucro líquido consolidado** de R\$ 192,0 milhões no 4T20, queda de 45,6% sobre 4T19. Em 2020, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 204,9% em relação a 2019;
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.226,6 milhões no 4T20, acréscimo de 16,1% em relação ao 4T19. Em 2020, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 4.312,0 milhões, aumento de 12,3% em relação ao valor registrado em 2019;
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais consolidados** atingiram R\$ 6.898,6 milhões em dezembro de 2020, contra os R\$ 4.494,4 milhões em dezembro de 2019;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 13.574,3 milhões em dezembro de 2020, contra R\$ 13.677,6 milhões em dezembro de 2019. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado reduziu de 3,6 vezes em dezembro 2019 para 3,1 vezes em dezembro 2020;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 677,3 milhões no 4T20, redução de 32,1% (R\$ 320,5 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. **Em 2020 os investimentos foram de R\$ 2.709,2 milhões, frente a R\$ 3.167,1 milhões em 2019.**

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	8.891,3	7.683,2	+ 15,7	29.737,4	29.277,7	+ 1,6
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	5.573,1	4.452,1	+ 25,2	17.974,9	16.923,2	+ 6,2
Custos e despesas controláveis <sup>(1)</sup>	867,6	866,0	+ 0,2	2.883,4	2.931,0	- 1,6
<b>EBITDA</b>	<b>1.120,4</b>	<b>968,1</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>3.931,1</b>	<b>3.499,9</b>	<b>+ 12,3</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.226,6</b>	<b>1.056,1</b>	<b>+ 16,1</b>	<b>4.312,0</b>	<b>3.839,9</b>	<b>+ 12,3</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>192,0</b>	<b>353,3</b>	<b>- 45,6</b>	<b>1.607,5</b>	<b>527,2</b>	<b>+ 204,9</b>
Endividamento Líquido <sup>(2)</sup>	13.574,3	13.677,6	- 0,8	13.574,3	13.677,6	- 0,8
Investimentos	677,3	997,8	- 32,1	2.709,2	3.167,1	-14,5
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	8.185,2	7.870,0	+ 4,0	30.252,1	30.245,0	+ 0,0
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.877,5	9.391,8	+ 5,2	36.454,5	36.118,7	+ 0,9
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	9.913,9	9.487,9	+ 4,5	36.482,5	36.225,5	+ 0,7
Número de Consumidores Totais	8.053.803	7.823.128	+ 2,9	8.053.803	7.823.128	+ 2,9
Número de Colaboradores Próprios				14.672	14.672	+ 0,0
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) <sup>(3)</sup>				19.946	20.611	- 3,2

(1) Inclui PMSO, Contingências e Devedores Duvidosos | (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA) | (3) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo

## Teleconferência dos Resultados do 4º trimestre de 2020

**Sexta-feira, dia 12 de março de 2021**

Horário: 15:00 (BRT) | 13:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

### **Acessos Participantes:**

Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155

Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054

Senha: Energisa

### **Links para o webcast:**

[Clique aqui](#) para acessar a webcast português

[Clique aqui](#) para acessar a webcast tradução simultânea

### **Relações com Investidores**

Para maiores informações e tabelas do Release em excel, acesse o site de RI da Energisa: [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br)

E-mail: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)

## Índice

Mensagem do Presidente .....	2
Destaques.....	5
Teleconferência dos Resultados do 4º trimestre de 2020.....	6
<b>1. Perfil e estrutura societária .....</b>	<b>9</b>
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa .....	10
<b>2. Desempenho operacional.....</b>	<b>11</b>
2.1. Mercado de energia .....	11
Desempenho das vendas no 4º trimestre:.....	11
Desempenho das vendas no exercício de 2020: .....	12
2.2. Consumo por Classe .....	13
2.3. Consumo por região .....	14
2.4. Clientes por concessionária .....	15
2.5. Balanço de Energia .....	16
2.6. Portfólio de Contratos .....	17
2.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”) .....	17
2.8. Gestão da Inadimplência .....	20
2.8.1. Taxa de Inadimplência.....	20
2.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo .....	20
2.8.3. Taxa de Arrecadação .....	22
2.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC .....	23
2.10. Comercialização de energia .....	24
2.11. Transmissão.....	25
2.12. ALSOL - Energias Renováveis.....	26
<b>3. Desempenho financeiro.....</b>	<b>27</b>
3.1. Receita operacional bruta e líquida .....	27
3.2. Ambiente Regulatório.....	28
3.2.1. Sobrecontratação.....	28
3.2.2. Bandeiras tarifárias .....	29
3.2.3. Revisões e reajustes tarifários .....	29
3.2.4. Base de remuneração regulatória.....	29
3.2.5. Parcela B.....	30
3.2.6. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC .....	31
3.3. Custos e Despesas Operacionais.....	31
3.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis .....	32
3.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis .....	32
3.3.3. Demais despesas operacionais.....	33
3.4. EBITDA.....	35
3.5. Resultado financeiro .....	39
3.6. Lucro líquido do período.....	40
3.6.1 Comparativo DRE Regulatório e DRE IFRS- Segmento de Transmissão .....	42

<b>4. Estrutura de capital</b>	<b>42</b>
4.1. Operações financeiras no 2020	42
4.2. Caixa e endividamento	43
4.3. Custo e prazo médio do endividamento	47
4.4. Ratings	47
4.5. Cronograma de amortização das dívidas	48
<b>5. Investimentos</b>	<b>49</b>
<b>6. Mercado de capitais</b>	<b>51</b>
6.1. Desempenho das ações	51
6.2. Distribuição de dividendos	51
<b>7. Eventos subsequentes</b>	<b>51</b>
7.1. Operações de cessões de títulos - FIDC	51
7.2. Bandeiras Tarifárias	52
7.3. Reajuste tarifário - controlada direta EBO	52
7.4. Empréstimos contratados	52
7.5. Energização da linha de transmissão na controlada EPA II	54
7.6. Pagamentos de dividendos do exercício de 2020 - Controladas	54
7.7. Lançamento Voltz -	54
7.8. Usina UFV Aurora - ALSOL	54
7.9. Laudo de Avaliação - OPA Rede Energia	55
<b>8. Serviços prestados pelo auditor independente</b>	<b>55</b>
<b>Anexo I - Informações Complementares</b>	<b>56</b>
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão	56
A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada	60
A.3 Informações Financeiras seleccionadas por distribuidora	61
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora	62
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora	63
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	64
A.7 Endividamento líquido por distribuidora	65
A.8 EBITDA e Lucro - efeitos não recorrentes e não caixa no acumulado	66
1. Balanço Patrimonial Ativo	69
2. Balanço Patrimonial Passivo	70
4. Demonstração dos fluxos de caixa	73
5. Demonstração do Valor Adicionado - DVA	74
6. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	75
7. Balanço Social	76
<b>Conselho de Administração   Conselho Fiscal   Diretoria Executiva</b>	<b>77</b>

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 116 anos em 26 de fevereiro de 2021 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia elétrica do país, atendendo aproximadamente 8,1 milhões de consumidores em onze Estados ou o equivalente a 10% da população do Brasil.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída, bem como ativos em transmissão de energia, decorrentes das adjudicações nos leilões de 2017, 2018 e 2020, isto é, Energisa Goiás Transmissora I, em operação desde 13 de março de 2020, Energisa Pará Transmissora I, em operação desde 2 de novembro de 2020, e três projetos em construção: Energisa Para Transmissora II, Energisa Tocantins Transmissora e Energisa Amazonas Transmissora, totalizando 1.761 km de linhas de transmissão.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

**11** concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

**862** municípios atendidos

**8,1 milhões** de clientes

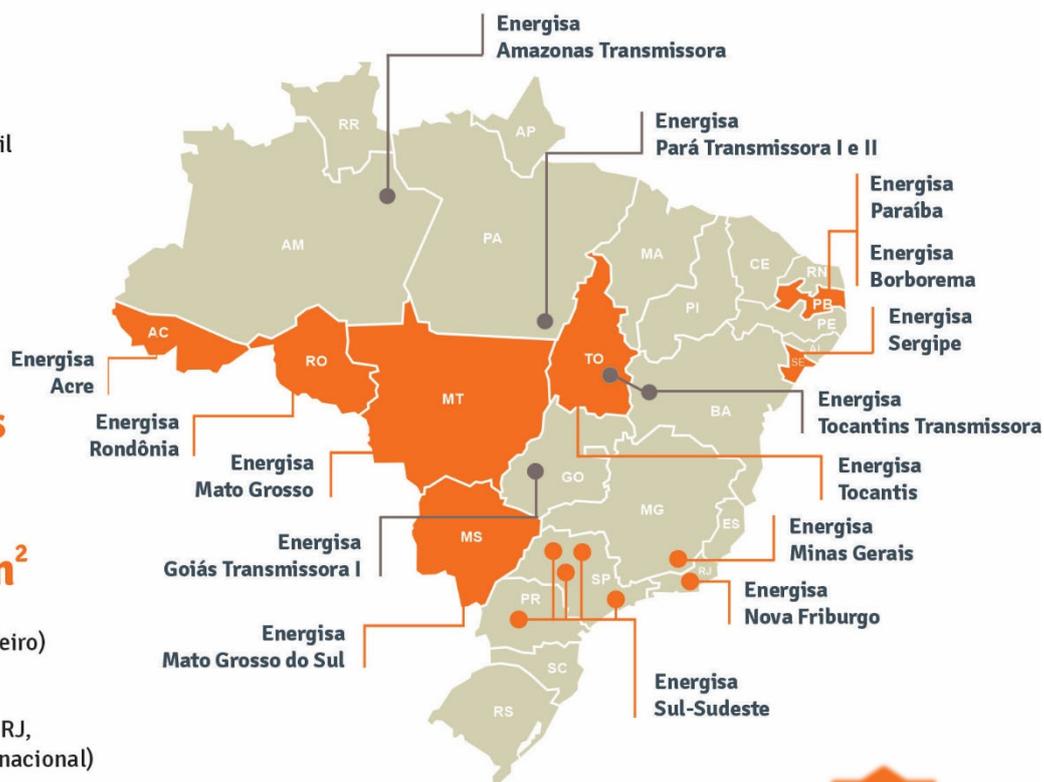
**20,0 milhões** de pessoas atendidas (10% do Brasil)

**2.034 mil km<sup>2</sup>** total de área coberta (24% do território brasileiro)

**7** empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

**5** empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO, BA e AM)

**1** empresa de geração distribuída (sede no estado de MG, atuantes em 12 estados brasileiros)



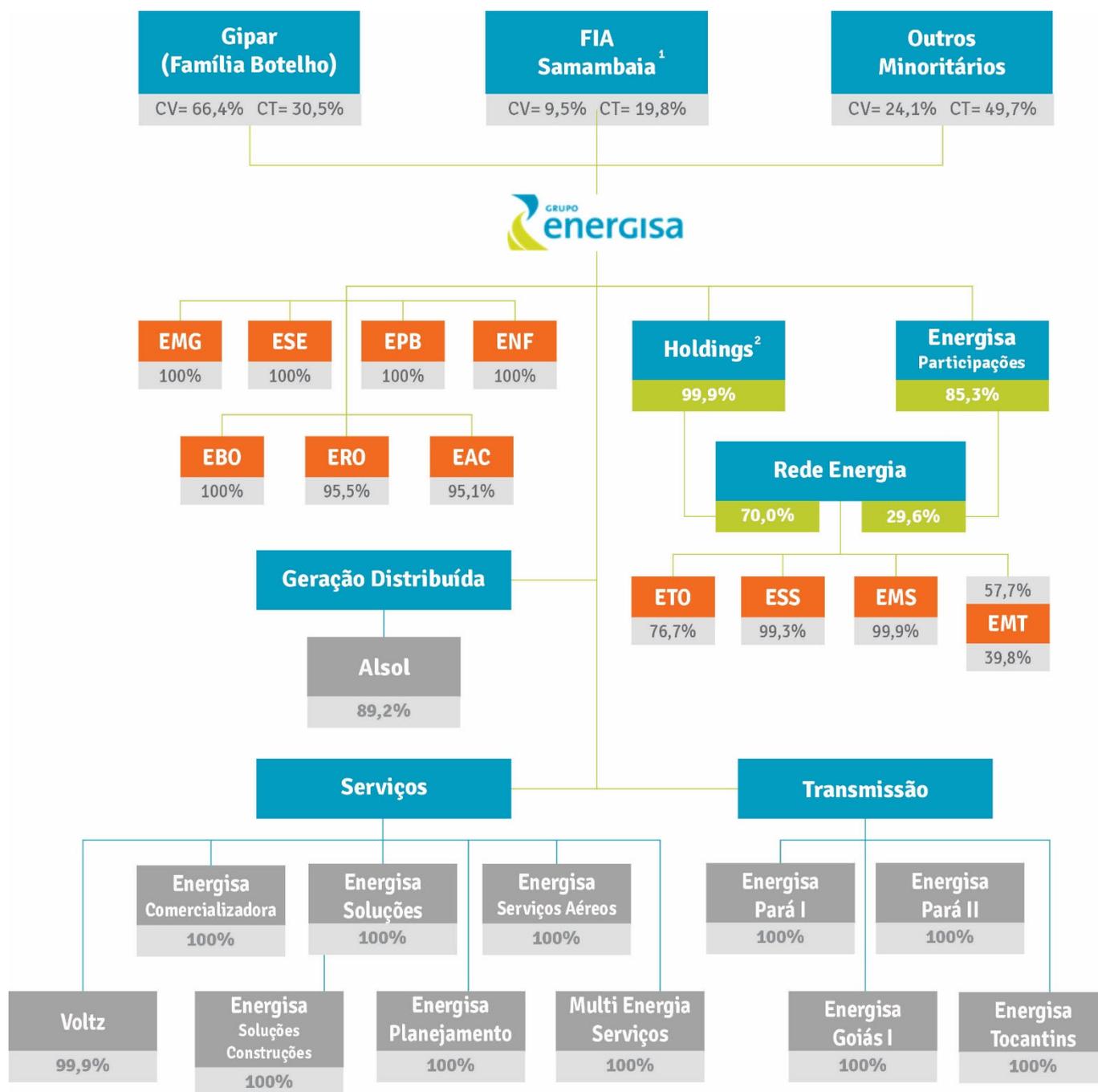
**5º**

Maior Grupo de distribuição de energia do Brasil

## 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) A Energisa detém através de holdings, indiretamente, 95,2% da Rede Energia.

## 2. Desempenho operacional

### 2.1. Mercado de energia

#### Desempenho das vendas no 4º trimestre:

O consumo consolidado de energia elétrica no mercado cativo e livre apresentou crescimento de 5,2% no 4T20, quando comparado ao mesmo período de 2019, atingindo 9.877,5 GWh. Considerando o fornecimento não faturado, o crescimento no trimestre foi de 4,5% na mesma base de comparação, atingindo 9.913,9 GWh. Esta taxa foi a maior alta para o quarto trimestre dos últimos 3 anos. Foram determinantes para este resultado o bom desempenho do agronegócio, com destaque para a produção de soja, a continuidade da reabertura das atividades econômicas e as altas temperaturas nas regiões de atuação da Energisa.

Os segmentos de maiores destaques no 4T20 foram as classes residencial (+12,3%; 428,7 GWh), rural (+14,4%; 133,9 GWh) e industrial (+5,0; 92,0 GWh). Especificamente, as classes residencial e rural apresentaram alta acima da média com o melhor desempenho para o 4T dos últimos 15 anos e 13 anos, respectivamente. O consumo industrial também apresentou incremento acima da média, todavia, o que chama atenção na classe é a forte recuperação, após queda intensa no 2T20 (-8,6%).

No 4T20, as cadeias relacionadas as indústrias de construção e de alimentos se destacaram. De fato, a retomada do setor industrial foi direcionada pela progressiva flexibilização das medidas de distanciamento social e a surpreendente demanda por produtos industriais, impulsionada pelas medidas governamentais para a mitigação dos efeitos da pandemia, pelo processo de recomposição de estoques em parte dos setores, e pela transferência de renda para consumo de bens, com a redução dos gastos com serviços em geral e pelas exportações de commodities. Este movimento foi observado tanto no consumo de energia do Grupo, como nos indicadores econômicos, em especial na produção industrial brasileira, que apresentou crescimento de 3,4% no 4T20, em comparação ao 4T19. No auge da pandemia - 2T20 - este indicador apresentou redução de 19,4%, frente ao 2T19. Entretanto, a recuperação observada na classe industrial da Energisa foi mais intensa que no país, apoiada no perfil econômico dos consumidores nas áreas de concessão do Grupo vis-à-vis ao do Brasil - as atividades que se destacaram foram as dos segmentos alimentícios e produção de minerais não metálicos, que possuem maior participação no consumo industrial da Companhia do que na atividade produtiva do país.

Por sua vez, as classes, comercial (-3,3%) e poder público (-21,2%), seguiram com redução do consumo no 4T20, mas a intensidade do movimento perdeu força, principalmente na categoria comercial, a reboque da reabertura das atividades econômicas. A recuperação da classe comercial só não foi maior diante da resistência de alguns tipos de serviços, como educação, alojamento, audiovisuais/edição, dentre outros, que seguem afetados pela pandemia, e devido ao fechamento permanente de parte dos estabelecimentos. Vale destacar que a fragilidade do setor de serviços, desconsiderando o setor do comércio, também é observada nos indicadores do IBGE, que apresentam maior resistência para se recuperarem. Ressaltamos que a recuperação desta categoria é fundamental não apenas para o consumo comercial, mas também para a economia brasileira, uma vez que esta categoria representa cerca de 43% do PIB nacional (excluindo comércio e administração pública). Já a rubrica poder público, segue muita afetada pela ausência de aulas presenciais em universidade e escolas públicas, e pela operação restrita do judiciário.

Em relação ao desempenho das distribuidoras, 10 das 11 avançaram, exceto a ESE (-0,9%) - afetada pela classe industrial, que vem de um longo processo de esvaziamento da atividade no Estado. O principal destaque foi a EMT, responsável por quase metade (45%) do incremento no consumo de energia elétrica no trimestre. A distribuidora do Centro-Oeste registrou alta de 8,8% (ou +217,9 GWh), frente ao 4T19. A ERO também contribuiu significativamente para a alta do consumo no trimestre (16%), avançando +9,5% ou 79,6 GWh, no mesmo período, assim como a ETO (+7,3% ou 44,3 GWh). Nestas concessões, o mercado residencial contribuiu bastante para o resultado, impulsionado por temperaturas elevadas e clima seco - causados pelo fenômeno climático La Niña- e por algum efeito da maior presença das famílias em suas residências.

A classe rural também se destacou nestas 3 concessões, sobretudo na EMT (+22,5% ou +79,1 GWh), direcionada pelo período de plantio de soja combinado à baixa pluviometria, que motivou o maior uso de irrigação mecânica. Além dessas classes, também houve aumento da industrial, atingindo 6,1% (32,1 GWh) na EMT, 6,9% (7,9 GWh) na ERO e 12,1% (8,8 GWh) na ETO. Foram determinantes para estes resultados o ramo de alimentos, com ênfase nos

clientes relacionados à produção de proteína animal e derivados de soja (na EMT, principal produtor nacional), e o ramo de minerais não-metálicos, com destaque para as produtoras de cimento, que também registraram alta de vendas no país nos últimos meses do ano, segundo o sindicato da categoria, seguindo o desempenho da atividade de construção.

### Desempenho das vendas no exercício de 2020:

Em 2020, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (36.454,5 GWh) cresceu 0,9% (+335,8 GWh). Foi determinante para este desempenho, o clima quente e seco, sobretudo no último quadrimestre, e a forte atividade na cadeia do agronegócio ao longo do ano, com destaque para as culturas de soja, milho, café, açúcar, produtores de ovos e de proteínas em geral. Neste contexto, as classes que determinaram o resultado positivo em 2020 foram a residencial (+7,1% e 936,4 GWh) e rural (+9,4% e 329,4 GWh).

Já a classe industrial, registrou queda de -0,2% (-11,7 GWh) frente a 2019, impactada pela performance do 2T20, direcionada pelas restrições derivadas da pandemia, e pela saída de um grande cliente para a rede básica em junho de 2019. Vale registrar que retirando o efeito deste grande cliente, a classe industrial passaria a crescer 1,1% (+81,7 GWh) e o mercado total do Grupo avançaria 1,2% (+429,2 GWh).

Por sua vez, as principais quedas em 2020 vieram das classes comercial (-8,1%), poder público (-19,3%) - ambas recuaram em todas as distribuidoras - e iluminação pública (-2,0%) - devido à redução do tempo de faturamento do consumo diário (Resolução Homologatória ANEEL 2590/2019), bem como projetos de eficiência energética aplicados em alguns municípios atendidos pela Energisa. Entre as classes que sofreram os maiores efeitos negativos das medidas de isolamento, como a comercial, poder público e industrial, a última foi a que registrou recuperação mais intensa.

Quanto ao desempenho das distribuidoras, 6 entre as 11 apresentaram alta, foram elas: EMT (+3,7%), ERO (+3,8%), EMS (+1,4%), ETO (+1,5%), EAC (+2,0%) e EBO (+0,9%). Em comum, todas elas apresentaram avanço nas classes residencial, rural e industrial, sobretudo no setor de alimentos e minerais não-metálicos das cinco primeiras, enquanto na EBO, no setor de produção de calçados. Já entre as 5 distribuidoras que recuaram no ano, a classe industrial acabou sendo o fiel da balança, uma vez que a classe caiu em todas estas, assim como o comercial e poder público. Neste contexto, as distribuidoras que apresentaram os piores resultados foram: ESE com redução de 6,0%, e sem o efeito de grande cliente que migrou para a rede básica de transmissão, esta queda foi de 3%, ENF (-2,3%) e a ESS (-1,3%).

### Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	8.185,2	7.870,0	+ 4,0	30.252,1	30.245,0	+ 0,0
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.692,4	1.521,8	+ 11,2	6.202,4	5.873,7	+ 5,6
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)</b>	<b>9.877,5</b>	<b>9.391,8</b>	<b>+ 5,2</b>	<b>36.454,5</b>	<b>36.118,7</b>	<b>+ 0,9</b>
✓ Consumo não faturado	36,4	96,1	- 62,2	28,0	106,8	- 73,8
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)</b>	<b>9.913,9</b>	<b>9.487,9</b>	<b>+ 4,5</b>	<b>36.482,5</b>	<b>36.225,5</b>	<b>+ 0,7</b>

## 2.2. Consumo por Classe

No 4T20, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- Classe residencial (39,8% do mercado total cativo + livre): aumento de 12,3% (+428,7 GWh) todas as 11 distribuidoras registraram alta, sob influência do clima quente e seco, a região centro-oeste cresceu 11,7% (162,1 GWh), seguida pela região norte +17,8% (131,7 GWh), região nordeste +10,3% (81,5 GWh) e a região sul-sudeste +9,2% (53,5 GWh).
- Classe rural (10,8% do mercado total cativo + livre): acréscimo de 14,4% (+133,9 GWh), 9 das 11 distribuidoras avançaram, com exceção da ESE (-0,4%) e ENF (-2,7%). O principal desempenho ocorreu na concessão da EMT (+22,5%), com destaque para os clientes ligados à cultura de soja, que também impulsionou a ERO (+16,1%), ainda que periféricamente. Já a ETO (+18,7%) foi impulsionada pela produção de avicultura e açúcar, que também gerou impacto positivo na EPB (+10,5%). Diante do clima seco na maioria das regiões, também foi necessária a maior utilização de irrigação mecânica. Todas as regiões avançaram no 4T, Centro-Oeste (+16,9%), Norte (+16,7%), Sul-Sudeste (+10,1%) e Nordeste (+7,2%).
- Classe industrial (19,5% do mercado total cativo + livre): acréscimo de 5,0% (+92,0 GWh) impulsionado principalmente pelos segmentos de minerais não-metálicos e alimentícios. Entre as 11 distribuidoras, 9 avançaram, sobretudo a EMS (+12,8%), com destaque para empresas de metalurgia, produção de proteínas e derivados de soja/milho, e de cimento, a EMT (+6,1%), principalmente na produção de proteínas, de cimento e insumos agrícolas, a ETO (+12,1%), puxada pela produção de cimento e insumos agrícolas, e a ERO (+6,9%), cujo principais vetores foram a produção de proteínas e cimentos. Já na EMG (+7,8%) foi impulsionada pela retomada dos setores têxtil e moveleiro, enquanto a EBO (+15,6%) foi puxada pela produção de calçados, e por último, a ENF (+11,2%) direcionada por produtos de metal.
- Classe comercial (18,2% do mercado total cativo + livre): recuou 3,3% (-61,3 GWh) em relação ao mesmo período do ano anterior, 9 das 11 concessões registraram queda de consumo no período, impactadas pela falta de tração de algumas atividades. Contudo, essa classe vem mostrando evolução apoiada no processo de reabertura da economia, sobretudo na ERO e EAC.
- Demais classes (11,7% do mercado total cativo + livre): queda de 8,5% (-107,6 GWh), impactada por todas as regiões. Centro-Oeste (-8,3% ou -37,4 GWh), Norte (-12,2% ou -33,7 GWh), Nordeste (-7,1% ou -25,9 GWh) e Sul-Sudeste (-6,0% ou -10,6 GWh), sob influência da retração no consumo do poder público (-21,2%), sobretudo, e da iluminação pública (-2,6%).

O quadro, a seguir, mostra o comportamento consolidado das classes de consumo no quarto trimestre e acumulado do ano de 2019 e 2020:

### Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.928,1</b>	<b>3.499,4</b>	<b>+ 12,3</b>	<b>14.203,9</b>	<b>13.267,5</b>	<b>+ 7,1</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.925,8</b>	<b>1.833,8</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>7.298,9</b>	<b>7.310,5</b>	<b>- 0,2</b>
Cativo Industrial	568,0	591,1	- 3,9	2.208,3	2.409,6	- 8,4
Livre Industrial	1.357,8	1.242,7	+ 9,3	5.090,5	4.900,9	+ 3,9
<b>Comercial</b>	<b>1.802,5</b>	<b>1.863,8</b>	<b>- 3,3</b>	<b>6.620,4</b>	<b>7.201,8</b>	<b>- 8,1</b>
Cativo Comercial	1.542,0	1.634,9	- 5,7	5.750,8	6.381,7	- 9,9
Livre Comercial	260,5	228,9	+ 13,8	869,6	820,1	+ 6,0
<b>Rural</b>	<b>1.062,3</b>	<b>928,4</b>	<b>+ 14,4</b>	<b>3.834,2</b>	<b>3.504,8</b>	<b>+ 9,4</b>
Cativo Rural	1.026,2	898,9	+ 14,2	3.727,0	3.423,4	+ 8,9
Livre Rural	36,0	29,5	+ 22,2	107,2	81,4	+ 31,7
<b>Outros</b>	<b>1.158,8</b>	<b>1.266,4</b>	<b>- 8,5</b>	<b>4.497,1</b>	<b>4.834,1</b>	<b>- 7,0</b>
Cativo Outros	1.120,8	1.245,6	- 10,0	4.362,1	4.762,9	- 8,4
Livre Outros	38,0	20,8	+ 83,0	135,0	71,3	+ 89,5
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>8.185,2</b>	<b>7.870,0</b>	<b>+ 4,0</b>	<b>30.252,1</b>	<b>30.245,0</b>	<b>+ 0,0</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.692,4	1.521,8	+ 11,2	6.202,4	5.873,7	+ 5,6
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>9.877,5</b>	<b>9.391,8</b>	<b>+ 5,2</b>	<b>36.454,5</b>	<b>36.118,7</b>	<b>+ 0,9</b>
4 Fornecimento não faturado	36,4	96,1	- 62,2	28,0	106,8	- 73,8
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>9.913,9</b>	<b>9.487,9</b>	<b>+ 4,5</b>	<b>36.482,5</b>	<b>36.225,5</b>	<b>+ 0,7</b>

### 2.3. Consumo por região

Do total do consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre no 4T20, 42,6% são provenientes da região Centro-Oeste, 21,3% da região Nordeste, 19,0% da região Norte e 17,1% das regiões Sul e Sudeste. Todas as regiões registraram alta no 4T20 frente ao mesmo período de 2019. A região Centro-Oeste cresceu 6,4% (252,2 GWh), seguida pela região Norte +8,3% (143,0 GWh), região Nordeste +1,5% (31,2 GWh) e a região Sul-Sudeste +3,6% (59,5 GWh).

O mercado consolidado das distribuidoras da Energisa cresceu 2,5 pontos percentuais acima do consumo energia elétrica do Brasil em 2020, segundo a EPE. Nos últimos 12 anos, este diferencial foi na média 2,25 pontos percentuais por ano, sendo que em 11 desses 12 anos, o crescimento do mercado da Energisa superou a média nacional.

### Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.873,7</b>	<b>1.730,7</b>	<b>+ 8,3</b>	<b>6.916,6</b>	<b>6.737,3</b>	<b>+ 2,7</b>
Energisa Tocantins (ETO)	654,9	610,6	+ 7,3	2.453,2	2.418,1	+ 1,5
Energisa Acre (EAC)	301,1	282,0	+ 6,8	1.102,6	1.080,8	+ 2,0
Energisa Rondônia (ERO)	917,6	838,0	+ 9,5	3.360,9	3.238,4	+ 3,8
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.106,5</b>	<b>2.075,4</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>7.890,7</b>	<b>8.084,5</b>	<b>- 2,4</b>
Energisa Paraíba (EPB)	1.183,6	1.156,2	+ 2,4	4.390,1	4.410,7	- 0,5
Energisa Sergipe (ESE)	742,3	749,2	- 0,9	2.830,5	3.009,9	- 6,0
Energisa Borborema (EBO)	180,6	169,9	+ 6,3	670,1	663,9	+ 0,9
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>4.207,7</b>	<b>3.955,5</b>	<b>+ 6,4</b>	<b>15.420,0</b>	<b>14.997,8</b>	<b>+ 2,8</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.680,6	2.462,8	+ 8,8	9.651,9	9.311,0	+ 3,7
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.527,0	1.492,7	+ 2,3	5.768,1	5.686,8	+ 1,4
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.689,7</b>	<b>1.630,2</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>6.227,2</b>	<b>6.299,1</b>	<b>- 1,1</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	406,9	384,8	+ 5,7	1.518,9	1.525,3	- 0,4
Energisa Nova Friburgo (ENF)	85,3	82,2	+ 3,7	320,7	328,3	- 2,3
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.197,5	1.163,1	+ 3,0	4.387,6	4.445,5	- 1,3
<b>Total Energisa</b>	<b>9.877,5</b>	<b>9.391,8</b>	<b>+ 5,2</b>	<b>36.454,5</b>	<b>36.118,7</b>	<b>+ 0,9</b>

## 2.4. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 4T20 com 8.053.803 unidades consumidoras, um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.567.175</b>	<b>1.509.151</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>178,0</b>	<b>107</b>	<b>+ 66,4</b>	<b>1.567.353</b>	<b>1.509.258</b>	<b>+ 3,8</b>
ETO	618.062	599.584	+ 3,1	84	44	+ 90,9	618.146	599.628	+ 3,1
EAC	278.575	264.436	+ 5,3	34	21	+ 61,9	278.609	264.457	+ 5,4
ERO	670.538	645.131	+ 3,9	60	42	+ 42,9	670.598	645.173	+ 3,9
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.513.171</b>	<b>2.446.431</b>	<b>+ 2,7</b>	<b>221</b>	<b>148</b>	<b>+ 49,3</b>	<b>2.513.392</b>	<b>2.446.579</b>	<b>+ 2,7</b>
EPB	1.482.688	1.438.639	+ 3,1	98	66	+ 48,5	1.482.786	1.438.705	+ 3,1
ESE	805.820	788.265	+ 2,2	95	67	+ 41,8	805.915	788.332	+ 2,2
EBO	224.663	219.527	+ 2,3	28	15	+ 86,7	224.691	219.542	+ 2,3
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.572.088</b>	<b>2.497.281</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>565</b>	<b>429</b>	<b>+ 31,7</b>	<b>2.572.653</b>	<b>2.497.710</b>	<b>+ 3,0</b>
EMT	1.506.604	1.458.048	+ 3,3	327	236	+ 38,6	1.506.931	1.458.284	+ 3,3
EMS	1.065.484	1.039.233	+ 2,5	238	193	+ 23,3	1.065.722	1.039.426	+ 2,5
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.400.077</b>	<b>1.369.329</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>328</b>	<b>252</b>	<b>+ 30,2</b>	<b>1.400.405</b>	<b>1.369.581</b>	<b>+ 2,3</b>
EMG	469.456	460.051	+ 2,0	72	62	+ 16,1	469.528	460.113	+ 2,0
ENF	111.365	109.467	+ 1,7	12	9	+ 33,3	111.377	109.476	+ 1,7
ESS	819.256	799.811	+ 2,4	244	181	+ 34,8	819.500	799.992	+ 2,4
<b>Total Energisa</b>	<b>8.052.511</b>	<b>7.822.192</b>	<b>+ 2,9</b>	<b>1.292</b>	<b>936</b>	<b>+ 38,0</b>	<b>8.053.803</b>	<b>7.823.128</b>	<b>+ 2,9</b>

No segmento Residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento de 215.259 clientes (+3,4%) entre os trimestres, sendo 159.918 clientes cadastrados como Baixa Renda. O cadastramento de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 22,8% das unidades residenciais, além de ser um instrumento de política pública para redução da inadimplência.

### Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>944.785</b>	<b>923.691</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>288.655</b>	<b>253.038</b>	<b>+ 14,1</b>	<b>1.233.440</b>	<b>1.176.729</b>	<b>+ 4,8</b>
✓ ETO	368.900	364.041	+ 1,3	147.019	133.992	+ 9,7	515.919	498.033	+ 3,6
✓ EAC	161.829	157.041	+ 3,0	63.891	54.970	+ 16,2	225.720	212.011	+ 6,5
✓ ERO	414.056	402.609	+ 2,8	77.745	64.076	+ 21,3	491.801	466.685	+ 5,4
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.446.438</b>	<b>1.439.897</b>	<b>+ 0,5</b>	<b>700.007</b>	<b>643.949</b>	<b>+ 8,7</b>	<b>2.146.445</b>	<b>2.083.846</b>	<b>+ 3,0</b>
✓ EPB	806.677	801.488	+ 0,6	419.519	383.673	+ 9,3	1.226.196	1.185.161	+ 3,5
✓ ESE	502.161	498.536	+ 0,7	226.098	212.975	+ 6,2	728.259	711.511	+ 2,4
✓ EBO	137.600	139.873	- 1,6	54.390	47.301	+ 15,0	191.990	187.174	+ 2,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.717.262</b>	<b>1.694.200</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>335.907</b>	<b>291.976</b>	<b>+ 15,0</b>	<b>2.053.169</b>	<b>1.986.176</b>	<b>+ 3,4</b>
✓ EMT	1.006.284	987.435	+ 1,9	170.002	148.043	+ 14,8	1.176.286	1.135.478	+ 3,6
✓ EMS	710.978	706.765	+ 0,6	165.905	143.933	+ 15,3	876.883	850.698	+ 3,1
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>973.933</b>	<b>969.289</b>	<b>+ 0,5</b>	<b>175.940</b>	<b>151.628</b>	<b>+ 16,0</b>	<b>1.149.873</b>	<b>1.120.917</b>	<b>+ 2,6</b>
✓ EMG	276.299	278.701	- 0,9	77.587	66.148	+ 17,3	353.886	344.849	+ 2,6
✓ ENF	90.627	90.318	+ 0,3	7.914	6.365	+ 24,3	98.541	96.683	+ 1,9
✓ ESS	607.007	600.270	+ 1,1	90.439	79.115	+ 14,3	697.446	679.385	+ 2,7
<b>Total Energisa</b>	<b>5.082.418</b>	<b>5.027.077</b>	<b>+ 1,1</b>	<b>1.500.509</b>	<b>1.340.591</b>	<b>+ 11,9</b>	<b>6.582.927</b>	<b>6.367.668</b>	<b>+ 3,4</b>

## 2.5. Balanço de Energia

## Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores (GWh)	2020					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
<b>(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)</b>	<b>1.229,9</b>	<b>290,1</b>	<b>2.792,1</b>	<b>545,6</b>	<b>3.743,3</b>	<b>2.162,2</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	1.228,4	290,4	2.433,8	547,0	3.746,1	2.158,7
✓ Residencial	555,7	172,1	1.160,0	276,6	1.912,4	1.121,9
✓ Industrial	111,7	22,1	184,5	50,9	176,7	92,3
✓ Comercial	200,7	58,0	424,6	119,9	621,9	368,7
✓ Rural	204,4	5,2	119,7	25,0	325,6	258,8
✓ Serviço público e consumo próprio	155,9	33,0	545,0	74,6	709,5	317,0
(c) Consumo não faturado	1,5	(0,4)	2,6	(1,5)	(2,7)	3,5
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	355,7	-	-	-
<b>(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)</b>	<b>1.850,8</b>	<b>375,1</b>	<b>3.751,1</b>	<b>763,7</b>	<b>5.371,3</b>	<b>2.854,1</b>
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	290,5	30,3	396,7	123,1	644,1	294,5
(g) Intercâmbio de energia	123,2	38,1	197,1	40,3	199,9	9,1
(h) Perdas na distribuição	207,2	16,7	365,1	54,8	784,0	388,4
Geração Distribuída	36,5	1,8	28,2	7,8	75,3	41,0
(i) Perdas na Rede Básica	7,5	-	87,0	12,2	119,8	42,3
(j) Venda de Energia CCEE	166,2	-	160,1	29,8	103,3	68,2
<b>(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)</b>	<b>1.610,8</b>	<b>306,8</b>	<b>3.404,4</b>	<b>642,4</b>	<b>4.750,5</b>	<b>2.661,0</b>

## Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores (GWh)	2020					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
<b>(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)</b>	<b>7.793,7</b>	<b>4.525,6</b>	<b>3.401,2</b>	<b>3.137,8</b>	<b>1.060,5</b>	<b>30.682,0</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	7.778,0	4.519,0	3.352,6	3.141,0	1.057,1	30.252,1
✓ Residencial	3.364,0	2.084,5	1.565,5	1.441,2	550,0	14.203,9
✓ Industrial	641,0	292,1	310,1	291,8	35,1	2.208,3
✓ Comercial	1.482,2	946,6	668,6	649,4	210,2	5.750,8
✓ Rural	1.410,5	601,6	356,3	362,9	57,1	3.727,0
✓ Serviço público e consumo próprio	880,3	594,2	452,2	395,7	204,7	4.362,1
(c) Consumo não faturado	15,7	6,6	3,2	(3,9)	3,4	28,0
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	45,5	0,7	-	401,9
<b>(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)</b>	<b>11.674,4</b>	<b>6.795,2</b>	<b>4.870,6</b>	<b>4.603,4</b>	<b>1.350,8</b>	<b>44.260,5</b>
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	1.873,7	1.249,0	1.035,0	219,9	45,4	6.202,2
(g) Intercâmbio de energia	3,8	23,7	71,0	5,0	-	711,2
(h) Perdas na distribuição	2.003,2	996,8	363,4	1.240,7	244,8	6.665,1
Geração Distribuída	401,0	130,2	59,1	35,1	-	816,0
(i) Perdas na Rede Básica	140,5	83,4	140,9	94,8	29,7	758,1
(j) Venda de Energia CCEE	968,2	286,8	154,1	408,1	314,3	2.659,2
<b>(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)</b>	<b>10.905,6</b>	<b>5.892,6</b>	<b>4.059,5</b>	<b>4.881,4</b>	<b>1.649,4</b>	<b>40.764,4</b>

## 2.6. Portfólio de Contratos

## Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores (GWh)	2020					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>1.574,3</b>	<b>305,0</b>	<b>3.358,5</b>	<b>631,7</b>	<b>4.614,5</b>	<b>2.594,9</b>
✓ Bilaterais modelados	573,0	-	129,2	89,4	440,2	214,0
✓ Leilões de Energia e mecanismos	318,4	-	2.276,7	318,9	2.769,6	1.652,9
✓ Cotas de ITAIPU	259,5	-	-	-	-	-
✓ Cotas de PROINFA	30,0	7,2	67,7	13,2	90,2	50,7
✓ Cotas de ANGRA	48,5	-	105,2	27,9	150,4	75,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	344,9	-	779,7	182,3	1.164,1	601,6
✓ Contratos de Suprimento	-	297,8	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	36,5	1,8	28,2	7,8	75,3	41,0
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-
(d) Liquidação na CCEE	-	-	17,7	2,8	60,7	25,1
<b>(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)</b>	<b>1.610,8</b>	<b>306,8</b>	<b>3.404,4</b>	<b>642,4</b>	<b>4.750,5</b>	<b>2.661,0</b>

## Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia (continuação)

Descrição Valores (GWh)	2020					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>9.558,3</b>	<b>5.576,3</b>	<b>3.975,6</b>	<b>4.217,4</b>	<b>1.403,7</b>	<b>37.810,4</b>
✓ Bilaterais modelados	2.555,6	391,0	586,3	389,3	-	5.367,9
✓ Leilões de Energia e mecanismos	3.303,7	2.695,4	1.452,7	2.859,7	1.053,5	18.701,5
✓ Cotas de ITAIPU	1.404,7	933,2	772,1	-	-	3.369,5
✓ Cotas de PROINFA	178,8	107,1	80,7	72,3	24,6	722,7
✓ Cotas de ANGRA	262,6	174,5	144,3	121,0	34,3	1.144,3
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	1.852,9	1.275,2	939,6	775,2	291,3	8.206,7
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-	297,8
(b) Mini e microgeração distribuída	404,8	130,2	59,1	35,1	-	819,7
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	819,8	1,0	-	482,0	245,7	1.548,5
(d) Liquidação na CCEE	122,7	185,1	24,8	147,0	-	585,8
<b>(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)</b>	<b>10.905,6</b>	<b>5.892,6</b>	<b>4.059,5</b>	<b>4.881,4</b>	<b>1.649,4</b>	<b>40.764,4</b>

## 2.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas totais somaram 6.012 GWh em dezembro de 2020, representando 13,74% da energia injetada, ficando 0,08 ponto percentual abaixo de setembro de 2020. O destaque deste trimestre foi a redução significativa da perda não técnica na comparação com o trimestre anterior, com queda de 42,7 GWh, sendo a maior redução registrada entre os trimestres de 2020. O bom resultado neste trimestre sinaliza que as medidas de contenção e combate às perdas não técnicas, que ficaram parcialmente impedidas no 2T20 e 3T20, foram retomadas com sucesso e estão trazendo os resultados esperados.

Conforme citado nos relatórios anteriores, as restrições derivadas da pandemia, os efeitos previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 878, somados aos decretos Estaduais e Municipais resultaram, a partir do segundo trimestre, na suspensão da emissão de faturas de irregularidade, na redução das ações de combate às perdas e na redução abrupta da energia faturada especialmente nos consumidores comerciais, serviços públicos, industriais e clientes Livres, que normalmente não geram perdas comerciais. Essa redução na energia faturada reflete-se em redução de mercado, gerando um efeito conhecido como “*impacto de base*”, o que elevou percentualmente o indicador de perdas.

A seguir estão os destaques do trimestre.

A EMG consolidou a trajetória de redução observada no trimestre anterior e alcançou, em dezembro de 2020, dentro do seu limite regulatório, fechando a perda total em 9,64%, reduções de 0,27 e 0,71 ponto percentual em relação a setembro de 2020 e dezembro de 2019, respectivamente. Esse resultado foi impulsionado pela redução de 0,21 ponto percentual na perda não técnica entre setembro e dezembro de 2020.

A ENF, ESS e ETO repetem os bons resultados e consolidam a trajetória abaixo dos seus limites regulatórios.

A ESE também fechou o ano de 2020 abaixo do limite regulatório. O resultado de 10,53%, representa uma queda de 0,07 ponto percentual em relação a setembro de 2020. Esta redução é atribuída predominantemente às ações de combate às perdas não técnicas, intensificadas após a flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia, que contribuíram com uma redução de 0,08 ponto percentual no indicador. O aumento de 0,36 ponto percentual em relação a dezembro de 2019 está associado a dois fatores: i) A migração de um grande consumidor para a Rede Básica, ocorrida em junho de 2019, que reduziu o volume de energia injetada impactando em um aumento de 0,29 ponto percentual; ii) A pandemia COVID 19, que causou o aumento motivado pelo “impacto de base” e maior aparecimento de novas fraudes, motivadas pela redução das ações de combate no período. Importante destacar que apesar do cenário desfavorável em 2020, a distribuidora conseguiu reduzir as suas perdas não técnicas em 0,16 pontos percentuais, evidenciado que as ações de controle e combate tem se mostrado eficientes.

A EPB apresentou ao longo do primeiro trimestre de 2020, uma reversão na trajetória de crescimento observada em 2019, porém voltou a apresentar crescimento a partir do segundo trimestre, desta vez motivada pelos efeitos causados pela pandemia. No quarto trimestre o indicador fechou em 13,53%, resultado 0,33 pontos percentuais acima de dezembro de 2019, causado pela redução brusca de mercado, que provocou o “efeito de base” e o aumento de novas formas de fraudes. Para fazer frente a estes aumentos, foi construído um plano de retomada, implementado após a flexibilização das medidas restritivas, que inclui a ampliação das equipes de inspeção, ampliação das medidas de blindagem e está alinhado com a estratégia que objetiva alcançar o nível de perda inferior ao referencial regulatório. As ações do plano de retomada ainda não geraram os benefícios suficientes para anular os efeitos causados pela pandemia, mas deram neste último trimestre uma sinalização importante de contenção do crescimento, dado que o índice de perdas se manteve quase que estável na comparação com o terceiro trimestre.

A EMT que vinha em uma trajetória decrescente e com perdas abaixo dos índices regulatórios nos três trimestres consecutivos anteriores ao 2T20, inverteu a trajetória, a partir deste trimestre, e passou a violar o limite regulatório. O resultado de 14,28% em dezembro é 0,08 pontos percentuais maior que o trimestre anterior. Apesar deste aumento, o resultado sinaliza uma redução de 77% na velocidade de crescimento entre o quarto e o terceiro trimestre, na comparação com os trimestres anteriores, o que demonstra que as medidas adicionais implementadas para fazer frente aos efeitos da pandemia, e assegurar a retomada da trajetória de queda com o alcance do índice regulatório, estão surtindo efeitos.

A EMS, fechou o quarto quadrimestre de 2020 com índice de 13,11%. O resultado representa um aumento de 0,19 ponto percentual em comparação com setembro de 2020 e 0,82 ponto percentual em relação a dezembro de 2019, e é atribuído predominantemente ao crescimento da perda técnica, fruto da redução simultânea da geração térmica na região sul e redução da geração hídrica na região central, ambas próximas ao centro de carga. Esta redução implicou no aumento do fluxo de energia através de um longo intercâmbio, em 138 kV, localizado a cerca de 400 km do centro de carga. Cabe destacar o bom desempenho da perda não técnica, para a qual a distribuidora apresentou, mesmo num cenário desfavorável, uma redução de 0,11 ponto percentual na comparação com dezembro de 2019, o que sinaliza a inversão da trajetória de crescimento observada no primeiro trimestre e é fruto da intensificação das inspeções e regularização. Esse desempenho permitiu mitigar parcialmente o efeito do aumento da perda técnica, visando reduzir a distância para o limite regulatório.

A ERO, mesmo no cenário desfavorável da COVID, manteve a trajetória decrescente das perdas iniciada no terceiro trimestre de 2019, fechando dezembro com 0,47 ponto percentual menor que setembro de 2020, e 1,2 ponto percentual abaixo de dezembro de 2019. A distribuidora conseguiu um bom resultado em 2020, fruto da execução de um amplo plano de medidas, combinando capacitação e reforço de equipes, aplicação de técnicas mais assertivas de seleção de unidades consumidoras, inspeção em Unidades Consumidoras desligadas, ações de blindagem e ampliação das telemedições e telemonitoramentos nos grandes consumidores.

A EAC fechou 2020 com o índice de perda total de 18,23%, uma queda de 1,09 ponto percentual em relação a setembro de 2020 e 0,47 ponto percentual em relação a dezembro de 2019. Este resultado é 1,67 ponto percentual abaixo do limite regulatório e sinaliza uma inversão na trajetória crescente observada no segundo trimestre. Essa boa performance é atribuída predominantemente às perdas não técnicas, que respondem por 93% da redução total observada entre o terceiro e quarto trimestre, demonstrando que a estratégia de combate às perdas tem se mostrado bastante assertiva.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras do Grupo Energisa:

### Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	dez/19	set/20	dez/20	dez/19	set/20	dez/20	dez/19	set/20	dez/20		
EMG	10,51	9,49	9,43	-0,16	0,42	0,21	10,35	9,91	9,64	9,64	●
ENF	4,77	5,09	5,10	-0,86	-0,96	-1,02	3,90	4,13	4,07	5,84	●
ESE	7,49	8,00	8,01	2,68	2,60	2,52	10,17	10,60	10,53	10,55	●
EBO	5,72	5,56	5,57	0,66	0,77	0,78	6,37	6,33	6,36	7,44	●
EPB	8,85	8,84	8,82	4,35	4,67	4,71	13,19	13,51	13,53	12,76	●
EMT	9,64	9,44	9,47	3,93	4,75	4,80	13,58	14,20	14,28	13,64	●
EMS	9,41	10,17	10,34	2,88	2,75	2,77	12,29	12,93	13,11	12,97	●
ETO	11,47	11,03	10,94	1,15	1,71	1,50	12,61	12,74	12,45	13,91	●
ESS	6,24	6,17	6,15	-0,05	0,52	0,32	6,19	6,68	6,47	6,73	●
ERO	12,00	12,07	12,63	15,87	15,08	14,04	27,87	27,15	26,68	22,05	●
EAC	9,89	10,11	10,03	8,81	9,22	8,20	18,70	19,32	18,23	19,85	●
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>9,25</b>	<b>9,30</b>	<b>9,39</b>	<b>4,23</b>	<b>4,52</b>	<b>4,35</b>	<b>13,48</b>	<b>13,82</b>	<b>13,74</b>	<b>13,14</b>	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

### Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			Var. (%)
	dez/19	set/20	dez/20	dez/19	set/20	dez/20	dez/19	set/20	dez/20	
EMG	184,4	173,5	174,6	-2,8	7,7	3,8	181,6	181,2	178,4	- 1,5
ENF	18,2	19,0	19,1	-3,3	-3,6	-3,8	14,9	15,4	15,3	- 0,6
ESE	256,6	261,0	260,7	91,8	84,6	82,0	348,4	345,7	342,7	+ 31,3
EBO	43,1	41,9	42,6	5,0	5,8	6,0	48,0	47,7	48,6	+ 1,9
EPB	472,1	471,4	473,8	231,9	249,2	252,7	704,0	720,6	726,5	+ 0,8
EMT	1.056,6	1.072,8	1.106,0	431,1	540,1	560,8	1.487,8	1.612,9	1.666,8	+ 3,3
EMS	618,6	682,2	702,8	189,3	184,7	188,5	807,9	866,9	891,2	+ 2,8
ETO	320,5	309,7	312,3	32,1	48,1	42,9	352,6	357,8	355,2	- 0,7
ESS	304,6	298,3	299,3	-2,6	24,9	15,7	302,1	323,2	315,0	- 2,6
ERO	542,3	546,5	580,4	717,1	682,4	645,3	1.259,5	1.228,9	1.225,7	- 0,3
EAC	132,3	135,5	135,7	117,8	123,6	110,9	250,2	259,0	246,5	- 4,8
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>3.949,4</b>	<b>4.011,7</b>	<b>4.107,1</b>	<b>1.807,4</b>	<b>1.947,6</b>	<b>1.904,9</b>	<b>5.756,8</b>	<b>5.959,2</b>	<b>6.012,0</b>	<b>+ 0,9</b>

(1) Variação dezembro de 2020 / setembro de 2020.

## 2.8. Gestão da Inadimplência

### 2.8.1. Taxa de Inadimplência

No 4T20, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, considerando os impactos da pandemia de Covid-19 e as medidas restritivas impostas pela ANEEL ao longo do ano, foi de 1,64%.

Assim como havia feito para as demais classes, com objetivo de conjugar a disciplina na cobrança com melhores condições para pagamento das faturas, a Energisa comunicou antecipadamente aos clientes da subclasse baixa renda sobre o fim da restrição à suspensão do fornecimento, reforçando a importância de efetuar o pagamento e mantendo condições de parcelamento mais flexíveis, facilitando bastante o acesso às negociações em especial por meio digital.

Com essa finalidade, implementamos e expandimos o parcelamento através do cartão de crédito, que atingiu mais de 34 mil transações no ano de 2020. Estas ações foram adicionadas às medidas que estavam em vigor e haviam sido intensificadas durante o ano, como o aumento do volume de envio de SMS, negativas, telecobrança, e-mails, cobrança via WhatsApp e uso de robôs na telecobrança.

Para o Grupo A e Poder Público, foram reforçadas as estruturas de cobrança, com instituição de células de negociação das faturas vencidas e vincendas, além de manter o rigoroso acompanhamento da régua de cobrança.

Os principais ofensores da inadimplência neste ano concentraram-se nas classes residencial e comercial, ainda em função do período de restrição da suspensão do fornecimento mencionadas e da pandemia já mencionada.

#### Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	Dez/20	Dez/19	Varição em p.p.
EMG	0,55	0,16	+ 0,39
ENF	0,85	0,23	+ 0,62
ESE	0,81	0,61	+ 0,20
EBO	0,66	0,84	- 0,17
EPB	1,45	0,99	+ 0,46
EMT	2,17	1,59	+ 0,59
EMS	1,53	0,76	+ 0,78
ETO	0,98	0,44	+ 0,54
ESS	0,34	0,09	+ 0,24
ERO	3,40	1,91	+ 1,49
EAC	2,58	(1,10)	-
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>1,64</b>	<b>0,93</b>	<b>+ 0,71</b>

Considerando as razões expostas acima, registramos no exercício provisões para devedores duvidosos (PPECLD) de R\$ 380,4 milhões no exercício de 2020 contra R\$ 212,5 milhões no exercício de 2019.

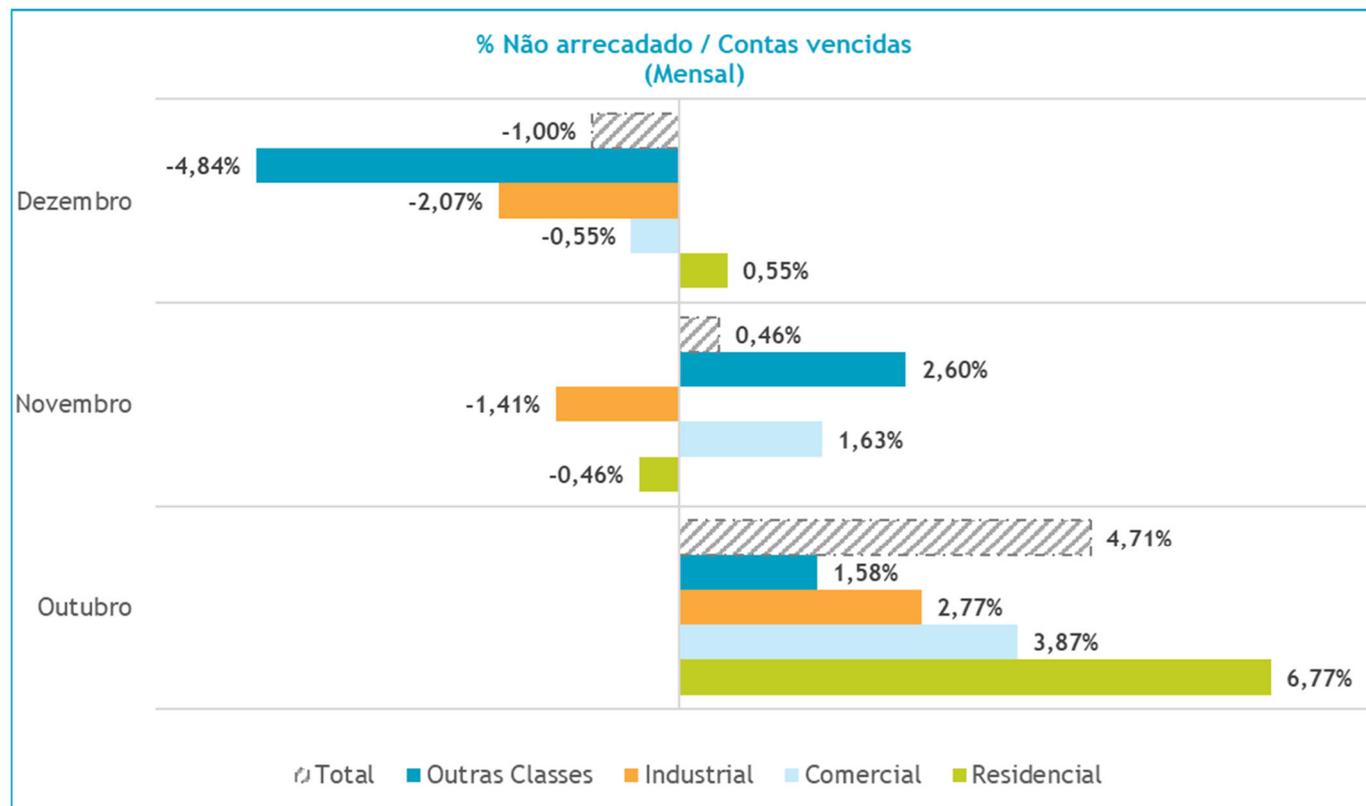
### 2.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo

Conforme mencionado nos informativos anteriores, as distribuidoras do Grupo Energisa implantaram um indicador que mede a taxa de inadimplência de curto prazo, devido à crise global do Covid-19.

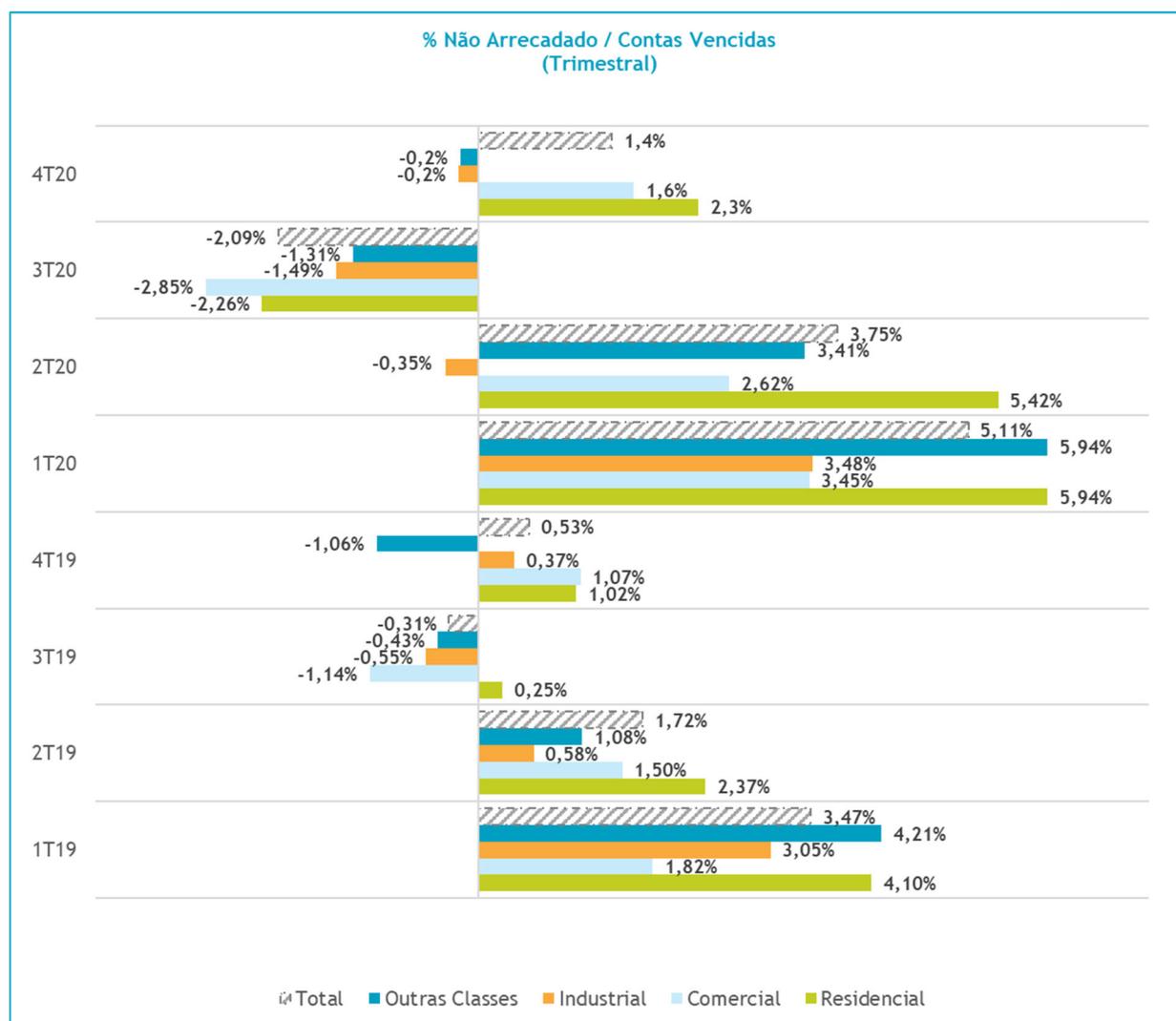
Este indicador, que considera o volume financeiro não arrecadado do total de contas vencidas no período de trinta dias e no trimestre através da média móvel, sobre o volume financeiro total das contas vencidas nesse mesmo período.

Os gráficos a seguir demonstram o percentual não arrecadado sobre as contas vencidas no 4T20. Quando há

percentuais negativos, isso significa que a arrecadação foi superior ao vencido no período apurado.



O resultado de dezembro de 2020 apresentou trajetória de arrecadação maior que o vencido na maior parte dos segmentos, com exceção da classe residencial. Destaque em Dez/20 para recuperação no segmento “outras classes” em razão do bom desempenho nas classes públicas.



No 4T20, as classes residencial e comercial apresentaram redução da recuperação, realizando patamares próximos do realizado de 4T19. Vale ressaltar que, no 3T20, houve reversão expressiva nestas classes. Destaque para a manutenção da recuperação das classes Industrial e Outras.

Considerando valores acumulados, o volume não arrecadado desde o início da pandemia soma cerca de R\$ 238,3 milhões, um aumento R\$ 6,7 milhões em comparação ao trimestre anterior.

### 2.8.3. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa no 4T20 alcançou 96,61%, 0,30 ponto percentual abaixo do 4T19, impactado pela pandemia de COVID 19 e pelas medidas decorrentes da Resolução Aneel 878/2020. No mês de dezembro findou a restrição à suspensão de fornecimento de energia elétrica para os clientes da subclasse residencial baixa renda, que estava em vigor desde 24 de março de 2020 pela Resolução acima mencionada. Para as demais classes a restrição havia findado em agosto de 2020. O impacto desta restrição representou no ano de 2020 efeito de aproximadamente 0,25 p.p. na taxa de arrecadação.

Embora na comparação com o 4T19 o resultado do 4T20 seja menor, as ações implementadas permitiram recuperação gradativa, e a expectativa é de manutenção da melhoria realizada. Destaque para a EAC, que, apesar das adversidades causadas pela pandemia, performou 0,46 ponto percentual melhor que dezembro de 2019, fruto das melhorias implementadas pelo grupo Energisa após a privatização. A ENF apresentou variação de -0,87 ponto percentual em decorrência da Lei 8.769/20 do Estado do Rio de Janeiro impedindo o corte durante todo o ano de 2020.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	Dez/20	Dez/19	Variação em p.p.
EMG	98,41	98,75	- 0,34
ENF	97,70	98,56	- 0,87
ESE	97,96	98,17	- 0,21
EBO	98,46	98,94	- 0,49
EPB	97,10	97,48	- 0,39
EMT	95,88	96,26	- 0,40
EMS	97,08	97,11	- 0,03
ETO	97,39	97,73	- 0,35
ESS	98,97	99,09	- 0,12
ERO	93,03	93,41	- 0,40
EAC	93,86	93,43	+ 0,46
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,61</b>	<b>96,91</b>	<b>-0,30</b>

## 2.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 4T20, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC com exceção da ENF e ERO no DEC.

A EMT alcançou os menores valores da série histórica para o DEC. A ETO atingiu seu menor DEC da série histórica.

A EAC se destaca ao atingir o melhor FEC da série histórica.

A ERO manteve sua forte trajetória de melhora no segundo ano após a privatização. Na comparação com o realizado em dezembro de 2019, alcançou redução recorde de 12,88 horas (26,5%) no DEC e de 6,22 vezes (26,6%) no FEC. Observa-se assim, que a companhia se aproxima significativamente do limite regulatório no caso do DEC e se posiciona abaixo deste mesmo limite no caso do FEC.

A ENF fecha 2020 com o DEC acima do limite regulatório devido a um evento atípico, externo ao seu sistema elétrico, que foi uma falha ocorrida em 02/10/2020 no sistema da supridora, que impactou em aproximadamente 3,7 horas o DEC da Energisa Nova Friburgo. A EMG foi igualmente afetada pelo evento. Estão em curso providências nos âmbitos regulatório e jurídico visando expurgar o impacto dessa causa externa nos indicadores da empresa.

A ESS atingiu o menor índice de DEC de sua história e possui o melhor DEC do país entre as distribuidoras com mais de 500 mil clientes.

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/20	dez/19	Var.(%)	dez/20	dez/19	Var.(%)		
EMG	10,79	8,85	+ 21,9	7,12	4,47	+ 59,3	11,25 ●	8,28 ●
ENF	10,56	6,64	+ 59,0	5,81	4,18	+ 39,0	9,96 ●	8,33 ●
ESE	10,57	10,63	- 0,6	4,99	4,81	+ 3,7	12,05 ●	8,11 ●
EBO	3,68	4,19	- 12,2	2,29	3,15	- 27,3	12,83 ●	8,86 ●
EPB	14,11	13,70	+ 3,0	5,57	5,28	+ 5,5	15,97 ●	9,50 ●
EMT	17,48	19,85	- 11,9	7,77	8,20	- 5,2	21,47 ●	17,05 ●
EMS	10,00	10,81	- 7,5	4,31	4,55	- 5,3	11,50 ●	8,16 ●
ETO	18,00	21,55	- 16,5	7,90	7,90	-	23,55 ●	15,67 ●
ESS	4,94	5,76	- 14,2	4,29	4,40	- 2,5	7,57 ●	7,25 ●
ERO	35,69	48,57	- 26,5	17,18	23,40	- 26,6	27,45 ●	18,85 ●
EAC	30,49	37,76	- 19,3	16,68	23,80	- 29,9	43,98 ●	35,06 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Vale salientar que os resultados acima são especialmente marcantes considerando-se que foram alcançados em um cenário de pandemia. Manter produtividade das equipes em meio a movimentos de implantação de trabalho remoto, sobretudo para o time e operadores, denota capacidade superior de planejamento e execução do Grupo Energisa.

## 2.10. Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECO) apresentou, no 4T20, crescimento de 17,1% na venda de energia frente ao 4T19. No ano, a ECO comercializou cerca de 630 MW médios em 2020, o que representa um acréscimo de 17,3% em relação a 2019, maior valor do histórico da empresa. Embora os números demonstrem um cenário favorável, a pandemia da COVID-19 trouxe diversos desafios para a Energisa Comercializadora (ECO). As incertezas com relação à retomada das atividades fizeram com que vários consumidores suspendessem as negociações já em vias de fechamento e/ou solicitassem renegociações dos contratos já firmados. Nesse sentido, o time da ECO conduziu cerca de 70 negociações de forma ágil e diligente, reduzindo o impacto nos resultados e buscando adequar as demandas dos clientes. Outro fator importante para o alcance de resultados positivos foi a estratégia adotada pela mesa de operações, que conseguiu reverter a posição *long* da carteira a tempo de aproveitar as oportunidades com a volatilidade dos preços e conseguiu aproveitar a queda nos preços naquele momento.

No tocante ao desempenho do consumo no mercado livre, apesar da situação de isolamento, a retomada da produção ocorrida a partir de outubro, junto com o aumento significativo do número de migrações do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), contribuíram para um crescimento de 2,8% na carga do ACL em 2020. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), 2020 teve média de 145 migrações realizadas por mês. Adicionalmente, o número de comercializadoras também alcançou 396 associadas, comprovando a expansão do segmento em 2020. A Energisa Comercializadora ocupa 23º lugar no ranking de volume negociado da CCEE.

Vendas realizadas em GWh, conforme quadro a seguir:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.519	1.298	17,1	5.481	4.672	17,3

## 2.11. Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 5 lotes em leilões de 2017, 2018 e 2020.

No ano de 2020, apesar das dificuldades oriundas da pandemia, conseguimos entregar 2 projetos, Goiás I (13/03/2020) e Pará I (12/11/2020), com antecipações de prazo de 17 e 16 meses, respectivamente. Os investimentos nesses dois lotes representaram R\$594,6 milhões, dos quais R\$ 111,8 milhões foram em 2020. Esses projetos representam uma Receita Anual Permitida (“RAP”) de R\$ 95,6 milhões.

Em 19/10/2020 duas linhas da Energisa Tocantins Transmissora (ETT) obtiveram suas licenças de instalação, e suas obras foram iniciadas, com investimentos realizados de R\$ 33,3 milhões no exercício de 2020. O investimento total estimado da ETT é de R\$ 627,4 milhões e RAP de R\$ 66,3 milhões. Em 15/12/2020 a terceira linha no trecho entre Dianópolis (TO) e Barreiras (BA) recebeu a licença de instalação do IBAMA concluindo o licenciamento ambiental do projeto.

Adicionalmente, a Companhia sagrou-se vencedora do lote 11 no leilão de transmissão de dezembro de 2020. Esse projeto, denominado Energisa Amazonas (EAM), compreende a aquisição de ativos existentes e a construção, revitalização e modernização de subestações e linhas de transmissão. A finalidade desse empreendimento é atender à região metropolitana de Manaus e Presidente Figueiredo. O investimento estimado pela Aneel para o projeto é de R\$ 882 milhões, dos quais, R\$ 257,0 milhões representam a aquisição de ativos existentes, e o restante para as revitalizações e construções. Sua RAP total é de R\$ 63,0 milhões.

Os cinco lotes somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 261,9 milhões e investimento total estimado de R\$ 2.501 milhões.

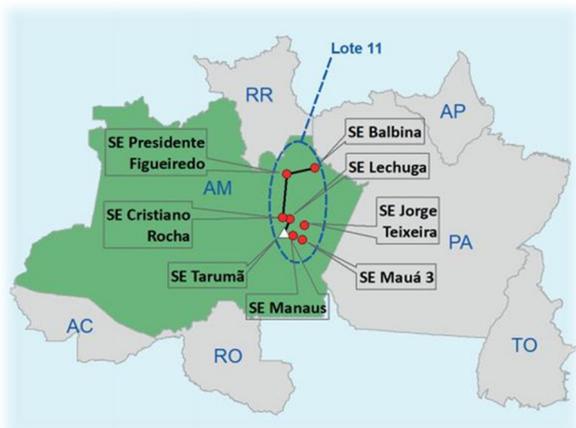
Em 16 de fevereiro de 2021, a Energisa Pará II (EPA II) teve um trecho de 72,3 km em 230 kV energizado do total de 139 km. Os investimentos dessa etapa totalizaram R\$ 80,0 milhões, 20% do investimento total estimado, e sua RAP é de R\$ 3,1 milhões, 8,6% da receita total do empreendimento. Esta operação foi antecipada em 25 meses, frente a data prevista de entrada em operação regulatória.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados pela Energisa (R\$ milhões)	RAP proposta Ciclo 20-21 (R\$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	mar/20	100%	17 meses	254,4	42,3
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	nov/20	100%	16 meses	340,2	53,3
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	mar/23	73%	12 meses	396,7	36,9
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 15/12/2020	mar/24	12%	14 meses	627,4	66,3
11	Energisa Amazonas Transmissora (EAM)	Dez/20	AM	418 (CD / CS)	-	Mar/26	-	12/18 meses	882,2	63,0
<b>Total</b>		-	-	<b>1.761</b>	-	-	-	-	<b>2.500,9</b>	<b>261,9</b>

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para dezembro/2020. Dados de avanço físico atualizados para fevereiro/2021. CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. Os dados da EGO I e da EPA I são realizados e não previstos. As antecipações de EPA II e ETT podem sofrer alterações dependendo da duração dos efeitos da pandemia de Covid-19. O investimento total da Energisa Amazonas Transmissora não considera otimizações e tem como base os valores estimados pela Aneel para o leilão de dezembro de 2020.

## Lote 11 - Leilão dezembro 2020



Cronograma estimado de desembolso dos investimentos Aneel:

Lote	2021	2021	2023	2024	2025	2026
11	40%	8%	19%	26%	6%	1%

Cronograma estimado de recebimento da RAP:

Lote	2021	2021	2023	2024	2025	2026
11	30%	30%	30,0%	33,7%	33,7%	87,4%
	2027	2028	2029	2030		
	92,4%	94,9%	97,5%	100%		

## 2.12. ALSOL - Energias Renováveis

A ALSOL, adquirida em junho de 2019, atua nas atividades de geração distribuída, a partir de fontes renováveis, tais como biodiesel e biogás, com aplicações de armazenamento, como *microgrids*, monitoramento e mobilidade elétrica. Na geração distribuída, construímos e operamos fazendas solares próprias para atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, atendidos em baixa tensão, e no final do ano de 2020, através de uma parceria com o Banco Inter, passamos a oferecer esse produto também para clientes pessoa física.

Fechamos o ano de 2020 com uma capacidade instalada de 27 MW pico, dos quais inauguramos em 10 de novembro duas novas usinas fotovoltaicas nos municípios de Piumhi e Iraí de Minas no estado de Minas Gerais com capacidade de 5,9 MW pico de energia limpa e renovável, duas das seis usinas conectadas em 2020, que atendem a mais de 1.000 clientes.

No ano de 2020 investimos 89 milhões nos projetos da ALSOL e para 2021, de acordo com o plano de negócio divulgado este ano, estimamos investir mais R\$ 205 milhões, que englobam 15 novas usinas em construção, totalizando mais de 46 MWp, e com conexão prevista ao longo do ano de 2021, o que nos leva ao patamar de 73 MWp até o final deste ano.

Dessas 15 usinas em construção, inicia operação, em março deste ano, nossa 1ª usina na área da Energisa -MG, em Cataguases, a UFV Aurora em Leopoldina, com potência de 3,1 MWp e com 100% das cotas alugadas a clientes pessoa jurídica. O investimento previsto para este projeto foi de R\$ 12 milhões.

Atualmente os projetos de P&D desenvolvidos pela ALSOL envolve produtos nas áreas de armazenamento de energia, mobilidade elétrica, micro grids, biodiesel e biogás."

### 3. Desempenho financeiro

#### 3.1. Receita operacional bruta e líquida

No 4T20, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.573,1 milhões, o que representa aumento de 25,2% (R\$ 1.121,0 milhões) em relação ao registrado no 4T19. No ano de 2020, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, foi de R\$ 17.974,9 milhões, um acréscimo de 6,2% (R\$ 1.051,7 milhões) comparado ao valor apurado em 2019.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.071,5</b>	<b>5.752,7</b>	<b>+ 5,5</b>	<b>21.485,0</b>	<b>21.427,0</b>	<b>+ 0,3</b>
✓ Residencial	3.133,8	2.800,4	+ 11,9	10.771,8	10.246,6	+ 5,1
➤ Baixa renda	258,4	200,7	+ 28,8	705,7	711,5	- 0,8
✓ Industrial	410,9	423,3	- 2,9	1.545,7	1.664,6	- 7,1
✓ Comercial	1.250,5	1.291,9	- 3,2	4.530,1	4.973,3	- 8,9
✓ Rural	627,9	523,6	+ 19,9	2.207,0	1.916,4	+ 15,2
✓ Outras classes	648,4	713,6	- 9,1	2.430,4	2.626,0	- 7,5
(+) Suprimento de energia elétrica	476,6	136,8	+ 248,4	856,1	1.054,8	- 18,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	102,2	36,5	+ 180,2	282,1	204,5	+ 37,9
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	312,0	256,8	+ 21,5	1.039,5	902,0	+ 15,2
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	452,6	420,7	+ 7,6	1.604,2	1.423,3	+ 12,7
(+) Receitas de construção	678,1	913,6	- 25,8	2.355,3	2.979,9	- 21,0
(+) Constituição e amortização - CVA	211,8	(396,1)	-	171,2	(525,7)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	360,1	322,5	+ 11,7	1.486,9	1.277,2	+ 16,4
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	159,8	89,1	+ 79,3	222,6	232,7	- 4,3
(+) Outras receitas	66,6	150,5	- 55,7	234,6	302,0	- 22,3
<b>Receita Bruta</b>	<b>8.891,3</b>	<b>7.683,2</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>29.737,4</b>	<b>29.277,7</b>	<b>+ 1,6</b>
(-) Impostos sobre vendas	2.229,4	1.964,6	+ 13,5	7.775,2	7.509,9	+ 3,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(17,4)	(4,8)	+ 259,2	(42,2)	(17,7)	+ 138,6
(-) Encargos setoriais	428,1	357,8	+ 19,7	1.674,2	1.882,4	- 11,1
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>6.251,1</b>	<b>5.365,7</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>20.330,2</b>	<b>19.903,1</b>	<b>+ 2,1</b>
(-) Receitas de construção	678,1	913,6	- 25,8	2.355,3	2.979,9	- 21,0
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>5.573,1</b>	<b>4.452,1</b>	<b>+ 25,2</b>	<b>17.974,9</b>	<b>16.923,2</b>	<b>+ 6,2</b>

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>I - Distribuição de energia elétrica</b>	<b>5.815,4</b>	<b>4.820,1</b>	<b>+ 20,6</b>	<b>18.861,5</b>	<b>18.328,6</b>	<b>+ 2,9</b>
✓ EMG	226,2	181,1	+ 24,9	810,4	730,9	+ 10,9
✓ ENF	50,3	42,6	+ 18,1	183,9	171,0	+ 7,5
✓ ESE	459,8	347,4	+ 32,4	1.403,5	1.408,2	- 0,3
✓ EBO	91,5	70,7	+ 29,5	282,5	283,5	- 0,4
✓ EPB	758,7	561,1	+ 35,2	2.256,7	2.143,8	+ 5,3
✓ EMT	1.605,8	1.306,9	+ 22,9	5.095,9	4.933,0	+ 3,3
✓ EMS	924,9	750,9	+ 23,2	2.922,1	2.819,6	+ 3,6
✓ ETO	428,8	440,0	- 2,6	1.453,0	1.696,3	- 14,3
✓ ESS	544,1	459,9	+ 18,3	1.824,7	1.749,6	+ 4,3
✓ ERO	520,6	449,9	+ 15,7	1.930,8	1.666,9	+ 15,8
✓ EAC	204,8	209,6	- 2,3	698,1	726,0	- 3,8
<b>II - Comercialização e serviços de energia</b>	<b>567,8</b>	<b>702,0</b>	<b>- 19,1</b>	<b>1.974,0</b>	<b>2.009,3</b>	<b>- 1,8</b>
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	283,4	233,2	+ 21,5	944,4	819,8	+ 15,2
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	63,9	77,2	- 17,3	218,3	226,8	- 3,8
✓ Energisa S/A (ESA)	52,5	55,0	- 4,6	218,5	212,1	+ 3,0
✓ Multi Energisa	11,9	11,2	+ 6,6	43,2	39,4	+ 9,7
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	25,6	95,2	- 73,1	91,0	255,7	- 64,4
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	59,5	107,5	- 44,7	192,1	273,6	- 29,8
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	38,0	42,0	- 9,5	175,8	88,6	+ 98,4
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	21,2	18,5	+ 14,6	47,3	23,8	+ 98,2
✓ Outras	11,8	62,2	- 81,0	43,4	69,3	- 37,3
<b>(=) Total (I+II)</b>	<b>6.383,3</b>	<b>5.522,2</b>	<b>+ 15,6</b>	<b>20.835,5</b>	<b>20.337,8</b>	<b>+ 2,4</b>
<i>Eliminações intercompany</i>	(132,1)	(156,6)	- 15,6	(505,3)	(434,7)	+ 16,2
<b>(=) Energisa Consolidada</b>	<b>6.251,1</b>	<b>5.365,7</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>20.330,2</b>	<b>19.903,1</b>	<b>+ 2,1</b>
(-) Receitas de construção	678,1	913,6	- 25,8	2.355,3	2.979,9	- 21,0
<b>(=) Energisa Consol, s/ receita de construção</b>	<b>5.573,1</b>	<b>4.452,1</b>	<b>+ 25,2</b>	<b>17.974,9</b>	<b>16.923,2</b>	<b>+ 6,2</b>

### 3.2. Ambiente Regulatório deboConta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 4T20, foi possível observar crescimento de R\$ 607,9 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 4T19. Em 2020, o aumento foi de R\$ 696,9 milhões em relação a 2019.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

#### 3.2.1. Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R\$ 4,6 milhões. Em 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R\$ 9,0 milhões na EMS no 1T19. Em 2020, não houve contabilização de efeito de sobrecontratação, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R\$ 13,6 milhões nessa rubrica.

### 3.2.2. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 4T20, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 118,4 milhões, ante os R\$ 244,1 milhões registrados no 4T19. Em 2020, totalizaram R\$ 157,1 milhões, contra R\$ 473,0 milhões em 2019.

### 3.2.3. Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“5CRTP”) das subsidiárias da Companhia.

Em 03 de julho de 2020 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.720 e Nota Técnica nº 109/2020 SGT/ANEEL, homologou a 5ª revisão tarifária da Energisa Tocantins, em vigor desde 04 de julho de 2020. Em 02 de fevereiro de 2021 foi aprovada a 5ª Revisão Tarifária Periódica da Energisa Borborema, começando em vigor a partir de 04 de fevereiro de 2021.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 6,56	+ 5,81	+ 6,41	01/07/2020	Reajuste Anual
ENF	+ 2,11	+ 3,68	+ 2,39	01/07/2020	Reajuste Anual
ESE	+ 1,05	+ 1,51	+ 1,20	01/07/2020	Reajuste Anual
EBO	+ 4,06	+ 8,61	+ 5,21	04/02/2021	Revisão Tarifária - 5°C
EPB	+ 3,61	+ 6,60	+ 4,28	28/08/2020	Reajuste Anual
EMT	+ 2,40	+ 2,65	+ 2,47	01/07/2020	Reajuste Anual
EMS	+ 6,89	+ 6,93	+ 6,90	01/07/2020	Reajuste Anual
ETO	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2020	Revisão Tarifária - 5°C
ESS	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2020	Reajuste Anual
ERO	- 9,85	- 16,12	- 11,29	13/12/2020	Reajuste Anual
EAC	+ 2,86	+ 3,42	+ 2,95	13/12/2020	Reajuste Anual

### 3.2.4. Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) Em R\$ milhões			Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	-	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	-	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	-	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	160,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	-	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	-	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	-	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	1.370,5	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	-	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	1.566,9*	-	nov/13	dez/20	dez/23
EAC	230,2	596,0*	-	nov/13	dez/20	dez/23
<b>Total</b>	<b>5.715,7</b>	<b>11.211,3</b>	<b>1.531,2</b>			
<b>WACC (antes de impostos)</b>	<b>11,36%</b>	<b>12,26%</b>	<b>11,10%</b>			

\* Considera atualização do IPCA de junho de 2020 a dezembro de 2020.

### 3.2.5. Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Varição (R\$ milhões)	Varição %	Processo Revisional
EMG	230,8	236,3	5,5	+ 2,4	Reajuste Anual
ENF	48,7	49,9	1,2	+ 2,5	Reajuste Anual
ESE	446,6	462,0	15,4	+ 3,5	Reajuste Anual
EBO	88,4	88,4	0,1	+ 0,1	Revisão Tarifária - 5°C
EPB	763,3	820,4	57,1	+ 7,5	Reajuste Anual
EMT	1.664,9	1.777,2	112,3	+ 6,7	Reajuste Anual
EMS	968,1	1.035,1	67,0	+ 6,9	Reajuste Anual
ETO	560,0	641,6	81,6	+ 14,5	Revisão Tarifária - 5°C
ESS	405,7	399,9	- 5,8	- 1,4	Reajuste Anual
ERO	435,3	654,7	219,4	+ 50,4	Reajuste Anual
EAC	228,1	287,8	59,7	+ 26,5	Reajuste Anual
<b>Total</b>	<b>5.839,9</b>	<b>6.453,3</b>	<b>613,4</b>	<b>+ 10,5</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

### 3.2.6. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
EMG	18,3	18,4	- 1,0	83,4	73,2	+ 13,9
ENF	1,6	1,3	+ 26,6	6,8	6,0	+ 13,4
ESE	29,7	25,7	+ 15,4	112,7	92,4	+ 21,9
EBO	5,2	4,4	+ 19,4	22,0	17,9	+ 23,4
EPB	55,4	48,3	+ 14,8	236,8	185,1	+ 28,0
EMT	95,3	77,7	+ 22,7	395,3	327,5	+ 20,7
EMS	54,1	51,5	+ 4,9	228,6	204,3	+ 11,9
ETO	33,8	26,4	+ 27,9	141,0	113,8	+ 23,9
ESS	33,9	36,2	- 6,3	120,4	131,7	- 8,6
ERO	24,2	24,5	- 1,5	100,0	95,6	+ 4,5
EAC	8,3	8,0	+ 4,5	38,8	29,9	+ 29,7
<b>ESA Consolidada</b>	<b>360,1</b>	<b>322,5</b>	<b>+ 11,7</b>	<b>1.486,9</b>	<b>1.277,2</b>	<b>+ 16,4</b>

### 3.3. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.866,9 milhões no trimestre, aumento de 25,6% (R\$ 992,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 15.518,5 milhões, 3,8% (R\$ 561,1 milhões) acima do mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>3.569,6</b>	<b>2.782,2</b>	<b>+ 28,3</b>	<b>11.264,1</b>	<b>10.889,9</b>	<b>+ 3,4</b>
1.1 Energia comprada	3.142,7	2.476,0	+ 26,9	9.805,8	9.753,4	+ 0,5
1.2 Transporte de potência elétrica	427,0	306,2	+ 39,5	1.458,3	1.136,5	+ 28,3
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>867,6</b>	<b>866,0</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>2.883,4</b>	<b>2.931,0</b>	<b>- 1,6</b>
2.1 PMSO	836,3	926,6	- 9,7	2.588,0	2.906,8	- 11,0
2.2 Provisões/Reversões	31,4	(60,6)	-	295,3	24,2	+ 1.122,6
2.2.1 Contingências	(16,1)	(86,2)	- 81,4	(85,0)	(188,3)	- 54,8
2.2.2 Devedores duvidosos	47,4	25,6	+ 85,0	380,4	212,5	+ 79,0
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>429,6</b>	<b>226,3</b>	<b>+ 89,8</b>	<b>1.371,0</b>	<b>1.136,6</b>	<b>+ 20,6</b>
3.1 Depreciação e amortização	326,8	284,0	+ 15,0	1.228,7	1.157,9	+ 6,1
3.2 Outras receitas/despesas	102,8	(57,7)	-	142,3	(21,3)	-
<b>Total (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>4.866,9</b>	<b>3.874,4</b>	<b>+ 25,6</b>	<b>15.518,5</b>	<b>14.957,4</b>	<b>+ 3,8</b>
Custo de construção	590,7	807,2	- 26,8	2.109,3	2.603,7	- 19,0
<b>Total (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>5.457,5</b>	<b>4.681,6</b>	<b>+ 16,6</b>	<b>17.627,8</b>	<b>17.561,1</b>	<b>+ 0,4</b>

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

### 3.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram acréscimo de 28,3% (R\$ 787,5 milhões) no trimestre, atingindo R\$ 3.569,6 milhões. No acumulado do ano, essa rubrica cresceu 3,4% (R\$ 374,2 milhões).

### 3.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram acréscimo de apenas 0,2% (R\$ 1,7 milhão), atingindo R\$ 867,6 milhões no trimestre. No acumulado do ano, esse valor sofreu redução de 1,6% (R\$ 47,6 milhões).

#### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram redução de 9,7% (R\$90,3 milhões) e atingiram R\$ 836,3 milhões no trimestre. No acumulado do ano, essa linha sofreu redução de 11,0% (R\$ 318,8 milhões). A companhia implementou em 2020 um bem sucedido plano de redução de custos que compensou o aumento das provisões e a redução do mercado

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Pessoal	490,2	460,1	+ 6,6	1.366,4	1.465,6	- 6,8
✓ Custos rescisórios	8,7	13,7	- 36,2	27,2	98,1	- 72,3
Fundo de pensão	(26,0)	12,1	-	10,0	63,7	- 84,3
Material	62,3	58,5	+ 6,5	198,0	192,2	+ 3,0
Serviços de terceiros	249,8	252,7	- 1,2	791,8	854,5	- 7,3
Outras	59,9	143,2	- 58,1	221,8	330,8	- 33,0
✓ Multas e compensações	2,4	7,8	- 68,9	21,1	22,4	- 5,7
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	34,2	34,2	- 0,0	81,2	110,0	- 26,1
✓ Outros	23,3	101,2	- 77,0	119,5	198,5	- 39,8
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>836,3</b>	<b>926,6</b>	<b>- 9,7</b>	<b>2.588,0</b>	<b>2.906,8</b>	<b>- 11,0</b>
IPCA / IBGE (últimos 12 meses)				4,52%		
IGPM / FGV (últimos 12 meses)				23,14%		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 464,2 milhões, redução de 1,7% (R\$ 8,0 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. Esse resultado foi impactado pelo efeito positivo na linha de Fundo de Pensão relacionado à redução do déficit atuarial em aproximadamente R\$ 49,0 milhões. Além desse efeito, tivemos um aumento no provisionamento de PLR do grupo em função da adição das concessões de ERO e EAC, compensando parcialmente o efeito mencionado anteriormente.

No acumulado do ano, as despesas com pessoal e benefício pós emprego reduziram 10,0% (R\$152,8 milhões), sendo que esse decréscimo está concentrado no 2T20 e 3T20, principalmente pelos menores custos com demissão, efeitos da MP 936 e redução nas indenizações trabalhistas.

#### ✓ Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros

No trimestre, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 312,1 milhões, acréscimo de 0,3% (R\$ 0,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicada:

- Pelo crescimento de 6,5% (R\$ 3,8 milhões) nas despesas com **materiais**, principalmente na Energisa Soluções (+ R\$ 5,8 milhões), em função de maiores gastos com construção e manutenção de rede de distribuição e transmissão.
- Pelo decréscimo de 1,2% (R\$ 2,9 milhões) nas despesas com **serviços terceirizados**.

No acumulado do ano, essas rubricas apresentaram decréscimo de 5,4% (R\$ 57,0 milhões), concentrando no 2T20 e 3T20 explicado por menores gastos na ERO e EAC com consultorias regulatórias, e pela redução de corte e

religação, manutenção corretiva e preventiva em grande parte das empresas do grupo em função da pandemia.

#### ✓ Outras Despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 59,9 milhões, 58,1% (R\$ 83,3 milhões) abaixo do mesmo período do ano passado, em função:

- (i) Do decréscimo de R\$ 5,4 milhões em multas e compensações;
- (ii) Da queda de R\$ 77,9 milhões em outros, em função:
  - Dos custos dos serviços prestados pela ALSOL de projetos Turn Key para clientes no valor R\$ 45,3 milhões, registrados no 4T19. Vale ressaltar que há uma contrapartida para esse valor na receita líquida, de R\$ 63,8 milhões.
  - Dos custos derivados de acertos de passivos da ERO e EAC relacionados a reivindicações anteriores a aquisição pela Energisa, no valor de R\$ 10,8 milhões. Vale ressaltar, que essas negociações também possuem efeito na rubrica de contingências, o que será explicado no item 3.3.3

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>797,6</b>	<b>888,2</b>	<b>- 10,2</b>	<b>2.570,9</b>	<b>2.918,3</b>	<b>- 11,9</b>
EMG	42,1	40,0	+ 5,2	125,8	130,0	- 3,2
ENF	6,5	7,4	- 12,3	21,8	24,1	- 9,7
ESE	59,6	57,1	+ 4,3	178,5	182,9	- 2,4
EBO	11,8	12,9	- 8,7	38,6	39,9	- 3,3
EPB	94,4	97,5	- 3,1	284,5	305,6	- 6,9
EMT	155,5	160,8	- 3,3	523,9	576,8	- 9,2
EMS	136,0	137,4	- 1,1	404,8	438,5	- 7,7
ETO	86,1	85,9	+ 0,2	261,1	280,6	- 7,0
ESS	52,5	71,9	- 27,0	194,8	227,4	- 14,4
ERO	98,7	156,6	- 37,0	368,5	514,7	- 28,4
EAC	54,4	60,5	- 10,0	168,7	197,6	- 14,7
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>164,4</b>	<b>192,1</b>	<b>- 14,4</b>	<b>491,4</b>	<b>476,9</b>	<b>+ 3,1</b>
ESA Controladora	78,8	64,0	+ 23,0	205,9	180,8	+ 13,9
ECOM	2,7	2,7	- 1,5	8,5	8,2	+ 3,5
ESO-CONSOL	57,7	60,2	- 4,1	197,7	191,2	+ 3,4
MULTI	8,8	7,8	+ 13,1	31,3	26,3	+ 19,1
Outras operacionais	16,3	57,3	- 71,5	48,2	70,4	- 31,6
<b>Eliminações intercompany</b>	<b>(125,7)</b>	<b>(153,7)</b>	<b>- 18,2</b>	<b>(474,3)</b>	<b>(488,3)</b>	<b>- 2,9</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>836,3</b>	<b>926,6</b>	<b>- 9,7</b>	<b>2.588,0</b>	<b>2.906,8</b>	<b>- 11,0</b>

### 3.3.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 134,2 milhões no trimestre, contra uma reversão de R\$ 118,3 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as Demais Despesas apresentaram aumento de 434,8 milhões.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Provisões/reversões</b>	<b>31,4</b>	<b>(60,6)</b>	<b>-</b>	<b>295,3</b>	<b>24,2</b>	<b>+ 1.122,6</b>
Contingências	(16,1)	(86,2)	- 81,4	(85,0)	(188,3)	- 54,8
Devedores duvidosos	47,4	25,6	+ 85,0	380,4	212,5	+ 79,0
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>102,8</b>	<b>(57,7)</b>	<b>-</b>	<b>142,3</b>	<b>(21,3)</b>	<b>-</b>
<b>Total ESA</b>	<b>134,2</b>	<b>(118,3)</b>	<b>-</b>	<b>437,7</b>	<b>2,9</b>	<b>+ 15.044,7</b>

Obs: Valores negativos representam reversões.

## Contingências

No trimestre, essa rubrica apresentou reversão de R\$ 16,1 milhões, apresentando piora de R\$ 70,2 milhões em relação à reversão de R\$ 86,2 milhões no mesmo período do ano passado.

A tabela abaixo indica alguns eventos não recorrentes ocorridos no 4T19 e 4T20, que ajudarão a entender tal variação:

- Acertos de passivos da ERO e EAC do período pré aquisição, com efeito positivo de R\$ 39,2 milhões no 4T19;
- Reversões de acordos trabalhistas, principalmente na EMS, no valor de R\$ 11,5 milhões no 4T19;
- Despesas referentes a acordos trabalhistas, principalmente na EMS, no valor de R\$ 10,4 milhões no 4T20.

Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	4T20	4T19	Var. %	Var. R\$
<b>Contingências</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(86,2)</b>	<b>- 81,4</b>	<b>- 70,2</b>
Acerto de Passivos (ERO e EAC)	-	39,2	-	-
Acordos trabalhistas	(10,4)	11,5	-	-
<b>Contingências sem não recorrentes</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(35,5)</b>	<b>- 25,5</b>	<b>+ 9,1</b>

Desconsiderando os eventos mencionados acima, essa linha teria melhorado em R\$ 31,2 milhões, sendo impactada por:

- Piora de R\$ 21,7 milhões na ERO, em função dos mutirões de acordos realizados no 4T19, levando a uma base inflada de reversões;
- Melhora de R\$ 15,6 milhões na EAC, em vista do maior número de reversões trabalhistas no 4T20.

## Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

Aumento de R\$ 21,8 milhões no trimestre resultante, principalmente:

- Da reversão de PPECLD reflexo das renegociações em andamento referentes a débitos gerados pela pandemia de Covid-19, no montante de R\$ 8,9 milhões.
- Dos aumentos, já desconsiderando o efeito mencionado acima, de (i) R\$ 15,1 milhões na ERO, em função de melhorias de cálculos das provisões em alinhamento com o conceito do grupo, gerando impacto no resultado de dez/20; e de (ii) R\$ 11,4 milhões na EAC, em função de reversões, no 4T19, referentes a renegociações de dívidas antigas com poder público.

A tabela abaixo demonstra o valor provisionado de PPECLD decorrente da Covid por empresa:

PPECLD Covid Valores em R\$ milhões	Períodos						
	1T20	2T20	6M20	3T20	9M20	4T20	2020
EMG	1,1	2,7	3,8	(0,2)	3,6	(1,5)	2,1
ENF	-	1,0	1,0	(0,2)	0,8	(0,3)	0,5
ESE	3,0	8,0	11,1	(2,2)	8,8	(3,0)	5,8
EBO	-	1,6	1,6	(0,7)	0,9	(0,1)	0,9
EPB	3,8	12,9	16,7	(10,4)	6,3	1,0	7,3
EMT	9,3	50,3	59,5	(12,5)	47,0	0,6	47,7
EMS	5,1	17,3	22,4	(11,5)	11,0	4,4	15,3
ETO	0,9	6,9	7,8	(2,2)	5,6	(0,5)	5,1
ESS	1,9	4,6	6,4	(1,6)	4,9	(1,7)	3,2
ERO	-	36,4	36,4	9,0	45,5	(6,2)	39,3
EAC	-	21,5	21,5	2,9	24,5	(1,8)	22,7
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>25,2</b>	<b>163,2</b>	<b>188,4</b>	<b>(29,6)</b>	<b>158,9</b>	<b>(8,9)</b>	<b>149,9</b>

### Outras Receitas / Despesas

Piora de R\$ 160,5 milhões na linha de outras receitas/despesas, impactada pelos eventos não recorrentes mencionados abaixo, que serão explicados em maiores detalhes na seção de EBITDA.

Desconsiderando esses efeitos, essa linha teria sofrido uma redução de R\$ 0,3 milhão.

Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	4T20	4T19	Var. %	Var. R\$
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>102,8</b>	<b>(57,7)</b>	<b>-</b>	<b>+ 160,5</b>
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(32,4)	73,4	-	-105,8
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC)	(45,7)	-	-	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO)	(9,4)	-	-	-
<b>Outras receitas/despesas sem não recorrentes</b>	<b>15,4</b>	<b>15,7</b>	<b>- 1,6</b>	<b>-0,3</b>

### 3.4. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.120,4 milhões no trimestre, incremento de 15,7% (R\$ 152,2 milhões) em relação ao ano anterior. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- Positivos:
  - (i) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 159,8 milhões nesse trimestre e R\$ 89,1 milhões no mesmo período do ano anterior;
  - (ii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 74,2 milhões;
  - (iii) Registro adicional, na ERO, ao saldo da subvenção CCC no valor de R\$ 61,1 milhões, líquido de PIS e COFINS, identificado durante o processo de refinamento da implementação de controles e de novas práticas;
- Negativo:
  - (i) Custos rescisórios de R\$ 8,7 milhões nesse trimestre e R\$ 13,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior;
  - (ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito negativo de R\$ 32,4 milhões nesse trimestre e positivo de R\$ 73,4 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);
  - (iii) Ajustes de inventário contabilizados após homologação da base de ativos de ERO e EAC pela Aneel em dez/20 no valor de R\$ 45,7 milhões;
  - (iv) Recálculo da CVA da ERO devido à fiscalização realizada pela ANEEL referente ao reembolso de combustíveis (CCC) no valor de R\$ 45,2 milhões;
  - (v) Provisão para perda referente a empréstimo de combustível realizado pela ERO no período pré aquisição no valor de R\$ 9,4 milhões.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA no trimestre seria de R\$ 974,4 milhões, 53,6% (R\$ 340,1 milhões) acima do registrado no ano anterior. Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão **desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório**):

- EMT: incremento de R\$ 124,7 milhões em sua parcela B, e de R\$ 129,8 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- ERO: acréscimo de R\$ 38,1 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 64,9 milhões no EBITDA impulsionado pelo melhor resultado de PMSO (- R\$ 50,8 milhões), e pela forte performance de seu mercado;
- EAC: melhora de R\$ 45,7 milhões em sua parcela B, e de R\$ 40,0 milhões no EBITDA, impulsionado pelo bom crescimento de seu mercado.
- EMS: aumento de R\$ 11,7 milhões em sua parcela B, com queda de R\$ 12,1 milhões no EBITDA, influenciado por uma reversão de processos trabalhistas relacionados a projeto especial no 4T19, levando a uma base

de comparação inflada, e pelo crescimento mais modesto mercado;

- EBITDA Regulatório Transmissoras (EGO e EPA I): Com a entrada em operação dos projetos de transmissão da Energisa Goiás 1 e Pará 1, em 2020, o EBITDA regulatório consolidado neste trimestre foi de R\$ 7,7 milhões, resultando no incremento de caixa para a Companhia.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no EBITDA Consolidado no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	4T20	4T19	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.120,4</b>	<b>968,1</b>	<b>+ 15,7</b>
Custos rescisórios	8,7	13,7	- 36,3
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	32,4	(73,4)	-
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(159,8)	(89,1)	+ 79,3
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(74,2)	(138,0)	- 46,2
EBITDA Regulatório Transmissoras (EGO, EPA I)	7,7	-	-
Custos dos serviços prestados pela ALSOL de projetos Turn Key - 4T19	-	(18,6)	-
Acertos de Passivos (ERO e EAC) - 4T19	-	(28,4)	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20 e 4T20	(61,1)	-	-
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC) - 4T20	45,7	-	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (ERO) - 4T20	45,2	-	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO) - 4T20	9,4	-	-
<b>(=) EBITDA com ajustes não caixa/regulatório Caixa / não recorrentes</b>	<b>974,4</b>	<b>634,3</b>	<b>+ 53,6</b>

Obs: valores positivos impactaram o resultado negativamente, enquanto valores negativos tiveram impactos positivos.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 3.931,1 milhões, aumento de 12,3 % (R\$ 431,2 milhões) em relação ao ano passado. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados no anexo A.8, o EBITDA no acumulado do ano seria de R\$ 3.466,5 milhões, 20,6% (R\$ 591,7 milhões) acima do ano passado.

Abaixo o EBITDA das distribuidoras desconsiderando os efeitos não recorrentes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
EMG	26,0	26,2	- 0,4	125,7	117,2	+ 7,3
ENF	8,1	6,3	+ 28,6	30,3	30,9	- 1,9
ESE	75,7	57,8	+ 30,9	277,3	257,5	+ 7,7
EBO	13,2	11,3	+ 17,6	45,7	48,2	- 5,2
EPB	131,2	104,6	+ 25,4	482,7	432,3	+ 11,6
EMT	347,2	217,4	+ 59,7	1.102,2	963,7	+ 14,4
EMS	147,1	159,2	- 7,6	602,6	591,7	+ 1,8
ETO	104,1	59,0	+ 76,5	365,1	296,1	+ 23,3
ESS	78,6	55,5	+ 41,7	269,0	236,4	+ 13,8
ERO	90,0	(63,1)	-	(48,8)	(210,2)	+ 76,8
EAC	37,6	(2,4)	-	102,2	(3,8)	-
<b>Distribuidoras</b>	<b>1.058,8</b>	<b>631,6</b>	<b>+ 67,6</b>	<b>3.353,9</b>	<b>2.760,0</b>	<b>+ 21,5</b>

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	4T20	4T19	Var. %	4T20	4T19	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>1.171,5</b>	<b>736,2</b>	<b>+ 59,1</b>	<b>1.277,8</b>	<b>824,1</b>	<b>+ 55,0</b>
EMG	26,9	26,5	+ 1,6	30,9	29,7	+ 4,1
ENF	8,2	6,4	+ 28,1	8,3	7,1	+ 17,0
ESE	89,0	62,8	+ 41,8	97,0	69,1	+ 40,4
EBO	15,3	12,3	+ 24,3	17,1	13,7	+ 24,6
EPB	149,9	114,9	+ 30,5	165,2	126,8	+ 30,2
EMT	429,6	260,3	+ 65,0	463,9	281,9	+ 64,6
EMS	178,6	176,3	+ 1,3	196,7	188,0	+ 4,6
ETO	104,6	66,6	+ 57,1	114,8	73,3	+ 56,6
ESS	80,4	56,1	+ 43,3	86,9	61,1	+ 42,2
ERO	68,2	(61,3)	-	71,7	(39,8)	-
EAC	20,8	15,3	+ 35,7	25,3	13,2	+ 91,7
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>66,0</b>	<b>233,2</b>	<b>- 71,7</b>	<b>66,0</b>	<b>233,2</b>	<b>- 71,7</b>
ECOM	(16,9)	63,9	-	(16,9)	63,9	-
ESOL Consol.	7,8	19,3	- 59,6	7,8	19,3	- 59,6
MULTI	3,2	3,8	- 17,1	3,2	3,8	- 17,1
EGO	24,3	62,7	- 61,3	24,3	62,7	- 61,3
EPA I	36,6	62,2	- 41,2	36,6	62,2	- 41,2
EPA II	9,0	6,7	+ 34,4	9,0	6,7	+ 34,4
ETT	5,0	6,4	- 22,7	5,0	6,4	- 22,7
Outras	(2,9)	8,2	-	(2,9)	8,2	-
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>(29,1)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>+ 305,9</b>	<b>(29,1)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>+ 305,9</b>
ESA Controladora	(26,2)	(6,7)	+ 288,9	(26,2)	(6,7)	+ 288,9
Rede Controladora	(0,3)	(0,4)	- 13,7	(0,3)	(0,4)	- 13,7
DENERGE	(0,0)	(0,0)	- 58,0	(0,0)	(0,0)	- 55,3
Demais holdings	(2,6)	(0,1)	+ 3.851,1	(2,6)	(0,1)	+ 3.851,1
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(88,1)</b>	<b>5,9</b>	<b>-</b>	<b>(88,1)</b>	<b>5,9</b>	<b>-</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>1.120,4</b>	<b>968,1</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>1.226,6</b>	<b>1.056,1</b>	<b>+ 16,1</b>
Margem EBITDA (%)	17,9	18,0	- 0,1 p.p.	19,6	19,7	- 0,1 p.p.

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado acumulado por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>3.757,3</b>	<b>2.956,4</b>	<b>+ 27,1</b>	<b>4.138,1</b>	<b>3.296,4</b>	<b>+ 25,5</b>
EMG	127,1	117,7	+ 8,0	140,2	130,0	+ 7,8
ENF	30,6	31,0	- 1,4	32,4	33,7	- 4,1
ESE	298,7	271,4	+ 10,0	325,5	295,1	+ 10,3
EBO	48,8	50,6	- 3,7	54,4	55,8	- 2,4
EPB	509,7	454,6	+ 12,1	559,5	499,9	+ 11,9
EMT	1.173,5	1.055,9	+ 11,1	1.289,3	1.145,1	+ 12,6
EMS	646,5	636,0	+ 1,7	706,9	681,2	+ 3,8
ETO	369,9	344,3	+ 7,4	399,3	369,0	+ 8,2
ESS	269,7	236,6	+ 14,0	293,0	257,6	+ 13,7
ERO	160,8	(254,1)	-	203,8	(185,3)	-
EAC	122,1	12,5	+ 880,5	133,7	14,3	+ 833,9
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>246,5</b>	<b>384,5</b>	<b>- 35,9</b>	<b>246,5</b>	<b>384,5</b>	<b>- 35,9</b>
ECOM	(5,5)	56,2	-	(5,5)	56,2	-
ESOL Consol.	20,1	39,3	- 48,9	20,1	39,3	- 48,9
MULTI	11,9	13,7	- 12,7	11,9	13,7	- 12,7
EGO	53,2	129,3	- 58,8	53,2	129,3	- 58,8
EPA I	112,9	120,6	- 6,4	112,9	120,6	- 6,4
EPA II	38,7	14,9	+ 160,4	38,7	14,9	+ 160,4
ETT	13,7	8,0	+ 71,2	13,7	8,0	+ 71,2
Outras	1,5	2,5	- 41,6	1,5	2,5	- 41,6
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>12,7</b>	<b>36,0</b>	<b>- 64,8</b>	<b>12,7</b>	<b>36,0</b>	<b>- 64,8</b>
ESA Controladora	16,4	33,5	- 50,9	16,4	33,5	- 50,9
Rede Controladora	(0,7)	(1,2)	- 37,4	(0,7)	(1,2)	- 37,4
DENERGE	(0,1)	(0,1)	+ 49,2	(0,1)	(0,1)	+ 49,2
Demais holdings	(2,9)	3,8	-	(2,9)	3,8	-
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(85,3)</b>	<b>122,9</b>	<b>-</b>	<b>(85,3)</b>	<b>122,9</b>	<b>-</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>3.931,1</b>	<b>3.499,9</b>	<b>+ 12,3</b>	<b>4.312,0</b>	<b>3.839,9</b>	<b>+ 12,3</b>
Margem EBITDA (%)	19,3	17,6	+ 1,8 p.p.	21,2	19,3	+ 1,9 p.p.

### 3.5. Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 495,7 milhões, contra R\$ 231,4 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 264,3 milhões. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 655,8 milhões, contra R\$ 1.360,4 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano passado, melhora de R\$ 704,6 milhões.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>210,7</b>	<b>222,0</b>	<b>- 5,1</b>	<b>735,3</b>	<b>910,6</b>	<b>- 19,3</b>
Receita de aplicações financeiras	39,1	36,8	+ 6,1	105,4	177,4	- 40,6
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	106,3	88,0	+ 20,7	380,9	340,0	+ 12,0
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	1,1	25,8	- 95,7	33,7	84,9	- 60,3
Atualização de créditos tributários a recuperar	6,4	15,5	- 58,6	31,1	39,3	- 20,8
Atualização monetária dos depósitos judiciais	6,6	7,0	- 5,6	27,5	24,4	+ 12,8
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(16,6)	(14,1)	+ 17,7	(52,9)	(56,3)	- 6,0
Outras receitas financeiras	<b>67,9</b>	<b>63,0</b>	<b>+ 7,8</b>	<b>209,6</b>	<b>301,0</b>	<b>- 30,4</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(706,4)</b>	<b>(453,3)</b>	<b>+ 55,8</b>	<b>(1.391,0)</b>	<b>(2.271,0)</b>	<b>- 38,7</b>
Encargos de dívidas - Juros	(205,6)	(180,4)	+ 14,0	(854,0)	(1.009,6)	- 15,4
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	156,8	10,5	+ 1.395,1	(1.362,4)	(303,8)	+ 348,4
Instrumentos financeiros derivativos	(183,6)	(87,6)	+ 109,5	1.312,4	115,8	+ 1.033,5
Ajuste a valor presente	(19,5)	(2,4)	+ 704,7	(5,5)	(13,2)	- 58,2
Marcação a mercado derivativos	(330,1)	(127,8)	+ 158,3	(5,4)	(435,1)	- 98,8
Marcação a mercado da dívida	(63,4)	(16,3)	+ 289,8	(39,2)	(191,2)	- 79,5
Atualização financeira de passivos regulatórios	(0,2)	2,7	-	(8,4)	(20,6)	- 59,3
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(1,2)	(3,0)	- 61,9	(6,5)	(16,7)	- 61,0
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	6,7	3,6	+ 88,0	20,9	7,7	+ 171,8
Despesas bancárias	(3,7)	(3,5)	+ 6,0	(13,9)	(13,6)	+ 2,2
Incorporação de redes	(24,6)	(1,6)	+ 1.449,7	(49,2)	(27,5)	+ 79,2
Despesa de Aval	(2,1)	(3,1)	- 31,4	(11,2)	(12,3)	- 8,9
Outras despesas financeiras	(35,9)	(44,3)	- 19,1	(368,6)	(350,9)	+ 5,0
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(495,7)</b>	<b>(231,4)</b>	<b>+ 114,2</b>	<b>(655,8)</b>	<b>(1.360,4)</b>	<b>- 51,8</b>

No trimestre, as receitas financeiras apresentaram redução de R\$ 11,2 milhões.

Por sua vez, nesse trimestre, as despesas financeiras apresentaram incremento de R\$ 253,1 milhões, influenciada, principalmente pelo impacto negativo, meramente contábil e sem efeito caixa das linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, que somadas aumentaram R\$ 249,5 milhões. Esse efeito é explicado pela contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) com impacto negativo de R\$ 393,9 milhões no 4T20, contra R\$ 144,2 milhões no 4T19, sem efeito caixa.

No acumulado do ano, as receitas financeiras apresentaram redução de R\$ 175,4 milhões.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram redução de R\$ 880,0 milhões no acumulado do ano, sendo que os efeitos da marcação a mercado da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) representou uma despesa de R\$ 45,2 milhões no exercício de 2020, contra despesa de R\$ 627,8 milhões no exercício de 2019.

### 3.6. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 192,0 milhões, redução de 45,6% (161,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido também foi afetado pelos seguintes eventos:

- Efeito negativo e não caixa da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A no valor de R\$ 393,9 milhões;
- Efeito positivo de reversão de perdas para controvérsia relativa à alienação de ativos de geração em 2014, no valor de R\$ 88,5 milhões;

Desconsiderando os efeitos acima, o lucro líquido consolidado do trimestre seria de R\$ 313,3 milhões, 87,2% (R\$ 145,9 milhões) acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes no trimestre, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	4T20	4T19	Var. %
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>192,0</b>	<b>353,3</b>	<b>- 45,6</b>
Custos rescisórios	6,3	9,4	- 32,6
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	21,4	(48,4)	-
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(127,8)	(71,3)	+ 79,3
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(68,1)	(180,4)	- 62,3
Lucro Regulatório Transmissoras (EGO, EPA I)	2,0	-	-
Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	393,9	144,2	+ 173,2
Custos dos serviços prestados pela ALSOL de projetos Turn Key - 4T19	-	(11,0)	-
Acertos de Passivos (ERO e EAC) - 4T19	-	(28,4)	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	(24,0)	-	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20 e 4T20	(85,6)	-	-
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC) - 4T20	39,0	-	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (ERO) - 4T20	43,4	-	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO) - 4T20	9,4	-	-
Reversão de perdas para controvérsia relativa à alienação de ativos de geração em 2014 - 4T20	(88,5)	-	-
<b>(=) Lucro líquido com ajustes não caixa / não recorrentes</b>	<b>313,3</b>	<b>167,4</b>	<b>+ 87,2</b>

No acumulado do ano, o resultado consolidado foi um lucro líquido de R\$ 1.607,5 milhões, 204,9% (R\$ 1.080,3 milhões) acima do mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa especificados no **anexo A8**, o lucro no acumulado do ano teria sido de R\$ 1.129,6 milhões, 93,8% (R\$ 546,7 milhões) acima do mesmo período do ano passado.

A seguir, o lucro (prejuízo) líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (prejuízo) líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>682,9</b>	<b>383,7</b>	<b>+ 78,0</b>	<b>1.879,7</b>	<b>1.204,8</b>	<b>+ 56,0</b>
EMG	10,4	7,4	+ 40,3	45,7	38,0	+ 20,4
ENF	2,4	2,7	- 12,4	10,8	12,8	- 15,8
ESE	45,7	39,5	+ 15,6	163,5	147,1	+ 11,1
EBO	10,6	9,0	+ 17,1	34,4	36,7	- 6,3
EPB	108,0	85,3	+ 26,6	366,9	314,2	+ 16,8
EMT	268,7	171,0	+ 57,1	678,0	594,2	+ 14,1
EMS	97,3	101,4	- 4,1	342,4	333,2	+ 2,8
ETO	80,0	32,5	+ 146,2	206,6	178,4	+ 15,8
ESS	41,0	33,9	+ 21,0	124,3	116,1	+ 7,1
ERO	8,2	(97,3)	-	(143,8)	(516,0)	- 72,1
EAC	10,6	(1,9)	-	51,0	(49,7)	-
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>53,3</b>	<b>240,4</b>	<b>- 77,8</b>	<b>175,9</b>	<b>321,9</b>	<b>- 45,3</b>
ECOM	(11,7)	41,8	-	(5,5)	36,1	-
ESOL Consolidado	2,7	10,2	- 73,7	4,5	16,1	- 72,1
MULTI	2,0	2,2	- 8,7	7,0	7,8	- 10,5
EGO	22,4	87,4	- 74,4	46,6	131,5	- 64,6
EPAI	32,8	82,2	- 60,2	104,4	120,7	- 13,5
EPAIL	8,1	6,7	+ 20,9	32,5	12,1	+ 168,5
ETT	3,3	4,1	- 19,2	9,0	5,1	+ 76,5
Outras	(6,2)	5,7	-	(22,5)	(7,5)	+ 201,7
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>(398,1)</b>	<b>(146,9)</b>	<b>+ 171,0</b>	<b>(135,7)</b>	<b>(777,2)</b>	<b>- 82,5</b>
ESA Controladora	(379,5)	(3,4)	+ 11.211,8	(85,5)	(607,3)	- 85,9
Rede Controladora	(5,3)	(137,6)	- 96,2	(17,0)	(142,4)	- 88,1
DENERGE	(11,3)	(9,0)	+ 26,3	(40,1)	(38,0)	+ 5,5
Demais holdings	(2,0)	3,0	-	6,9	10,5	- 34,7
<b>Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"</b>	<b>(146,0)</b>	<b>(123,9)</b>	<b>+ 17,9</b>	<b>(312,5)</b>	<b>(222,4)</b>	<b>+ 40,5</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>192,0</b>	<b>353,3</b>	<b>- 45,6</b>	<b>1.607,5</b>	<b>527,2</b>	<b>+ 204,9</b>

### 3.6.1 Comparativo DRE Regulatório e DRE IFRS- Segmento de Transmissão

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão refletiu a entrada em operação da Energisa Goiás Transmissora de Energia I em março de 2020, e Energisa Pará 1 em 2 de novembro de 2020, com uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 41,0 milhões e R\$ 53 milhões (ciclo 2020-21), respectivamente. O EBITDA consolidado regulatório neste trimestre e no ano de 2020 totalizou R\$ 7,7 milhões e R\$ 34,3 milhões, respectivamente. O EBITDA consolidado IFRS neste trimestre e no ano de 2020 totalizou R\$ 60,9 milhões e R\$ 166,1 milhões, respectivamente.

Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20 Regulatório	Ajustes	4T20 IFRS	2020 Regulatório	Ajustes	2020 IFRS
Receita Líquida	10,5	74,6	85,1	39,6	243,5	283,1
Custos e despesas (inclui depreciação)	4,5	(2,4)	2,2	9,5	(4,1)	5,3
EBITDA	7,7	53,1	60,9	34,3	131,9	166,1
Lucro Líquido	2,0	53,2	55,2	23,9	127,0	151,0

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão demonstra maior proximidade à geração de caixa operacional efetiva do negócio.

## 4. Estrutura de capital

### 4.1. Operações financeiras no 2020

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 5.940,91 milhões em 2020, com custo médio de 148,8% do CDI e prazo médio de 3,57 anos.

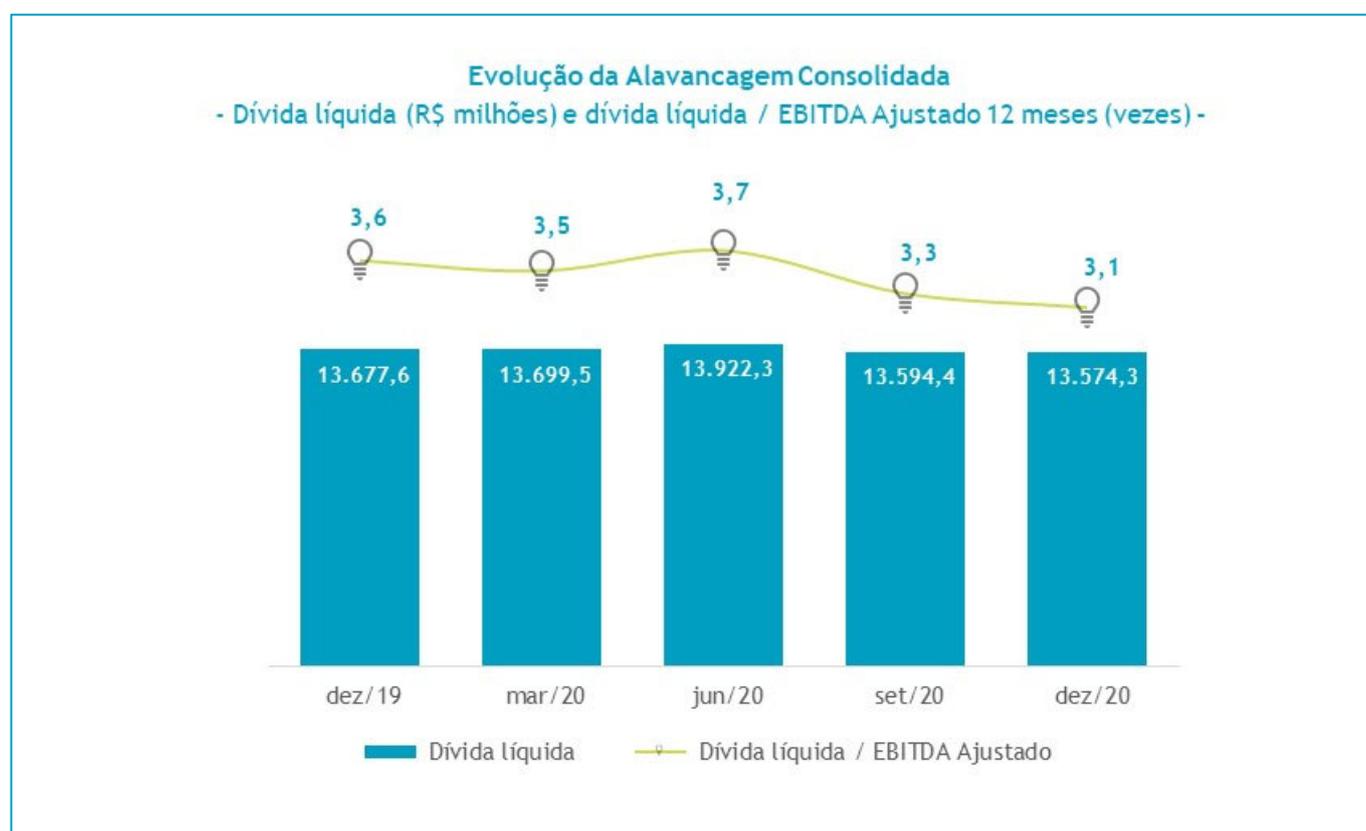
Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESS, EMT, ERO, ECOM, EBO, EMS, EMG, ENF e ETE	Lei 4.131	1.483,36	162,0%	2,42
EMT, EPB, EMG, EAC, ESS, ETO, ESA, EBO, EMS, ENF, EPAI, e EPA II	CCBs	1.008,6	190,0%	2,26
EMS e ESA	Notas Promissórias ICVM 476	370,0	147,8%	2,80
EMS, EPB, EBO, EMG, ENF, EMT, ESE, ESS, ETE e ESA	Debentures ICVM 476	3.079,0	129,1%	4,64
<b>Total</b>		<b>5.940,9</b>	<b>148,8%</b>	<b>3,57</b>

#### 4.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 6.898,6 milhões em 31 de dezembro, frente aos R\$ 5.527,5 milhões em 30 de setembro. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R\$ 275,2 milhões em 31 de dezembro e R\$ 52,6 milhões em 30 de setembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 13.574,3 milhões, contra R\$ 13.594,4 milhões em setembro e R\$ 13.922,3 milhões em junho de 2020. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado passou de 3,3 vezes em setembro para 3,1 vezes em dezembro de 2020. Em relação a dezembro/19 a redução do indicador foi de 0,5 vezes. Os limites dos *covenants* para o ano de 2020 estão em 4,25 vezes.

É importante mencionar que, até o 2T20, o indicador da tabela abaixo foi impactado positivamente pelo efeito da combinação de negócios, relacionada à aquisição da ERO e EAC, no valor de R\$ 1.169,6 milhões no 3T19.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019	31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>	<b>2.270,2</b>	<b>2.013,8</b>	<b>1.481,2</b>	<b>5.834,5</b>	<b>5.182,2</b>	<b>2.950,7</b>
Empréstimos e financiamentos	790,4	776,1	163,0	3.891,393	3.641,0	1.343,0
Debêntures	968,1	943,7	969,4	1.780,414	1.691,1	1.167,1
Encargos de dívidas	27,3	27,6	12,2	158,6	134,4	70,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,5	2,1	2,1	89,2	95,8	90,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	483,0	264,3	334,5	(85,1)	(380,2)	279,8
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(65,0)	(86,7)	(15,7)	(633,0)	(731,2)	(70,4)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	548,0	351,0	350,2	548,0	351,0	350,2
<b>Não Circulante</b>	<b>3.764,9</b>	<b>3.038,8</b>	<b>3.869,5</b>	<b>14.638,4</b>	<b>13.939,7</b>	<b>15.221,3</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	399,8	150,0	613,1	5.913,196	6.165,4	6.836,2
Debêntures	2.803,8	2.526,3	2.565,6	8.596,403	7.789,7	7.771,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	12,1	10,3	8,7	657,3	771,1	711,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	549,2	352,2	682,1	(528,5)	(786,5)	(98,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	1,2	1,2	(19,4)	(1.076,4)	(1.137,5)	(799,6)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	548,0	351,0	701,5	548,0	351,0	701,5
<b>Total das dívidas</b>	<b>6.035,0</b>	<b>5.052,6</b>	<b>5.350,7</b>	<b>20.472,9</b>	<b>19.121,9</b>	<b>18.172,0</b>
(-) Disponibilidades financeiras	2.655,0	2.261,6	2.554,8	6.623,4	5.474,9	3.036,3
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>3.380,1</b>	<b>2.790,9</b>	<b>2.795,9</b>	<b>13.849,5</b>	<b>13.647,0</b>	<b>15.135,7</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	265,5	221,8	209,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	244,0	98,1	179,1
(-) Créditos CVA	-	-	-	(234,2)	(267,3)	1.069,5
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>3.380,1</b>	<b>2.790,9</b>	<b>2.795,9</b>	<b>13.574,3</b>	<b>13.594,4</b>	<b>13.677,6</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	-	-	-	3,1	3,3	3,5

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses). As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu R\$ 20,1 milhões em comparação a setembro de 2020. A Companhia, de forma a enfrentar uma segunda onda do período da pandemia do Covid-19 e financiar o Capex 2021, no 4T20, realizou captações no montante de R\$ 1,3 bilhão; e para reforço do capital de giro do Grupo, expandiu as disponibilidades de caixa em R\$ 1.148,5 milhões, alcançando o total de R\$ 6.623,4 milhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu Debêntures ICVM 400 e 476 para financiar os investimentos de suas distribuidoras, através da Lei 12.431. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, conforme tabela abaixo:

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em dez/20	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
<b>ESA 14ª Emissão - CVM 476: <sup>(1)</sup></b>	<b>27/10/2020</b>	<b>480,0</b>	<b>492,93</b>	<b>1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030</b>	<b>IPCA</b>	<b>1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%</b>
✓ EMS	27/10/2020	75,0	76,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG	27/10/2020	35,0	35,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF	27/10/2020	10,0	10,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO	27/10/2020	60,0	61,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO	27/10/2020	85,0	87,2	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC	27/10/2020	40,0	41,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB	27/10/2020	70,0	71,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE	27/10/2020	30,0	30,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS	27/10/2020	60,0	61,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO	27/10/2020	15,0	15,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
<b>ESA 11ª Emissão - CVM 476: <sup>(1)</sup></b>	<b>03/05/2019</b>	<b>500,0</b>	<b>547,8</b>	<b>15/04/2026</b>	<b>IPCA</b>	<b>4,62%</b>
✓ EAC	06/05/2019	175,0	214,5	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO	06/05/2019	325,0	398,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
<b>ESA 8ª Emissão - CVM 400: <sup>(2)</sup></b>	<b>19/07/2017</b>	<b>374,9</b>	<b>440,7</b>	<b>1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024</b>	<b>IPCA</b>	<b>1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.</b>
✓ EMT	19/07/2017	155,4	204,1	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO	19/07/2017	75,5	99,1	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	46,8	61,4	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	34,9	45,9	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB	19/07/2017	28,8	35,8	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE	19/07/2017	17,7	23,3	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG	19/07/2017	15,9	20,9	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
<b>ESA 9ª Emissão - CVM 400: <sup>(3)</sup></b>	<b>31/10/2017</b>	<b>850,0</b>	<b>613,9</b>	<b>1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022</b>	<b>IPCA e CDI</b>	<b>1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI</b>

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em dez/20	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EMG	31/10/2017	50,0	36,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMT	31/10/2017	145,0	119,6	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMS	31/10/2017	148,0	108,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESS	31/10/2017	118,0	86,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESE	31/10/2017	98,0	72,1	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ETO	31/10/2017	131,0	96,4	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EPB	31/10/2017	160,0	117,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
<b>Total</b>	<b>2017-2020</b>	<b>2.204,9</b>	<b>2.241,5</b>			

(1) Juros anual, amortização bullet;

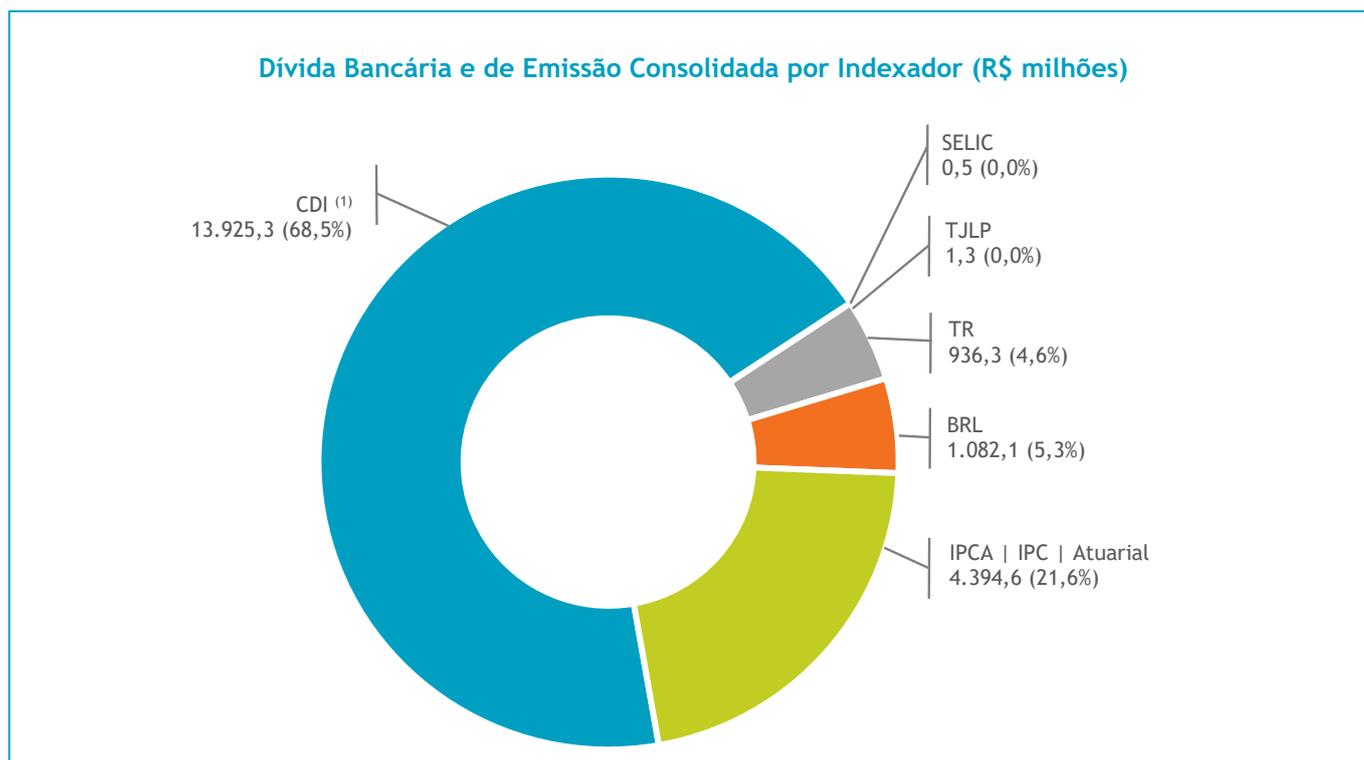
(2) Juros anual, amortização bullet ao final de cada série;

(3) Juros anual, amortização bullet 1a a 3a série, 4a serie tem amortização anual a partir de 2020.

### 4.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de dezembro de 2020, o prazo médio da dívida bruta aumentou para 4,3 anos (ante 4,1 anos em setembro de 2020) e o custo médio da dívida bruta aumentou 0,37 ponto percentual, encerrando o período em 4,54% (238,69% do CDI), ante 4,17% (219,43% do CDI), em setembro de 2020.

Ao fim de dezembro de 2020, o prazo médio da dívida líquida aumentou para 6,9 anos (ante 6,0 anos em setembro de 2020) e o custo médio da dívida líquida cresceu 0,56 ponto percentual, encerrando o período em 5,18% (272,62% do CDI), ante 4,62% (243,37% do CDI) em setembro de 2020.



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

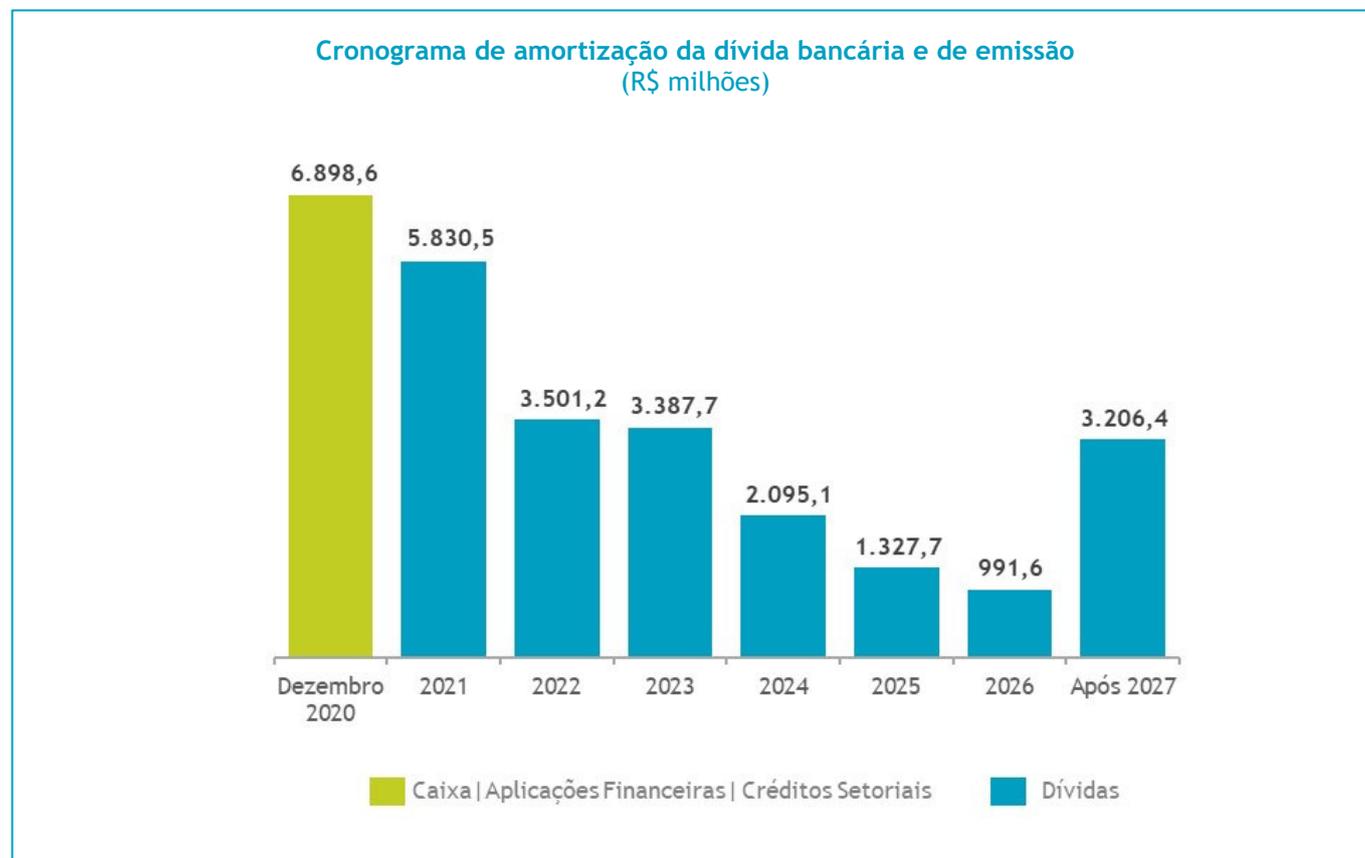
### 4.4. Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	dez/20
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	set/20
Fitch Ratings	AAA (bra) (negativa)	BB+ (negativa)	jul/20

#### 4.5. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de dezembro de 2020, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



## 5. Investimentos

No exercício de 2020, os investimentos totais foram 2.709,2 milhões, representando redução de 14,5%. No 4T20, os investimentos foram de R\$ 677,3 milhões (32,1% menor que o 4T19). Na tabela abaixo encontram-se os investimentos realizados por unidade de negócios:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T20	4T19	Var. %	4T20	4T19	Var. %	4T20	4T19	Var. %	4T20	4T19	Var. %
EMG	24,8	9,7	+ 155,7	1,10	-	-	2,0	2,2	- 9,1	27,9	11,9	+ 134,5
ENF	3,9	2,1	+ 85,7	(0,1)	(0,3)	- 66,7	1,6	0,5	+ 220,0	5,4	2,3	+ 134,8
ESE	16,8	19,7	- 14,7	0,6	0,8	- 25,0	2,6	7,8	- 66,7	20,0	28,3	- 29,3
EBO	2,4	4,3	- 44,2	0,2	0,6	- 66,7	0,6	0,7	- 14,3	3,2	5,6	- 42,9
EPB	50,5	40,2	+ 25,6	2,6	3,0	- 13,3	2,5	9,8	- 74,5	55,6	53,0	+ 4,9
EMT	87,3	159,3	- 45,2	(4,5)	5,6	-	8,7	11,4	- 23,7	91,5	176,3	- 48,1
EMS	60,6	43,3	+ 40,0	2,5	3,5	- 28,6	3,9	5,6	- 30,4	67,0	52,4	+ 27,9
ETO	27,9	102,1	- 72,7	3,7	9,5	- 61,1	3,9	13,9	- 71,9	35,5	125,5	- 71,7
ESS	48,4	29,0	+ 66,9	3,8	5,8	- 34,5	3,5	7,5	- 53,3	55,7	42,3	+ 31,7
ERO	(130,5)	88,1	-	247,3	130,3	+ 89,8	33,8	19,5	+ 73,3	150,6	237,9	- 36,7
EAC	(169,9)	109,8	-	186,2	(11,8)	-	15,6	(9,0)	-	31,9	89,0	- 64,2
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>22,2</b>	<b>607,6</b>	<b>- 96,3</b>	<b>443,4</b>	<b>147,0</b>	<b>+ 201,6</b>	<b>78,7</b>	<b>69,9</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>544,3</b>	<b>824,5</b>	<b>- 34,0</b>
EPA I	22,1	44,8	- 50,7	-	-	-	0,1	0,6	- 83,3	22,2	45,4	- 51,1
EPA II	29,0	35,3	- 17,8	-	-	-	-	-	-	29,0	35,3	- 17,8
EGO I	0,0	31,1	-	-	-	-	-	0,7	-	-	31,8	-
ETT	16,0	12,1	+ 32,2	-	-	-	-	-	-	16,0	12,1	+ 32,2
ESOL Consolidada	-	2,5	-	-	-	-	3,8	-	-	3,8	2,5	+ 52,0
Outras	0,1	18,8	-	-	-	-	62,1	27,4	+ 126,6	62,0	46,2	+ 34,2
<b>Total</b>	<b>89,2</b>	<b>752,2</b>	<b>- 88,1</b>	<b>443,4</b>	<b>147,0</b>	<b>+ 201,6</b>	<b>144,7</b>	<b>98,6</b>	<b>+ 46,8</b>	<b>677,3</b>	<b>997,8</b>	<b>- 32,1</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
EMG	87,9	51,4	+ 71,0	4,7	8,7	- 46,0	8,1	14,8	- 45,3	100,7	74,9	+ 34,4
ENF	14,8	9,7	+ 52,6	0,3	(0,1)	-	2,5	1,1	+ 127,3	17,6	10,7	+ 64,5
ESE	77,6	70,6	+ 9,9	2,9	4,8	- 39,6	7,7	14,0	- 45,0	88,2	89,4	- 1,3
EBO	14,8	14,3	+ 3,5	0,8	1,7	- 52,9	1,1	2,8	- 60,7	16,7	18,8	- 11,2
EPB	181,5	163,5	+ 11,0	5,8	13,8	- 58,0	10,5	15,2	- 30,9	197,8	192,5	+ 2,8
EMT	332,5	701,3	- 52,6	112,1	10,6	+ 957,5	21,7	31,4	- 30,9	466,3	743,3	- 37,3
EMS	193,6	204,7	- 5,4	19,1	15,4	+ 24,0	12,8	18,2	- 29,7	225,5	238,3	- 5,4
ETO	118,2	339,6	- 65,2	44,5	(13,0)	-	11,0	25,1	- 56,2	173,7	351,7	- 50,6
ESS	176,0	125,6	+ 40,1	13,2	16,5	- 20,0	12,1	17,0	- 28,8	201,3	159,1	+ 26,5
ERO	293,0	425,5	- 31,1	292,7	153,2	+ 91,1	48,2	43,3	+ 11,3	633,9	622,0	+ 1,9
EAC	(67,0)	216,6	-	204,3	(0,2)	-	30,5	(4,1)	-	167,8	212,3	- 21,0
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>1.422,9</b>	<b>2.322,8</b>	<b>- 38,7</b>	<b>700,4</b>	<b>211,4</b>	<b>+ 231,3</b>	<b>166,2</b>	<b>178,8</b>	<b>- 7,0</b>	<b>2.289,5</b>	<b>2.713,0</b>	<b>- 15,6</b>
EPA I	77,9	151,4	- 48,5	-	-	-	0,1	0,6	- 83,3	78,0	152,0	- 48,7
EPA II	137,1	73,6	+ 86,3	-	-	-	-	-	-	137,1	73,6	+ 86,3
EGO I	33,8	123,3	- 72,6	-	-	-	-	0,8	-	33,8	124,1	- 72,8
ETT	33,3	15,9	+ 109,4	-	-	-	-	-	-	33,3	15,9	+ 109,4
ESOL Consolidada	-	7,3	-	-	-	-	10,9	4,1	+ 165,9	10,9	11,4	- 4,4
Outras	-	26,8	-	-	-	-	126,6	50,3	+ 151,7	126,6	77,1	+ 64,2
<b>Total</b>	<b>1.705,0</b>	<b>2.721,1</b>	<b>- 37,3</b>	<b>700,4</b>	<b>211,4</b>	<b>+ 231,3</b>	<b>303,8</b>	<b>234,6</b>	<b>+ 29,5</b>	<b>2.709,2</b>	<b>3.167,1</b>	<b>- 14,5</b>

## 6. Fluxo de Caixa

No trimestre, a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 5,9 milhões acima do mesmo período do ano anterior. As atividades de investimento aumentaram R\$ 494,4 milhões, e as atividades de financiamento sofreram variação de R\$ 381,0 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	4T20	4T19	2020	2019
<b>(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.330,0</b>	<b>823,5</b>	<b>663,1</b>	<b>706,7</b>
<b>(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)</b>	<b>829,3</b>	<b>823,5</b>	<b>4.806,5</b>	<b>2.577,3</b>
<b>(i) Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>1.136,3</b>	<b>933,3</b>	<b>4.244,0</b>	<b>3.334,2</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda das Operações Continuadas	297,9	452,7	2.046,7	981,6
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	88,5	-	88,5	-
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	4,0	104,8	2.128,2	1.128,9
Provisões/reversões	77,5	108,5	433,7	193,2
Valor residual de ativos permanentes baixados	62,1	27,5	98,1	56,7
Depreciação e amortização	326,8	284,0	1.228,7	1.157,9
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(73,4)	106,2	(222,6)	(37,4)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	577,2	231,7	(1.267,8)	510,6
Programa de Remuneração Variável	6,9	1,2	10,2	3,7
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	27,3	(72,1)	21,8	(64,4)
Remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(170,0)	(311,4)	(233,0)	(556,6)
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	-	-	-	(40,0)
Reversão de provisão (Operações Descontinuadas)	(88,5)	-	(88,5)	-
<b>(ii) Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(307,0)</b>	<b>(109,8)</b>	<b>562,5</b>	<b>(756,8)</b>
Capital de giro	41,3	(155,5)	(620,6)	(670,7)
Tributos	(244,1)	(219,2)	(13,4)	(161,3)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(46,1)	(216,8)	(144,7)	(216,8)
Impostos a recuperar	99,1	26,8	379,0	(183,2)
Ativos / passivos regulatórios	(211,7)	452,0	(22,3)	584,1
Cauções e depósitos vinculados	(127,0)	6,8	(163,2)	(56,3)
Recebimentos Despacho nº 2.177 - CONTA COVID	179,5	-	1.351,4	-
Outros	2,0	(3,9)	(203,5)	(52,5)
<b>(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.854,6)</b>	<b>(1.360,2)</b>	<b>(5.374,5)</b>	<b>(1.396,8)</b>
Aplicações no imobilizado, ativo contratual, financeiro e intangível da concessão	(457,5)	(710,8)	(2.133,0)	(2.507,1)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	67,4	23,1	133,1	84,2
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(87,2)	(156,6)	(290,4)	(422,1)
Aplicações financeiras	(1.377,3)	(515,7)	(3.082,7)	1.448,2
Caixa e equivalente de caixa da combinação de negócios	-	(0,2)	-	(0,0)
Aumento de outros investimentos	1,5	-	-	-
Ágio pago na aquisição de controladas	(1,5)	-	(1,5)	-
<b>(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>757,3</b>	<b>376,4</b>	<b>967,0</b>	<b>(1.224,1)</b>
Financiamentos obtidos	1.309,1	725,5	5.897,5	3.272,1
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(331,8)	(209,3)	(4.248,9)	(2.370,8)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(170,9)	(251,7)	(752,5)	(969,9)
Liquidação de derivativos	14,1	(26,6)	411,5	(18,4)
Dividendos	(22,7)	(89,8)	(303,0)	(454,9)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(5,3)	(2,6)	25,2	(144,3)
Pagamento de incorporação de redes	(31,7)	(24,5)	(49,2)	(102,5)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(3,4)	(4,5)	(13,7)	(18,1)
Liquidação da opção de venda de ações (Rede Energia Participações)	-	-	-	(614,3)
Aquisição de participação adicional de não controladores	-	-	-	(63,1)
Aumentos de capital com subscrição de ações	-	260,0	-	260,0

(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	(267,9)	(160,4)	399,0	(43,6)
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	1.062,1	663,1	1.062,1	663,1
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	5.836,6	3.831,2	5.836,6	3.831,2
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	6.898,6	4.494,3	6.898,6	4.494,3

Em dezembro de 2020 as aplicações financeiras somaram R\$ 5.561,3 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 275,3 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 6.898,6 milhões.

## 7. Mercado de capitais

### 7.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram redução de -1,0% em 2020 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 52,36 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 1,68%, enquanto o IEE teve alta de 8,1%.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	Dezembro/20	Dezembro/19	Variação %
<b>Indicadores de mercado</b>			
<i>Enterprise value</i> (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	32.851,58	34.329,45	-4,3
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	19.002,09	19.193,76	-1,0
Volume médio diário negociado no exercício - Units (R\$ milhões)	81,9	62,4	31,2
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	52,36	52,89	-1,0
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	17,01	13,6	25,1
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	8,50	10,2	-16,7
<b>Indicadores relativos</b>			
<i>Dividend yield de ENGI11 (Units) - %</i> <sup>(2)</sup>	2,65	1,01	+1,62 p.p
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - %	-4,85	44,86	-
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,53	2,97	-14,9

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

### 7.2. Distribuição de dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2020, a administração da Energisa destinou R\$ 500,8 milhões para pagamento de dividendos (R\$ 0,276 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 1,38 por Unit) à conta do exercício, já tendo sido pagos: (i) em 26 de agosto de 2020, o valor de R\$ 101,6 milhões (R\$ 0,056 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,28 por Unit).

O dividendo complementar à antecipação realizada em agosto de 2020 no valor de R\$399,2 milhões (R\$ 0,22 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 1,10 por Unit) será pago em 30 de março, com base na posição acionária em 19 de março. Os dividendos totais do exercício representam 35,77% do lucro líquido da Controladora, ajustado pela reserva legal

## 8. Eventos subsequentes

### 8.1. Operações de cessões de títulos - FIDC

A Companhia e as suas controladas realizaram no mês de janeiro de 2021, cessão de seus títulos recebíveis, que na sua maioria se encontravam totalmente provisionados, os quais foram avaliados a valor justo resultando efeitos no caixa e na demonstração de resultado do período. O Fundo de investimento em cotas em direitos creditórios não padronizados do setor elétrico ("FIDC"), o qual possui somente créditos cedidos por empresas do Grupo Energisa, foi constituído com recursos de uma instituição financeira que aportou ao fundo cerca de R\$200 milhões,

enquanto a controladora Energisa S/A., fez endereçar o montante de R\$ 68,4 milhões, totalizando em R\$268,4 milhões, dos quais R\$264,4 milhões foram pagos à controladas e a própria controladora pelas cessões dos créditos.

Tanto a Energisa quanto a instituição financeira possuem cotas subordinadas do FIDC. A Energisa possui uma outorga de opção de compra das cotas da instituição financeira, e por sua vez possui uma outorga de opção de venda das suas cotas para a Energisa, ambas a partir do 4º ano da data de integralização das cotas do FIDC, sendo as demais características usais para esse tipo de operação.

Descrição	Valores Envolvidos - Controladas - R\$ Milhões											Total
	ESA	ECOM	EMT	EMS	ETO	ESS	EPB	ESE	EMG	ERO	EAC	
Efeito Caixa	9,7	0,26	100,1	27,4	17,8	3,5	0,15	0,96	33,8	45,2	26,4	264,4
Efeito EBITDA	(64,6)	0,26	97,8	27,4	14,8	3,5	0,14	0,96	33,8	41,3	26,4	180,9
Efeito no resultado financeiro	74,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74,2
Efeito de imposto de renda e contribuição social	-	(0,88)	(33,3)	(9,3)	(5,0)	(1,2)	(0,47)	(0,32)	(11,5)	-	(6,3)	(66,7)
Efeito Lucro Líquido	9,7	0,17	64,6	18,1	9,8	2,3	0,91	0,64	22,3	41,3	20,1	188,4

## 8.2. Bandeiras Tarifárias

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Amarela para os meses de janeiro à março de 2021, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

## 8.3. Reajuste tarifário - controlada direta EBO

Em 02 de fevereiro de 2021 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.832/2021 e Nota Técnica nº 06/2021-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, a vigorar a partir de 04 de fevereiro de 2021. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento médio de (5,21%).

## 8.4. Empréstimos contratados

Em fevereiro de 2021 as controladas diretas e indiretas contrataram financiamento junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), no montante total de R\$ 1.487,1 milhões via repasse direto, e indireto junto a banco repassador, na modalidade FINEM, os recursos serão destinados ao financiamento dos investimentos de 2020/2021, conforme segue:

Controladas	Valor Captado (R\$ milhões)	Vencimentos
Energisa Minas Gerais	100,0	02/02/2024
Energisa Mato Grosso do Sul	84,2	02/02/2024
Energisa Tocantins	84,2	02/02/2024
<b>Total</b>	<b>268,4</b>	

Em 11 de fevereiro de 2021 a controlada indireta EPA II obteve a liberação de R\$ 77,2 milhões referente à segunda parcela do contrato de financiamento junto ao BASA firmado em 26 de junho de 2020.

Em fevereiro de 2021 as controladas diretas e indiretas contrataram financiamento junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), via repasse direto, e junto ao banco repassador, via repasse indireto, na modalidade FINEM, os recursos serão destinados ao financiamento dos investimentos de 2020/2021, conforme segue:

Controladas	Valor Captado (R\$ milhões)	Prazo Total	Amortização	Carência	Juros	Custo de operação	Financiador
Energisa Mato Grosso	311,0	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3% a.a.	BNDES
Energisa Mato Grosso do Sul	255,2	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3% a.a.	BNDES
Energisa Tocantins	168,7	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3% a.a.	BNDES
Energisa Sul Sudeste	128,7	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3% a.a.	BNDES
Energisa Sergipe	101,4	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3% a.a.	BNDES

Energisa Paraíba	155,0	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3,23% a.a.	Banco Repassador
Energisa Minas	69,7	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3,23% a.a.	Banco Repassador
Energisa Rondônia	198,2	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3,23% a.a.	Banco Repassador
Energisa Acre	99,1	14 anos	153 meses	15 meses	Trimestral	TJLP + 3,23% a.a.	Banco Repassador
<b>Total</b>	<b>1.487,1</b>						

### 8.5. Energização da linha de transmissão na controlada EPA II

Em 16 de fevereiro de 2021, a controlada EPA II, energizou a linha de transmissão 230kV Xinguara II - Integradora Sossego, além das ampliações nos pátios de 230 kV das subestações Xinguara e Integradora Sossego. Esse trecho possui 72,3 quilômetros de linha de transmissão e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 3,1 milhões para o ciclo 2020-2021. Esse trecho compõe a Função de Transmissão 1 da EPA II e representa 8,61% da RAP total do empreendimento. A obra foi concluída em 29 meses após a assinatura do contrato de concessão e a operação foi antecipada em 25 meses, frente a data prevista de entrada em operação regulatória. Os investimentos totalizaram cerca de R\$80,0 milhões.

A EPA II é um empreendimento que compreende as instalações do lote 19 do leilão ANEEL 02/2018, situado no Pará, que compõe, além destas instalações, a implantação da elevação de tensão para 500 kV na subestação Integradora Sossego, LT 500 kV Integradora Sossego - Serra Pelada, com novo pátio de 138 kV na subestação Serra Pelada para rebaixamento de tensão e conexão do Usuário, que são as instalações das Funções de Transmissão 2 e 3 deste empreendimento.

### 8.6. Pagamentos de dividendos do exercício de 2020 - Controladas

As subsidiárias abaixo aprovaram os dividendos intercalares à conta do lucro do exercício de 2020, conforme demonstrado a seguir, a serem pagos em 29 de março de 2021.

Controladas	Valor dividendos (R\$ Milhões)	Valor por ação (R\$)
		2,039630825503/ação ordinária
Energisa Mato Grosso	446,56	2,411432326409/ação preferencial
Energisa Mato Grosso do Sul	273,36	422,499599824/ação ordinária
Energisa Tocantins	41,65	63,9218312/ação ordinária e preferencial
Energisa Sul Sudeste	95,69	985,342743121/ação ordinária
Energisa Paraíba	237,50	258,6724801341/ação ordinária
Energisa Sergipe	51,73	264,5798034873/ação ordinária
Energisa Borborema	22,84	77,9746158494/ação ordinária
Energisa Minas Gerais	34,61	42,2729026504/ação ordinária
Energisa Nova Friburgo	8,24	273,7293053526/ação ordinária
Rede Energia Participações	669,30	0,3171531231/ação ordinária
		0,58580782/ação ordinária
Energisa Participações Minoritárias - EPM (*)	417,8	2,26874599/ação preferencial

(\*) A data de pagamento dos dividendos da controlada Energisa Participações será determinada na AGO.

### 8.7. Lançamento Voltz -

A Voltz, Fintech do Grupo Energisa, constituída em 2020, disponibilizará serviços financeiros através da sua conta digital, e lançou seu MVP (Minimum Viable Product) em janeiro de 2021, onde as funcionalidades disponíveis incluem transferências, depósitos, cartão na função crédito (físico e virtual) e pagamento de contas (boleto ou Pix). Seu foco inicial está concentrado nas áreas de concessão de atuação da Energisa com o propósito de promover a inclusão digital e financeira dos clientes, principalmente àqueles que são desbancarizados ou precariamente bancarizados. Vale reforçar que a Voltz não é caracterizada como Instituição Financeira ou Instituição de Pagamento, pois todas suas operações são realizadas por agente terceirizado que presta serviço de BaaS (Bank as a Service).

### 8.8. Usina UFV Aurora - ALSOL

No início de 2021 a ALSOL iniciou a montagem da usina UFV Aurora em Leopoldina, a área da Energisa -MG, com potência de 3,1 MWp e com 100% das cotas alugadas a clientes pessoa jurídica. O investimento previsto neste projeto é de R\$ 12 milhões com previsão de entrada em operação a plena carga até a terceira semana de março

de 2021. A Alsol tem mais 14 projetos em construção que totalizam 43 MWp, e com conexão prevista ao longo do ano de 2021, o que nos leva ao patamar de 73 MWp até o final deste ano.

### 8.9. Laudo de Avaliação - OPA Rede Energia

Em reunião do conselho de administração da Energisa S.A. realizada em 12 de novembro de 2020, foi aprovado o protocolo do requerimento de registro da oferta pública por aumento de participação para a aquisição - pela Energisa S.A. - de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Rede Energia Participações S.A. ("Rede Energia"), participação destinada a 0,43% do capital social da Rede, detidas por acionistas minoritários da Rede Energia ("OPA Rede Energia") na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em cumprimento ao determinado pela CVM no âmbito do Processo CVM nº 19957.0006377/2020-53, tendo sido protocolado junto a CVM e na B3 no dia seguinte aquela data.

Em 2 de março de 2021, a Companhia recebeu versão atualizada do laudo de avaliação das ações de emissão da Rede Energia, com preço de R\$ 8,42/ação, elaborado pela Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda. ("Técnica"), instituição avaliadora indicada e nomeada no âmbito do procedimento de revisão de preço previsto no art. 4º-A da Lei das S.A. e art. 23 e seguintes da ICVM 361/02. Em 8 de março de 2021, a Companhia submeteu à CVM e à B3 a documentação atualizada da Oferta, considerando a versão atualizada do laudo de avaliação divulgado em 2 de março de 2021.

## 9. Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2020 foi de R\$ 8,9 milhões.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Anexo I - Informações Complementares

## A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

## Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	150,3	136,9	+ 9,8	555,7	541,8	+ 2,6
Industrial	107,1	99,4	+ 7,8	387,8	390,7	- 0,7
Cativo Industrial	30,5	29,3	+ 4,2	111,7	119,3	- 6,3
Livre Industrial	76,6	70,1	+ 9,3	276,1	271,5	+ 1,7
Comercial	59,6	61,3	- 2,8	215,1	240,9	- 10,7
Cativo Comercial	55,4	57,8	- 4,1	200,7	228,5	- 12,2
Livre Comercial	4,2	3,5	+ 17,9	14,4	12,4	+ 16,4
Rural	49,9	45,4	+ 10,0	204,4	185,2	+ 10,4
Outros	39,9	41,7	- 4,4	155,9	166,7	- 6,5
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>326,1</b>	<b>311,1</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>1.228,4</b>	<b>1.241,5</b>	<b>- 1,1</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	80,8	73,7	+ 9,7	290,5	283,8	+ 2,3
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>406,9</b>	<b>384,8</b>	<b>+ 5,7</b>	<b>1.518,9</b>	<b>1.525,3</b>	<b>- 0,4</b>
4 Fornecimento não faturado	1,2	4,7	- 74,1	1,5	1,1	+ 39,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>408,1</b>	<b>389,5</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>1.520,4</b>	<b>1.526,4</b>	<b>- 0,4</b>

## Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	44,5	41,5	+ 7,2	172,1	165,5	+ 3,9
Industrial	13,1	11,8	+ 11,2	45,6	47,7	- 4,3
Cativo Industrial	6,4	6,4	- 1,2	22,1	26,3	- 15,9
Livre Industrial	6,8	5,4	+ 26,1	23,6	21,4	+ 9,8
Comercial	16,9	17,7	- 4,4	60,4	69,5	- 13,1
Cativo Comercial	16,2	17,1	- 5,5	58,0	67,2	- 13,7
Livre Comercial	0,8	0,6	+ 29,3	2,4	2,3	+ 4,4
Rural	1,3	1,3	- 2,7	5,2	5,5	- 4,9
Outros	9,4	9,9	- 4,8	37,4	40,0	- 6,6
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>76,7</b>	<b>75,2</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>290,4</b>	<b>300,2</b>	<b>- 3,3</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	8,6	7,1	+ 22,0	30,3	28,1	+ 7,8
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>85,3</b>	<b>82,2</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>320,7</b>	<b>328,3</b>	<b>- 2,3</b>
4 Fornecimento não faturado	-0,1	0,8	-	-0,4	0,3	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>85,2</b>	<b>83,0</b>	<b>+ 2,6</b>	<b>320,4</b>	<b>328,6</b>	<b>- 2,5</b>

## Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	298,7	275,8	+ 8,3	1.160,0	1.100,0	+ 5,5
Industrial	116,5	129,2	- 9,8	466,9	608,5	- 23,3
Cativo Industrial	47,6	49,3	- 3,5	184,5	193,8	- 4,8
Livre Industrial	68,9	79,8	- 13,7	282,4	414,8	- 31,9
Comercial	146,2	156,9	- 6,8	537,3	610,5	- 12,0
Cativo Comercial	112,7	128,0	- 11,9	424,6	516,1	- 17,7
Livre Comercial	33,4	28,9	+ 15,6	112,7	94,5	+ 19,4
Rural	40,9	41,1	- 0,4	121,2	123,3	- 1,7
Outros	139,9	146,3	- 4,4	545,0	567,5	- 4,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>639,4</b>	<b>640,5</b>	<b>- 0,2</b>	<b>2.433,8</b>	<b>2.500,7</b>	<b>- 2,7</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	102,9	108,8	- 5,4	396,7	509,2	- 22,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>742,3</b>	<b>749,2</b>	<b>- 0,9</b>	<b>2.830,5</b>	<b>3.009,9</b>	<b>- 6,0</b>
4 Fornecimento não faturado	11,0	11,3	- 2,9	2,6	3,4	- 24,2
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>753,2</b>	<b>760,5</b>	<b>- 1,0</b>	<b>2.833,1</b>	<b>3.013,4</b>	<b>- 6,0</b>

## Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	71,7	64,2	+ 11,6	276,6	254,4	+ 8,7
Industrial	42,5	36,8	+ 15,6	145,0	142,4	+ 1,8
Cativo Industrial	14,1	15,0	- 6,6	50,9	59,0	- 13,7
Livre Industrial	28,5	21,7	+ 30,9	94,1	83,4	+ 12,8
Comercial	40,4	42,0	- 4,0	148,9	162,3	- 8,3
Cativo Comercial	31,9	34,8	- 8,3	119,9	134,7	- 11,0
Livre Comercial	8,5	7,3	+ 16,8	29,0	27,6	+ 4,8
Rural	6,8	6,3	+ 8,0	25,0	23,9	+ 4,5
Outros	19,2	20,6	- 6,5	74,6	80,8	- 7,7
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>143,7</b>	<b>140,9</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>547,0</b>	<b>552,8</b>	<b>- 1,0</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	37,0	29,0	+ 27,4	123,1	111,1	+ 10,8
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>180,6</b>	<b>169,9</b>	<b>+ 6,3</b>	<b>670,1</b>	<b>663,9</b>	<b>+ 0,9</b>
4 Fornecimento não faturado	1,1	4,5	- 75,2	- 1,5	1,7	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>181,7</b>	<b>174,4</b>	<b>+ 4,2</b>	<b>668,6</b>	<b>665,6</b>	<b>+ 0,5</b>

## Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	504,3	453,3	+ 11,3	1.912,4	1.766,4	+ 8,3
Industrial	201,4	202,7	- 0,7	712,8	789,6	- 9,7
Cativo Industrial	48,1	53,1	- 9,3	176,7	239,2	- 26,1
Livre Industrial	153,2	149,7	+ 2,4	536,1	550,4	- 2,6
Comercial	198,6	212,5	- 6,5	729,8	812,9	- 10,2
Cativo Comercial	164,7	183,1	- 10,1	621,9	720,6	- 13,7
Livre Comercial	33,9	29,4	+ 15,6	107,9	92,3	+ 16,9
Rural	102,3	92,6	+ 10,5	325,6	294,7	+ 10,5
Outros	177,0	195,1	- 9,3	709,5	747,1	- 5,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>996,5</b>	<b>977,2</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>3.746,1</b>	<b>3.768,0</b>	<b>- 0,6</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	187,2	179,0	+ 4,5	644,1	642,7	+ 0,2
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.183,6</b>	<b>1.156,2</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>4.390,1</b>	<b>4.410,7</b>	<b>- 0,5</b>
4 Fornecimento não faturado	15,4	29,8	- 48,3	- 2,7	11,9	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.199,0</b>	<b>1.186,0</b>	<b>+ 1,1</b>	<b>4.387,4</b>	<b>4.422,6</b>	<b>- 0,8</b>

## Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	983,9	846,5	+ 16,2	3.364,0	3.099,1	+ 8,5
Industrial	556,1	524,0	+ 6,1	2.143,0	2.028,4	+ 5,6
Cativo Industrial	168,6	174,0	- 3,1	641,0	660,2	- 2,9
Livre Industrial	387,5	350,0	+ 10,7	1.502,0	1.368,2	+ 9,8
Comercial	464,0	472,8	- 1,9	1.714,3	1.846,7	- 7,2
Cativo Comercial	394,2	410,4	- 4,0	1.482,2	1.618,4	- 8,4
Livre Comercial	69,9	62,4	+ 11,9	232,1	228,3	+ 1,7
Rural	430,5	351,4	+ 22,5	1.502,3	1.338,3	+ 12,3
Outros	246,1	268,0	- 8,2	928,3	998,4	- 7,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.179,0</b>	<b>2.020,2</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>7.778,0</b>	<b>7.640,5</b>	<b>+ 1,8</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	501,7	442,5	+ 13,4	1.873,9	1.670,5	+ 12,2
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>2.680,6</b>	<b>2.462,8</b>	<b>+ 8,8</b>	<b>9.651,9</b>	<b>9.311,0</b>	<b>+ 3,7</b>
4 Fornecimento não faturado	-34,7	-6,5	+ 437,9	15,7	42,4	- 63,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>2.645,9</b>	<b>2.456,3</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>9.667,6</b>	<b>9.353,4</b>	<b>+ 3,4</b>

## Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	567,1	542,4	+ 4,5	2.084,5	1.995,4	+ 4,5
Industrial	347,8	308,2	+ 12,8	1.332,6	1.221,6	+ 9,1
Cativo Industrial	75,8	72,2	+ 4,9	292,1	299,2	- 2,3
Livre Industrial	272,0	236,0	+ 15,3	1.040,5	922,4	+ 12,8
Comercial	289,2	309,3	- 6,5	1.091,0	1.193,9	- 8,6
Cativo Comercial	249,8	271,4	- 8,0	946,6	1.052,9	- 10,1
Livre Comercial	39,4	37,9	+ 4,0	144,4	141,0	+ 2,4
Rural	155,7	150,1	+ 3,7	610,1	576,4	+ 5,8
Outros	167,2	182,7	- 8,5	649,9	699,6	- 7,1
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>1.200,0</b>	<b>1.203,2</b>	<b>- 0,3</b>	<b>4.519,0</b>	<b>4.562,3</b>	<b>- 0,9</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	327,1	289,5	+ 13,0	1.249,0	1.124,5	+ 11,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.527,0</b>	<b>1.492,7</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>5.768,1</b>	<b>5.686,8</b>	<b>+ 1,4</b>
4 Fornecimento não faturado	57,8	50,2	+ 15,2	6,6	14,5	- 54,4
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.584,9</b>	<b>1.542,9</b>	<b>+ 2,7</b>	<b>5.774,7</b>	<b>5.701,3</b>	<b>+ 1,3</b>

## Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	312,7	274,6	+ 13,9	1.121,9	1.050,3	+ 6,8
Industrial	81,9	73,0	+ 12,1	325,7	324,4	+ 0,4
Cativo Industrial	18,9	21,4	- 11,6	92,3	130,6	- 29,3
Livre Industrial	63,0	51,6	+ 21,9	233,4	193,9	+ 20,4
Comercial	109,9	113,6	- 3,3	410,4	443,6	- 7,5
Cativo Comercial	96,8	103,2	- 6,2	368,7	400,0	- 7,8
Livre Comercial	13,1	10,5	+ 25,5	41,7	43,6	- 4,4
Rural	64,7	54,6	+ 18,7	264,2	234,9	+ 12,5
Outros	85,7	94,8	- 9,6	331,0	364,9	- 9,3
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>571,4</b>	<b>547,4</b>	<b>+ 4,4</b>	<b>2.158,7</b>	<b>2.176,1</b>	<b>- 0,8</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	83,5	63,3	+ 32,0	294,5	241,9	+ 21,7
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>654,9</b>	<b>610,6</b>	<b>+ 7,3</b>	<b>2.453,2</b>	<b>2.418,1</b>	<b>+ 1,5</b>
4 Fornecimento não faturado	-7,9	-4,5	+ 74,4	3,5	6,4	- 44,9
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>647,1</b>	<b>606,1</b>	<b>+ 6,8</b>	<b>2.456,7</b>	<b>2.424,4</b>	<b>+ 1,3</b>

## Energisa Sul Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	437,0	399,9	+ 9,3	1.565,5	1.512,3	+ 3,5
Industrial	327,1	324,5	+ 0,8	1.228,9	1.264,4	- 2,8
Cativo Industrial	74,6	86,0	- 13,3	310,1	339,5	- 8,7
Livre Industrial	252,5	238,4	+ 5,9	918,8	925,0	- 0,7
Comercial	218,4	224,8	- 2,8	771,9	846,4	- 8,8
Cativo Comercial	186,4	198,2	- 5,9	668,6	751,9	- 11,1
Livre Comercial	32,0	26,6	+ 20,4	103,3	94,5	+ 9,3
Rural	97,4	88,2	+ 10,4	356,3	332,9	+ 7,0
Outros	117,6	125,9	- 6,6	465,1	489,4	- 5,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>907,9</b>	<b>895,9</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>3.352,6</b>	<b>3.417,2</b>	<b>- 1,9</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	289,6	267,2	+ 8,4	1.035,0	1.028,3	+ 0,7
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.197,5</b>	<b>1.163,1</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>4.387,6</b>	<b>4.445,5</b>	<b>- 1,3</b>
4 Fornecimento não faturado	10,9	15,8	- 30,7	3,2	1,7	+ 83,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.208,5</b>	<b>1.178,9</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>4.390,8</b>	<b>4.447,2</b>	<b>- 1,3</b>

## Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	153,1	128,9	+ 18,8	550,0	491,1	+ 12,0
Industrial	10,4	10,2	+ 2,2	40,9	37,3	+ 9,6
Cativo Industrial	8,6	10,2	- 15,2	35,1	37,3	- 5,9
Livre Industrial	1,8	0,0	-	5,8	0,0	-
Comercial	70,4	68,6	+ 2,6	249,8	262,4	- 4,8
Cativo Comercial	58,8	58,3	+ 0,9	210,2	222,8	- 5,7
Livre Comercial	11,5	10,3	+ 12,1	39,6	39,5	+ 0,2
Rural	15,4	13,7	+ 12,5	57,1	52,7	+ 8,4
Outros	51,9	60,7	- 14,6	204,7	237,3	- 13,7
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>287,8</b>	<b>271,7</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>1.057,1</b>	<b>1.041,2</b>	<b>+ 1,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	13,3	10,3	+ 29,3	45,4	39,5	+ 14,9
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>301,1</b>	<b>282,0</b>	<b>+ 6,8</b>	<b>1.102,6</b>	<b>1.080,8</b>	<b>+ 2,0</b>
4 Fornecimento não faturado	2,2	-3,2	-	3,4	6,5	- 48,3
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>303,4</b>	<b>278,8</b>	<b>+ 8,8</b>	<b>1.105,9</b>	<b>1.087,3</b>	<b>+ 1,7</b>

## Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Residencial	404,7	335,3	+ 20,7	1.441,2	1.291,1	+ 11,6
Industrial	121,9	114,0	+ 6,9	469,6	455,4	+ 3,1
Cativo Industrial	74,8	74,1	+ 0,9	291,8	305,4	- 4,5
Livre Industrial	47,1	39,9	+ 18,1	177,8	150,0	+ 18,5
Comercial	188,9	184,3	+ 2,5	691,5	712,5	- 2,9
Cativo Comercial	175,2	172,7	+ 1,4	649,4	668,5	- 2,9
Livre Comercial	13,7	11,5	+ 18,9	42,1	44,0	- 4,2
Rural	97,2	83,8	+ 16,1	362,9	337,1	+ 7,7
Outros	104,9	120,7	- 13,1	395,7	442,4	- 10,6
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>856,8</b>	<b>786,6</b>	<b>+ 8,9</b>	<b>3.141,0</b>	<b>3.044,5</b>	<b>+ 3,2</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	60,8	51,4	+ 18,3	219,9	194,0	+ 13,4
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>917,6</b>	<b>838,0</b>	<b>+ 9,5</b>	<b>3.360,9</b>	<b>3.238,4</b>	<b>+ 3,8</b>
4 Fornecimento não faturado	-20,7	-6,7	+ 208,8	-3,9	16,9	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>897,0</b>	<b>831,3</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>3.357,0</b>	<b>3.255,4</b>	<b>+ 3,1</b>

## A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>8.891,3</b>	<b>7.683,2</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>29.737,4</b>	<b>29.277,7</b>	<b>+ 1,6</b>
<i>Deduções</i>	<i>(2.640,1)</i>	<i>(2.317,5)</i>	<i>+ 13,9</i>	<i>(9.407,2)</i>	<i>(9.374,6)</i>	<i>+ 0,3</i>
<b>Receitas líquidas</b>	<b>6.251,1</b>	<b>5.365,7</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>20.330,2</b>	<b>19.903,1</b>	<b>+ 2,1</b>
<i>Receitas de construção</i>	<i>678,1</i>	<i>913,6</i>	<i>- 25,8</i>	<i>2.355,3</i>	<i>2.979,9</i>	<i>- 21,0</i>
<b>Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>5.573,1</b>	<b>4.452,1</b>	<b>+ 25,2</b>	<b>17.974,9</b>	<b>16.923,2</b>	<b>+ 6,2</b>
<i>Custo de construção</i>	<i>(590,7)</i>	<i>(807,2)</i>	<i>- 26,8</i>	<i>(2.109,3)</i>	<i>(2.603,7)</i>	<i>- 19,0</i>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(3.569,6)</b>	<b>(2.782,2)</b>	<b>+ 28,3</b>	<b>(11.264,1)</b>	<b>(10.889,9)</b>	<b>+ 3,4</b>
<i>Energia Comprada</i>	<i>(3.142,7)</i>	<i>(2.476,0)</i>	<i>+ 26,9</i>	<i>(9.805,8)</i>	<i>(9.753,4)</i>	<i>+ 0,5</i>
<i>Transporte de Potência Elétrica</i>	<i>(427,0)</i>	<i>(306,2)</i>	<i>+ 39,5</i>	<i>(1.458,3)</i>	<i>(1.136,5)</i>	<i>+ 28,3</i>
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(867,6)</b>	<b>(866,0)</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>(2.883,4)</b>	<b>(2.931,0)</b>	<b>- 1,6</b>
<b>PMSO</b>	<b>(836,3)</b>	<b>(926,6)</b>	<b>- 9,7</b>	<b>(2.588,0)</b>	<b>(2.906,8)</b>	<b>- 11,0</b>
<i>Pessoal</i>	<i>(490,2)</i>	<i>(460,1)</i>	<i>+ 6,6</i>	<i>(1.366,4)</i>	<i>(1.465,6)</i>	<i>- 6,8</i>
<i>Fundo de Pensão</i>	<i>26,0</i>	<i>(12,1)</i>	<i>-</i>	<i>(10,0)</i>	<i>(63,7)</i>	<i>- 84,3</i>
<i>Material</i>	<i>(62,3)</i>	<i>(58,5)</i>	<i>+ 6,5</i>	<i>(198,0)</i>	<i>(192,2)</i>	<i>+ 3,0</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(249,8)</i>	<i>(252,7)</i>	<i>- 1,2</i>	<i>(791,8)</i>	<i>(854,5)</i>	<i>- 7,3</i>
<i>Outras</i>	<i>(59,9)</i>	<i>(143,2)</i>	<i>- 58,1</i>	<i>(221,8)</i>	<i>(330,8)</i>	<i>- 33,0</i>
<b>Provisões/Reversões</b>	<b>(31,4)</b>	<b>60,6</b>	<b>-</b>	<b>(295,3)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>+ 1.122,6</b>
<i>Contingências</i>	<i>16,1</i>	<i>86,2</i>	<i>- 81,4</i>	<i>85,0</i>	<i>188,3</i>	<i>- 54,8</i>
<i>Devedores duvidosos</i>	<i>(47,4)</i>	<i>(25,6)</i>	<i>+ 85,0</i>	<i>(380,4)</i>	<i>(212,5)</i>	<i>+ 79,0</i>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(326,8)</b>	<b>(284,0)</b>	<b>+ 15,0</b>	<b>(1.228,7)</b>	<b>(1.157,9)</b>	<b>+ 6,1</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(102,8)</b>	<b>57,7</b>	<b>-</b>	<b>(142,3)</b>	<b>21,3</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.120,4</b>	<b>968,1</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>3.931,1</b>	<b>3.499,9</b>	<b>+ 12,3</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(495,7)</b>	<b>(231,4)</b>	<b>+ 114,2</b>	<b>(655,8)</b>	<b>(1.360,4)</b>	<b>- 51,8</b>
<i>Receitas financeiras</i>	<i>210,7</i>	<i>222,0</i>	<i>- 5,1</i>	<i>735,3</i>	<i>910,6</i>	<i>- 19,3</i>
<i>Despesas financeiras</i>	<i>(706,4)</i>	<i>(453,3)</i>	<i>+ 55,8</i>	<i>(1.391,0)</i>	<i>(2.271,0)</i>	<i>- 38,7</i>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>297,9</b>	<b>452,7</b>	<b>- 34,2</b>	<b>2.046,7</b>	<b>981,6</b>	<b>+ 108,5</b>
<i>Tributos</i>	<i>(194,3)</i>	<i>(99,4)</i>	<i>+ 95,5</i>	<i>(527,7)</i>	<i>(454,5)</i>	<i>+ 16,1</i>
<i>Resultado de operações descontinuadas</i>	<i>88,5</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>88,5</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>192,0</b>	<b>353,3</b>	<b>- 45,6</b>	<b>1.607,5</b>	<b>527,2</b>	<b>+ 204,9</b>
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>139,5</i>	<i>338,3</i>	<i>- 58,8</i>	<i>1.468,9</i>	<i>455,4</i>	<i>+ 222,6</i>
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>52,5</i>	<i>15,0</i>	<i>+ 250,3</i>	<i>138,5</i>	<i>71,8</i>	<i>+ 93,0</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.226,6</b>	<b>1.056,1</b>	<b>+ 16,1</b>	<b>4.312,0</b>	<b>3.839,9</b>	<b>+ 12,3</b>

## A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 4T20 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>Receita Bruta</b>	<b>348,5</b>	<b>82,5</b>	<b>610,0</b>	<b>128,8</b>	<b>1.032,9</b>	<b>2.445,1</b>
Deduções	(122,3)	(32,2)	(150,1)	(37,3)	(274,3)	(839,3)
<b>Receita Líquida</b>	<b>226,2</b>	<b>50,3</b>	<b>459,8</b>	<b>91,5</b>	<b>758,7</b>	<b>1.605,8</b>
<b>Receita Líquida Ex-Construção</b>	<b>199,5</b>	<b>45,0</b>	<b>439,2</b>	<b>88,1</b>	<b>699,6</b>	<b>1.504,0</b>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(131,1)</b>	<b>(29,5)</b>	<b>(294,1)</b>	<b>(61,5)</b>	<b>(454,8)</b>	<b>(891,3)</b>
Energia Comprada	(109,9)	(20,6)	(268,5)	(52,6)	(402,0)	(783,6)
Transporte de Potência Elétrica	(21,1)	(8,9)	(25,7)	(8,9)	(52,7)	(107,7)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(41,3)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(56,4)</b>	<b>(11,3)</b>	<b>(96,4)</b>	<b>(176,0)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(42,1)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(59,6)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(94,4)</b>	<b>(155,5)</b>
<i>Pessoal</i>	(20,1)	(3,1)	(31,8)	(6,2)	(47,1)	(71,7)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,1)	(0,1)	(0,8)	(0,1)	3,2	11,8
<i>Material</i>	(2,3)	(0,5)	(3,4)	(0,6)	(6,6)	(12,2)
<i>Serviços</i>	(16,8)	(2,8)	(19,3)	(4,2)	(37,1)	(71,8)
<i>Outros</i>	(2,8)	(0,2)	(4,2)	(0,6)	(6,9)	(11,5)
Provisões/Reversões	0,8	(0,4)	3,2	0,5	(2,0)	(20,5)
<i>Provisão para Contingências</i>	0,5	0,2	0,8	0,3	(1,0)	2,0
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	0,3	(0,6)	2,4	0,2	(1,0)	(22,5)
Depreciação e Amortização	(9,9)	(2,4)	(17,1)	(2,1)	(21,3)	(76,1)
Outras Receitas/Despesas	(0,2)	(0,5)	0,3	0,1	1,5	(7,2)
<b>EBITDA</b>	<b>26,9</b>	<b>8,2</b>	<b>89,0</b>	<b>15,3</b>	<b>149,9</b>	<b>429,6</b>
Resultado Financeiro	(1,5)	(2,2)	(14,4)	(0,1)	5,5	(5,0)
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>15,5</b>	<b>3,6</b>	<b>57,5</b>	<b>13,1</b>	<b>134,1</b>	<b>348,5</b>
Tributos	(5,0)	(1,3)	(11,8)	(2,6)	(26,1)	(79,8)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,4</b>	<b>2,4</b>	<b>45,7</b>	<b>10,6</b>	<b>108,0</b>	<b>268,7</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>30,9</b>	<b>8,3</b>	<b>97,0</b>	<b>17,1</b>	<b>165,2</b>	<b>463,9</b>

Demonstração de Resultados no 4T20 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.307,7</b>	<b>602,0</b>	<b>812,4</b>	<b>735,6</b>	<b>293,3</b>
Deduções	(382,8)	(173,2)	(268,3)	(215,0)	(88,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>924,9</b>	<b>428,8</b>	<b>544,1</b>	<b>520,6</b>	<b>204,8</b>
<b>Receita Líquida Ex-Construção</b>	<b>854,7</b>	<b>395,1</b>	<b>492,5</b>	<b>400,9</b>	<b>173,3</b>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(515,8)</b>	<b>(204,2)</b>	<b>(359,2)</b>	<b>(284,2)</b>	<b>(85,1)</b>
Energia Comprada	(443,1)	(179,7)	(283,7)	(259,1)	(78,3)
Transporte de Potência Elétrica	(72,7)	(24,6)	(75,6)	(25,1)	(6,8)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(156,8)</b>	<b>(84,9)</b>	<b>(51,4)</b>	<b>(106,0)</b>	<b>(42,1)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(136,0)</b>	<b>(86,1)</b>	<b>(52,5)</b>	<b>(98,7)</b>	<b>(54,4)</b>
<i>Pessoal</i>	(72,6)	(46,2)	(33,0)	(42,8)	(22,8)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,9)	2,4	12,4	(0,5)	(0,1)
<i>Material</i>	(8,3)	(5,2)	(3,7)	(5,5)	(1,5)
<i>Serviços</i>	(49,2)	(25,9)	(24,6)	(43,9)	(24,4)
<i>Outros</i>	(4,9)	(11,3)	(3,6)	(6,0)	(5,6)
Provisões/Reversões	(20,8)	1,2	1,1	(7,2)	12,3
<i>Provisão para Contingências</i>	(6,3)	2,0	0,7	4,4	12,0
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(14,5)	(0,9)	0,4	(11,6)	0,4
Depreciação e Amortização	(26,4)	(21,1)	(15,4)	(28,1)	(13,4)
Outras Receitas/Despesas	(3,5)	(1,3)	(1,6)	57,5	(25,4)
<b>EBITDA</b>	<b>178,6</b>	<b>104,6</b>	<b>80,4</b>	<b>68,2</b>	<b>20,8</b>
Resultado Financeiro	(5,7)	(1,8)	(2,4)	(16,3)	2,7
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>146,4</b>	<b>81,8</b>	<b>62,6</b>	<b>23,8</b>	<b>10,1</b>
Tributos	(49,2)	(1,8)	(21,5)	(15,5)	0,5
<b>Resultado Líquido</b>	<b>97,3</b>	<b>80,0</b>	<b>41,0</b>	<b>8,2</b>	<b>10,6</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>196,7</b>	<b>114,8</b>	<b>86,9</b>	<b>71,7</b>	<b>25,3</b>

#### A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 4T20 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 4T20 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>265,2</b>	<b>68,6</b>	<b>391,0</b>	<b>89,8</b>	<b>680,5</b>	<b>1.774,7</b>
✓ Residencial	133,8	39,3	206,3	47,6	374,9	862,4
✓ Industrial	23,5	5,8	26,6	7,9	32,8	140,5
✓ Comercial	48,9	16,1	84,8	21,5	127,3	355,3
✓ Rural	35,7	1,1	16,0	3,5	48,5	257,6
✓ Outras classes	23,3	6,2	57,3	9,3	97,0	158,9
(+) Suprimento de energia elétrica	7,5	-	94,7	14,6	122,8	57,4
(+) Fornecimento não faturado líquido	5,1	0,9	6,5	0,4	10,7	16,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	22,0	5,0	18,0	4,7	33,7	199,6
(+) Receitas de construção	26,7	5,3	20,6	3,4	59,1	101,7
(+) Constituição e amortização - CVA	0,8	0,0	33,1	7,6	48,3	116,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,3	1,6	29,7	5,2	55,4	95,3
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,9	0,1	13,7	2,2	19,2	84,0
(+) Outras receitas	2,0	1,0	2,8	0,8	3,4	(0,3)
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>348,5</b>	<b>82,5</b>	<b>610,0</b>	<b>128,8</b>	<b>1.032,9</b>	<b>2.445,1</b>
(-) Impostos sobre vendas	101,3	26,4	134,2	33,7	250,9	709,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,7)	0,9	(1,5)	(0,3)	(2,2)	(5,1)
(-) Encargos setoriais	21,7	4,9	17,4	3,8	25,6	135,2
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>226,2</b>	<b>50,3</b>	<b>459,8</b>	<b>91,5</b>	<b>758,7</b>	<b>1.605,8</b>
(-) Receitas de construção	26,7	5,3	20,6	3,4	59,1	101,7
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>199,5</b>	<b>45,0</b>	<b>439,2</b>	<b>88,1</b>	<b>699,6</b>	<b>1.504,0</b>

Receita líquida por classe de consumo no 4T20 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>945,9</b>	<b>471,5</b>	<b>584,2</b>	<b>591,2</b>	<b>209,1</b>
✓ Residencial	478,2	269,8	301,5	302,8	117,2
✓ Industrial	56,3	15,5	50,2	46,0	5,8
✓ Comercial	204,6	87,9	128,1	128,0	48,0
✓ Rural	108,8	43,2	46,8	57,3	9,6
✓ Outras classes	97,9	55,1	57,6	57,2	28,6
(+) Suprimento de energia elétrica	39,8	19,3	17,5	79,3	26,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	44,1	1,3	17,7	(6,2)	6,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	74,9	16,9	74,0	6,2	-
(+) Receitas de construção	70,3	33,7	51,5	119,7	31,5
(+) Constituição e amortização - CVA	41,9	24,2	22,1	(81,9)	(0,9)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	54,1	33,8	33,9	24,2	8,3
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	32,2	1,0	2,1	2,6	1,7
(+) Outras receitas	4,7	0,4	9,3	0,6	10,9
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>1.307,7</b>	<b>602,0</b>	<b>812,4</b>	<b>735,6</b>	<b>293,3</b>
(-) Impostos sobre vendas	305,1	159,8	208,4	170,2	73,6
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(2,7)	(1,3)	(1,9)	(2,1)	(0,6)
(-) Encargos setoriais	80,3	14,8	61,8	46,9	15,5
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>924,9</b>	<b>428,8</b>	<b>544,1</b>	<b>520,6</b>	<b>204,8</b>
(-) Receitas de construção	70,3	33,7	51,5	119,7	31,5
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>854,7</b>	<b>395,1</b>	<b>492,5</b>	<b>400,9</b>	<b>173,3</b>

## A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 4T20 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>131,1</b>	<b>29,5</b>	<b>294,1</b>	<b>61,5</b>	<b>454,8</b>	<b>891,3</b>
1.1 Energia comprada	109,9	20,6	268,5	52,6	402,0	783,6
1.2 Transporte de potência elétrica	21,1	8,9	25,7	8,9	52,7	107,7
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>41,3</b>	<b>6,9</b>	<b>56,4</b>	<b>11,3</b>	<b>96,4</b>	<b>176,0</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>42,1</b>	<b>6,5</b>	<b>59,6</b>	<b>11,8</b>	<b>94,4</b>	<b>155,5</b>
2.1.1 Pessoal	20,1	3,1	31,8	6,2	47,1	71,7
2.1.2 Fundo de pensão	0,1	0,1	0,8	0,1	(3,2)	(11,8)
2.1.3 Material	2,3	0,5	3,4	0,6	6,6	12,2
2.1.4 Serviços de terceiros	16,8	2,8	19,3	4,2	37,1	71,8
2.1.5 Outras	2,8	0,2	4,2	0,6	6,9	11,5
✓ Multas e compensações	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,3	0,1	0,9	0,3	2,3	16,3
✓ Outros	2,4	0,1	3,2	0,3	4,4	(5,6)
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>(0,8)</b>	<b>0,4</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>2,0</b>	<b>20,5</b>
2.2.1 Contingências	(0,5)	(0,2)	(0,8)	(0,3)	1,0	(2,0)
2.2.2 Devedores duvidosos	(0,3)	0,6	(2,4)	(0,2)	1,0	22,5
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>10,2</b>	<b>2,9</b>	<b>16,8</b>	<b>2,1</b>	<b>19,8</b>	<b>83,3</b>
3.1 Depreciação e amortização	9,9	2,4	17,1	2,1	21,3	76,1
3.2 Outras receitas/despesas	0,2	0,5	(0,3)	(0,1)	(1,5)	7,2
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>182,6</b>	<b>39,2</b>	<b>367,3</b>	<b>74,9</b>	<b>571,0</b>	<b>1.150,5</b>
Custo de construção	26,7	5,3	20,6	3,4	59,1	101,7
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>209,3</b>	<b>44,5</b>	<b>387,9</b>	<b>78,3</b>	<b>630,1</b>	<b>1.252,2</b>

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>515,8</b>	<b>204,2</b>	<b>359,2</b>	<b>284,2</b>	<b>85,1</b>
1.1 Energia comprada	443,1	179,7	283,7	259,1	78,3
1.2 Transporte de potência elétrica	72,7	24,6	75,6	25,1	6,8
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>156,8</b>	<b>84,9</b>	<b>51,4</b>	<b>106,0</b>	<b>42,1</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>136,0</b>	<b>86,1</b>	<b>52,5</b>	<b>98,7</b>	<b>54,4</b>
2.1.1 Pessoal	72,6	46,2	33,0	42,8	22,8
2.1.2 Fundo de pensão	0,9	(2,4)	(12,4)	0,5	0,1
2.1.3 Material	8,3	5,2	3,7	5,5	1,5
2.1.4 Serviços de terceiros	49,2	25,9	24,6	43,9	24,4
2.1.5 Outras	4,9	11,3	3,6	6,0	5,6
✓ Multas e compensações	0,5	0,1	0,1	0,2	0,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	5,6	2,3	1,9	3,5	0,6
✓ Outros	(1,2)	8,9	1,7	2,3	4,6
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>20,8</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>7,2</b>	<b>(12,3)</b>
2.2.1 Contingências	6,3	(2,0)	(0,7)	(4,4)	(12,0)
2.2.2 Devedores duvidosos	14,5	0,9	(0,4)	11,6	(0,4)
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>29,9</b>	<b>22,4</b>	<b>16,9</b>	<b>(29,4)</b>	<b>38,7</b>
3.1 Depreciação e amortização	26,4	21,1	15,4	28,1	13,4
3.2 Outras receitas/despesas	3,5	1,3	1,6	(57,5)	25,4
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>702,5</b>	<b>311,5</b>	<b>427,5</b>	<b>360,8</b>	<b>165,9</b>
Custo de construção	70,3	33,7	51,5	119,7	31,5
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>772,7</b>	<b>345,2</b>	<b>479,1</b>	<b>480,5</b>	<b>197,4</b>

## A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	4T20	4T19	Var. %	Var. R\$	2020	2019	Var. %	Var. R\$
<b>(=) Lucro líquido consolidado</b>	<b>192,0</b>	<b>353,3</b>	<b>- 45,6</b>	<b>(161,3)</b>	<b>1.607,5</b>	<b>527,2</b>	<b>+ 204,9</b>	<b>1.080,3</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(194,3)	(99,4)	+ 95,5	(94,9)	(527,7)	(454,5)	+ 16,1	(73,2)
(-) Resultado financeiro	(495,7)	(231,4)	+ 114,2	(264,3)	(655,8)	(1.360,4)	- 51,8	704,6
(-) Depreciação e amortização	(326,8)	(284,0)	+ 15,0	(42,7)	(1.228,7)	(1.157,9)	+ 6,1	(70,8)
(-) Resultado de operações descontinuadas	88,5	-	-	88,5	88,5	-	-	88,5
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.120,4</b>	<b>968,1</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>152,2</b>	<b>3.931,1</b>	<b>3.499,9</b>	<b>+ 12,3</b>	<b>431,2</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	106,3	88,0	+ 20,7	18,3	380,9	340,0	+ 12,0	40,8
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>1.226,6</b>	<b>1.056,1</b>	<b>+ 16,1</b>	<b>170,5</b>	<b>4.312,0</b>	<b>3.839,9</b>	<b>+ 12,3</b>	<b>472,1</b>
Margem EBITDA (%)	17,9	18,0	- 0,1 p.p.		19,3	17,6	+ 1,8 p.p.	
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,6	19,7	- 0,1 p.p.		21,2	19,3	+ 1,9 p.p.	

## A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 31 de dezembro de 2020 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>Circulante</b>	<b>273,8</b>	<b>50,6</b>	<b>198,2</b>	<b>74,9</b>	<b>252,7</b>	<b>1.150,7</b>
Empréstimos e financiamentos	270,9	48,5	215,9	72,0	156,3	1.065,7
Debêntures	16,7	0,5	33,4	0,3	86,6	145,5
Encargos de dívidas	8,9	1,5	14,3	2,6	7,8	62,4
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,0	0,1	9,4	0,0	8,3	14,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(23,7)	-	(74,7)	-	(6,2)	(136,9)
<b>Não Circulante</b>	<b>263,0</b>	<b>62,2</b>	<b>910,3</b>	<b>45,4</b>	<b>754,8</b>	<b>3.131,8</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	2,6	10,3	230,9	10,6	8,6	1.740,1
Debêntures	267,1	51,1	498,5	34,8	665,9	1.516,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	9,5	0,8	201,7	0,0	120,2	126,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(16,1)	-	(20,8)	-	(39,9)	(251,6)
<b>Total das dívidas</b>	<b>536,9</b>	<b>112,8</b>	<b>1.108,5</b>	<b>120,3</b>	<b>1.007,6</b>	<b>4.282,5</b>
(-) Disponibilidades financeiras	223,4	72,3	350,7	109,2	432,4	1.904,6
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>313,5</b>	<b>40,5</b>	<b>757,8</b>	<b>11,1</b>	<b>575,1</b>	<b>2.377,8</b>
(-) Créditos CDE	16,8	0,9	9,8	0,9	36,9	81,8
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	20,3
(-) Créditos CVA	(17,9)	1,1	(27,8)	(12,8)	(44,0)	(265,9)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>314,6</b>	<b>38,4</b>	<b>775,8</b>	<b>23,0</b>	<b>582,2</b>	<b>2.541,6</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	2,2	1,2	2,4	0,4	1,0	2,0

Dívidas líquidas em 31 de dezembro de 2020 (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>Circulante</b>	<b>408,8</b>	<b>389,4</b>	<b>203,4</b>	<b>547,2</b>	<b>217,0</b>
Empréstimos e financiamentos	232,9	514,6	178,2	7,1	269,8
Debêntures	198,4	44,9	39,3	527,5	6,0
Encargos de dívidas	9,3	2,3	1,3	0,1	3,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	2,8	3,3	22,6	16,8	0,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(34,5)	(175,7)	(38,0)	(4,4)	(62,7)
<b>Não Circulante</b>	<b>1.349,4</b>	<b>892,0</b>	<b>703,7</b>	<b>2.478,7</b>	<b>858,0</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	714,1	59,4	429,2	1.013,4	557,5
Debêntures	695,1	903,0	359,3	1.555,8	445,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	31,5	27,6	85,0	10,3	0,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(91,3)	(98,0)	(169,8)	(100,8)	(145,0)
<b>Total das dívidas</b>	<b>1.758,1</b>	<b>1.281,4</b>	<b>907,2</b>	<b>3.025,9</b>	<b>1.075,0</b>
(-) Disponibilidades financeiras	659,5	471,9	315,9	57,7	375,4
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>1.098,7</b>	<b>809,5</b>	<b>591,3</b>	<b>2.968,2</b>	<b>699,5</b>
(-) Créditos CDE	24,5	25,0	24,5	30,4	13,7
(-) Créditos CCC	-	-	-	139,3	84,4
(-) Créditos CVA	(141,5)	(38,7)	25,9	170,3	117,1
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>1.215,6</b>	<b>823,2</b>	<b>540,8</b>	<b>2.628,2</b>	<b>484,5</b>
<b>Indicador Relativo</b>					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	1,7	2,1	1,8	-	-

<sup>(1)</sup> EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

## A.8 EBITDA e Lucro - efeitos não recorrentes e não caixa no acumulado

### EBITDA

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 3.931,1 milhões, aumento de 12,3 % (R\$ 431,2 milhões) em relação ao ano passado. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- Positivos:
  - (i) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 222,6 milhões no acumulado do ano e R\$ 232,6 milhões no mesmo período do ano anterior;
  - (ii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de ativo de contrato de R\$ 217,1 milhões no acumulado do ano e de R\$ 273,6 milhões no mesmo período do ano anterior;
  - (iii) Crédito de PIS/COFINS referente à conta CCC (compra de combustíveis) no valor de R\$ 73,5 milhões, reconhecido no 1T20. Quando uma empresa adquire combustível para usinas que suprem o sistema isolado de suas concessionárias, ela toma créditos de PIS/COFINS e recebe o reembolso líquido desse valor. Como a CCEE apurou que a ERO e a EAC não estavam registrando tais créditos, concluiu-se que essas empresas estavam recebendo um valor menor de reembolso do que tinham direito;
  - (iv) Efeito do parcelamento de ICMS na ERO, no 1T20, no valor de R\$ 14,2 milhões (reversão de provisão no valor de R\$ 17,0 milhões menos despesa de ICMS no valor de R\$ 2,8 milhões);
  - (v) Cobrança retroativa, no 2T20, de PIS / COFINS referente à atualização financeira do ativo regulatório que ainda não havia sido repassada na tarifa no valor de R\$ 59,2 milhões;
  - (vi) Registro adicional na ERO, no 2T20 e 4T20, ao saldo da subvenção CCC no valor de R\$ 107,7 milhões, líquido de PIS e COFINS, identificado durante o processo de refinamento da implementação de controles e de novas práticas;
- Negativos:
  - (i) Custos rescisórios de R\$ 27,2 milhões no acumulado do ano e R\$ 98,1 milhões no mesmo período do ano anterior;
  - (ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito negativo de R\$ 26,9 milhões no acumulado do ano, contra efeito positivo de R\$ 65,6 milhões no mesmo período do ano anterior (CPC 48);
  - (iii) Recálculo da CVA da EMT desde 2009 devido à fiscalização realizada pela ANEEL referente ao reembolso de combustíveis (CCC). Com o reconhecimento das usinas fiscalizadas, se fez necessário o ajuste negativo na CVA em R\$ 41,1 milhões no 1T20 para que o efeito para o consumidor não fosse dobrado;
  - (iv) Ajustes de inventário contabilizados após homologação da base de ativos de ERO e EAC pela Aneel em dez/20 no valor de R\$ 45,7 milhões;
  - (v) Recálculo da CVA da ERO devido à fiscalização realizada pela ANEEL referente ao reembolso de combustíveis (CCC) no valor de R\$ 45,2 milhões;
  - (vi) Provisão para perda referente a empréstimo de combustível realizado pela ERO no período pré aquisição no valor de R\$ 9,4 milhões.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA no acumulado do ano seria de R\$ 3.466,5 milhões, 20,6% (R\$ 591,7 milhões) acima do ano passado.

A tabela abaixo apresenta o EBITDA trimestral e anual, desconsiderando efeitos não caixa e não recorrentes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.120,4</b>	<b>968,1</b>	<b>+ 15,7</b>	<b>3.931,1</b>	<b>3.499,9</b>	<b>+ 12,3</b>
Custos rescisórios	8,7	13,7	- 36,3	27,2	98,1	- 72,3
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	32,4	(73,4)	-	26,9	(65,6)	-
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(159,8)	(89,1)	+ 79,3	(222,6)	(232,6)	- 4,3
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(74,2)	(138,0)	- 46,2	(217,1)	(273,6)	- 20,6
EBITDA Regulatório Transmissoras (EGO, EPA I)	7,7	-	-	34,3	-	-
Sobrecontratação de energia (EMS) - 1T19	-	-	-	-	(9,0)	-
Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão - 1T19	-	-	-	-	(74,8)	-
Reversão de Contingência (ERO e EAC) - 2T19	-	-	-	-	12,3	-
REFIS (EAC) - 2T19	-	-	-	-	(15,0)	-
Realização Mais Valia Contingências (ERO e EAC) - 2T19	-	-	-	-	(37,5)	-
Reversão de Contingência Fiscal (ETO) - 2T19	-	-	-	-	(9,4)	-
CCC Combustível (ERO) - 3T19	-	-	-	-	29,0	-
Custos dos serviços prestados pela ALSOL de projetos Turn Key - 4T19	-	(18,6)	-	-	(18,6)	-
Negociações com empreiteiros (ERO e EAC) - 4T19	-	(28,4)	-	-	(28,4)	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT) - 1T20	-	-	-	41,1	-	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	-	-	-	(73,5)	-	-
Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO) - 1T20	-	-	-	(14,2)	-	-
Crédito PIS/COFINS CVA - 2T20	-	-	-	(59,2)	-	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20 e 4T20	(61,1)	-	-	(107,7)	-	-
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC) - 4T20	45,7	-	-	45,7	-	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (ERO) - 4T20	45,2	-	-	45,2	-	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO) - 4T20	9,4	-	-	9,4	-	-
<b>(=) EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes</b>	<b>974,4</b>	<b>634,3</b>	<b>+ 53,6</b>	<b>3.466,5</b>	<b>2.874,8</b>	<b>+ 20,6</b>

## Lucro Líquido

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>192,0</b>	<b>353,3</b>	<b>- 45,6</b>	<b>1.607,5</b>	<b>527,2</b>	<b>+ 204,9</b>
Custos rescisórios	6,3	9,4	- 32,6	19,2	66,9	- 71,3
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	21,4	(48,4)	-	17,8	(43,3)	-
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(127,8)	(71,3)	+ 79,3	(178,1)	(186,1)	- 4,3
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(68,1)	(180,4)	- 62,3	(195,2)	(269,6)	- 27,6
EBITDA Regulatório Transmissoras (EGO, EPA I)	2,0	-	-	23,9	-	-
Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	393,9	144,2	+ 173,2	45,2	627,8	- 92,8
Sobrecontratação de energia (EMS) - 1T19	-	-	-	-	(5,9)	-
Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão - 1T19	-	-	-	-	(49,4)	-
Reversão de provisão para ajuste de valor presente de créditos a receber do Estado do TO	-	-	-	-	(26,4)	-
Reversão de Contingência (ERO e EAC) - 2T19	-	-	-	-	12,3	-
REFIS (EAC) - 2T19	-	-	-	-	(27,7)	-
Realização Mais Valia Contingências (ERO e EAC) - 2T19	-	-	-	-	(24,7)	-
Reversão de Contingência Fiscal (ETO) - 2T19	-	-	-	-	(8,0)	-
CCC Combustível (ERO) - 3T19	-	-	-	-	29,0	-
Custos dos serviços prestados pela ALSOL de projetos Turn Key - 4T19	-	(11,0)	-	-	(11,0)	-
Negociações com empreiteiros (ERO e EAC) - 4T19	-	(28,4)	-	-	(28,4)	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT) - 1T20	-	-	-	34,8	-	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	(24,0)	-	-	(86,7)	-	-
Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO) - 1T20	-	-	-	27,9	-	-
Crédito PIS/COFINS CVA - 2T20	-	-	-	(57,7)	-	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20 e 4T20	(85,6)	-	-	(132,3)	-	-
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC) - 4T20	39,0	-	-	39,0	-	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (ERO) - 4T20	43,4	-	-	43,4	-	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO) - 4T20	9,4	-	-	9,4	-	-
Reversão de perdas para controvérsia relativa à alienação de ativos de geração em 2014 - 4T20	(88,5)	-	-	(88,5)	-	-
<b>(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes</b>	<b>313,3</b>	<b>167,4</b>	<b>+ 87,2</b>	<b>1.129,6</b>	<b>582,8</b>	<b>+ 93,8</b>

..

## Anexo II - Demonstrações Financeiras

## 1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 de dezembro DE 2020  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	6.1	18.629	68.423	1.062.102	663.103
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	315.399	710.030	4.944.045	2.016.399
Clientes, consumidores e concessionárias	7	25.582	40.640	4.474.964	3.783.469
Títulos de créditos a receber	8	25	76	13.591	16.116
Estoques		286	183	118.761	122.975
Tributos a recuperar	10	58.370	99.837	674.326	1.021.209
Dividendos a receber	9	74.789	10.614	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	39	64.986	15.756	683.965	186.303
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	368.033	1.175.623
Concessão do serviço público- ativo de contrato	16.2	-	-	87.063	-
Outros créditos	13	42.699	39.673	1.167.201	873.156
<b>Total do circulante</b>		<b>600.765</b>	<b>985.232</b>	<b>13.594.051</b>	<b>9.858.353</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	2.320.928	1.776.332	617.236	356.795
Clientes, consumidores e concessionárias	7	-	-	1.260.878	1.050.572
Títulos de créditos a receber	8	-	-	11.762	10.457
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	904.543	913.347
Créditos com partes relacionadas	14	1.277.925	668.380	-	-
Tributos a recuperar	10	100.616	35.427	1.470.208	1.022.230
Créditos tributários	15	-	-	1.425.626	1.449.351
Depósitos e cauções vinculados	28	741	382	767.415	576.694
Instrumentos financeiros derivativos	39	-	19.481	1.329.233	1.004.467
Ativo financeiro indenizável da concessão	16.1	-	-	6.062.396	5.130.960
Concessão do serviço público- ativo de contrato	16.2	-	-	1.357.582	957.074
Outros créditos	13	150.497	62.020	569.312	308.380
		<b>3.850.707</b>	<b>2.562.022</b>	<b>15.776.191</b>	<b>12.780.327</b>
Ativo contratual - Infraestrutura em construção	17	-	-	933.924	1.468.913
Investimentos	18	9.191.868	8.134.958	64.154	86.730
Imobilizado	19	66.164	63.922	417.640	284.567
Intangível	20	46.257	26.010	14.776.847	14.840.924
<b>Total do não circulante</b>		<b>13.154.996</b>	<b>10.786.912</b>	<b>31.968.756</b>	<b>29.461.461</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>13.755.761</b>	<b>11.772.144</b>	<b>45.562.807</b>	<b>39.319.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 de dezembro DE 2020  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	21	12.643	17.462	2.445.104	1.988.149
Encargos de dívidas	22	27.323	12.232	158.563	70.813
Empréstimos e financiamentos	22	790.368	162.958	3.891.393	1.342.978
Debêntures	23	968.050	969.384	1.780.414	1.167.067
Arrendamentos operacionais	24	168	112	20.095	22.407
Impostos e contribuições sociais	25	13.501	13.021	812.733	640.023
Parcelamento de impostos	26	-	-	26.448	17.555
Encargos setoriais	27	-	-	203.865	245.903
Incorporação de redes	30	-	-	69.955	48.239
Instrumentos financeiros derivativos	39	547.963	350.243	598.882	466.128
Benefícios pós-emprego	40	1.452	2.127	62.732	72.416
Dividendos a pagar		389.891	78.839	420.948	127.582
Obrigações estimadas		12.520	9.949	118.574	106.114
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	1.179.656	659.380
Taxa de iluminação pública		-	-	103.982	105.010
Outros passivos	31	79.056	76.739	507.926	454.613
<b>Total do circulante</b>		<b>2.842.935</b>	<b>1.693.066</b>	<b>12.401.270</b>	<b>7.534.377</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	21	-	-	111.698	100.025
Empréstimos e financiamentos	22	399.790	613.133	5.913.196	6.836.190
Debêntures	23	2.803.788	2.565.631	8.596.403	7.771.559
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	327.159	360.048
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	320.008	318.635	4.618.837	4.463.107
Provisão para perdas em participações societárias	18	152.133	-	-	-
Arrendamentos operacionais	24	715	607	42.481	30.061
Impostos e contribuições sociais	25	2.279	564	631.394	472.923
Parcelamento de impostos	26	-	-	49.752	33.412
Encargos setoriais	27	-	-	262.551	240.741
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	28	108	3.164	2.138.587	2.169.725
Incorporação de redes	30	-	-	152.778	150.283
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	31	-	-	1.053.993	658.796
Instrumentos financeiros derivativos	39	549.154	701.541	800.768	906.341
Benefícios pós-emprego	40	12.144	8.686	607.521	678.297
Outros passivos	31	23.970	168.859	338.750	451.709
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.264.089</b>	<b>4.380.820</b>	<b>25.645.868</b>	<b>25.323.217</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	32.1	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Custo com emissão de ações	32.1 e 32.2	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reserva de capital	32.2	373.551	413.246	373.551	413.246
Reserva de lucros	32.3 a 32.5	3.263.561	2.290.754	3.263.561	2.290.754
Dividendos adicionais propostos	32.6	10.756	41.298	10.756	41.298
Outros resultados abrangentes	32.8	(297.093)	(345.002)	(297.093)	(345.002)
		<b>6.648.737</b>	<b>5.698.258</b>	<b>6.648.737</b>	<b>5.698.258</b>
Participação de acionistas não controladores	32.9	-	-	866.932	763.962
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.648.737</b>	<b>5.698.258</b>	<b>7.515.669</b>	<b>6.462.220</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.755.761</b>	<b>11.772.144</b>	<b>45.562.807</b>	<b>39.319.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 3. [OBJ]

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Nota	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
<b>Operações continuadas</b>					
Receita operacional líquida	33	218.500	212.135	20.330.208	19.903.135
Custo do serviço de energia elétrica	34	-	-	(11.264.093)	(10.889.857)
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	34	(126.714)	(83.509)	(5.408.595)	(5.761.884)
<b>Lucro bruto</b>		<b>91.786</b>	<b>128.626</b>	<b>3.657.520</b>	<b>3.251.394</b>
Despesas gerais e administrativas	34	(88.411)	(108.865)	(812.739)	(930.617)
Outras receitas	36	726	4.151	131.665	179.900
Outras despesas	36	-	(126)	(274.000)	(158.633)
Equivalência patrimonial	18	1.554.468	1.062.655	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>1.558.569</b>	<b>1.086.441</b>	<b>2.702.446</b>	<b>2.342.044</b>
Receitas financeiras	37	228.703	409.475	735.250	910.603
Despesas financeira	37	(405.146)	(1.034.632)	(1.391.046)	(2.271.009)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(176.443)</b>	<b>(625.157)</b>	<b>(655.796)</b>	<b>(1.360.406)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.382.126</b>	<b>461.284</b>	<b>2.046.650</b>	<b>981.638</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	-	(11.171)	(375.889)	(357.709)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(1.658)	5.260	(151.764)	(96.771)
<b>Resultado de operações continuadas</b>		<b>1.380.468</b>	<b>455.373</b>	<b>1.518.997</b>	<b>527.158</b>
Resultado de operações descontinuadas	45	88.477	-	88.477	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	31.6	<b>1.468.945</b>	<b>455.373</b>	<b>1.607.474</b>	<b>527.158</b>
<b>Lucro atribuível a:</b>					
Acionistas da controladora		1.468.945	455.373	1.468.945	455.373
Acionistas não controladores		-	-	138.529	71.785
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R\$</b>	46	<b>0,81</b>	<b>0,25</b>	<b>0,81</b>	<b>0,25</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial das operações continuadas- R\$</b>	46	<b>0,81</b>	<b>0,25</b>	<b>0,81</b>	<b>0,25</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 3. Demonstração do Resultado Abrangente

**ENERGISA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício		1.468.945	455.373	1.607.474	527.158
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	32.8	47.909	(121.430)	50.729	(130.994)
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>1.516.854</b>	<b>333.943</b>	<b>1.658.203</b>	<b>396.164</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas controladores		1.516.854	333.943	1.519.674	324.379
Acionistas não controladores		-	-	138.529	71.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 4. Demonstração dos fluxos de caixa

**ENERGISA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		1.380.468	455.373	1.518.997	527.158
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas		88.477	-	88.477	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	1.658	5.911	527.653	454.480
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		217.974	(10.813)	2.128.195	1.128.860
Reversão de provisão para perdas de créditos e atualização monetária - operações descontinuadas		(88.477)	-	(88.477)	-
Provisão para ajustes a valor de realização de créditos a receber		-	-	-	(40.000)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	16	-	-	(222.606)	(37.405)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão		-	-	(115.739)	(195.284)
Depreciação e amortização	34	12.348	9.735	1.228.702	1.157.872
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	34	-	-	380.390	212.491
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	34	497	2.286	53.331	(19.285)
(Ganho) perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	36	(726)	(241)	98.131	56.706
Remuneração do ativo de contrato		-	-	(117.246)	(361.353)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada		-	-	21.814	(64.384)
Equivalência patrimonial	18	(1.554.468)	(1.062.655)	-	-
Marcação a mercado da dívida	37	(1.880)	2.004	38.784	191.200
Marcação a mercado de derivativos	37	47.076	624.877	5.764	435.138
Instrumentos financeiros derivativos	37	(110.872)	(12.844)	(1.312.367)	(115.784)
Programa de remuneração variável - ILP		2.525	1.148	10.170	3.740
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>					
Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias		15.037	(5.798)	(1.240.172)	(1.029.825)
Diminuição de títulos de créditos a receber		51	146	5.483	4.783
(Aumento) diminuição de estoques		(103)	(79)	4.214	(47.523)
(Aumento) diminuição de tributos a recuperar		(11.836)	(22.442)	378.955	(183.214)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(320)	(192)	(163.202)	(56.341)
Diminuição de ativos financeiros setoriais	12	-	-	117.440	726.282
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID		-	-	1.351.408	-
Diminuição (aumento) de outros créditos		27.062	11.968	(223.687)	(175.494)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>					
(Diminuição) aumento de fornecedores		(4.819)	14.235	597.388	391.468
Aumento (diminuição) de impostos e contribuições sociais		1.910	(1.140)	309.876	102.372
Imposto de renda e contribuição pagos		-	-	(323.316)	(263.656)
Aumento de obrigações estimadas		2.571	2.869	12.460	10.359
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	12	-	-	(139.750)	(142.193)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos		(3.575)	(451)	(144.719)	(216.812)
Aumento de outras contas a pagar		3.105	5.519	20.162	122.955
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>23.683</b>	<b>19.416</b>	<b>4.806.513</b>	<b>2.577.312</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos		(7.666)	(669.608)	-	-
Agio pago na aquisição de controladas		(1.501)	-	(1.501)	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados		(1.623)	108.914	(3.082.688)	1.448.204
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	19, 20 e 41	(34.482)	(34.303)	(2.132.968)	(2.507.098)
Aplicações em linhas de transmissão de energia		-	-	(290.403)	(422.125)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios		-	-	-	11.739
Partes relacionadas		-	(44)	-	-
Pagamentos pela combinação de negócios		-	-	-	(11.758)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	16, 19, 20 e 41	20	186	133.080	84.229
Recebimento de dividendos		457.475	990.617	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos</b>		<b>412.223</b>	<b>395.762</b>	<b>(5.374.480)</b>	<b>(1.396.809)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	22 e 23	1.646.755	949.408	5.897.485	3.272.111
Pagamentos de empréstimos e debentures - principal	22 e 23	(1.194.146)	(590.971)	(4.248.858)	(2.370.770)
Pagamentos de empréstimos e debentures - juros	22 e 23	(234.193)	(291.729)	(752.486)	(969.920)
Partes relacionadas		(553.778)	(280.735)	-	-
Recebimento (pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		67.357	8.328	411.544	(18.389)
Novos parcelamentos de impostos		-	-	44.914	-
Pagamentos de dividendos		(217.431)	(391.495)	(303.038)	(454.877)
Aumento de capital com subscrição de ações		-	-	-	260.000
Aquisição de participação adicional de não controladores		-	(63.099)	-	(63.099)
Pagamento de incorporação de redes	30	-	-	(49.220)	(102.541)
Pagamento de parcelamento de fornecedores	21	-	-	-	(80.131)
Pagamento de parcelamento de encargos setoriais	27	-	-	-	(38.282)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(264)	(149)	(13.694)	(18.074)
Pagamento de parcelamento de impostos		-	-	(19.681)	(25.870)
Liquidação Opção de venda de ações Rede Energia Participações		-	-	-	(614.296)
<b>Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>(485.700)</b>	<b>(660.442)</b>	<b>966.966</b>	<b>(1.224.138)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(49.794)</b>	<b>(245.264)</b>	<b>398.999</b>	<b>(43.635)</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	6	68.423	313.687	663.103	706.738
Caixa mais equivalentes de caixa finais	6	18.629	68.423	1.062.102	663.103
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(49.794)</b>	<b>(245.264)</b>	<b>398.999</b>	<b>(43.635)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 5. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

**ENERGISA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de vendas de energia e serviços	33	247.100	240.426	27.657.506	26.315.451
Outras receitas	36	726	4.151	131.665	179.900
Receitas relativas à construção de ativos próprios	33	-	-	2.143.007	2.976.627
Provisão perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e recuperação incobráveis	34	-	-	(380.390)	(212.492)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da energia elétrica vendida		-	-	12.383.244	11.941.028
Materiais e serviços de terceiros		62.915	54.392	1.028.959	1.086.168
Outros custos operacionais		(1.829)	3.708	2.452.711	2.842.300
		<u>61.086</u>	<u>58.100</u>	<u>15.864.914</u>	<u>15.869.496</u>
Valor adicionado bruto		<u>186.740</u>	<u>186.477</u>	<u>13.686.874</u>	<u>13.389.990</u>
Depreciação, amortização e realização de ágio	34	12.348	9.735	1.228.702	1.157.868
Valor adicionado líquido		<u>174.392</u>	<u>176.742</u>	<u>12.458.172</u>	<u>12.232.122</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	18	1.554.468	1.062.655	-	-
Receitas financeiras	37	242.120	420.473	788.174	966.930
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b><u>1.970.980</u></b>	<b><u>1.659.870</u></b>	<b><u>13.246.346</u></b>	<b><u>13.199.052</u></b>
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		94.197	83.281	862.219	949.576
Benefícios		19.878	18.051	297.469	279.652
FGTS		5.711	5.140	69.693	116.855
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		55.674	54.745	2.171.131	2.097.341
Estaduais		256	205	5.201.319	5.023.856
Municipais		5.923	6.002	26.000	26.256
Obrigações intrassetoriais		-	-	1.674.151	1.882.368
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	34	405.146	1.034.632	1.411.972	2.278.707
Aluguéis		3.727	2.441	13.395	17.282
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	32.6	485.382	148.048	485.382	148.048
Dividendos adicionais propostos	32.6	10.756	41.298	10.756	41.298
Reserva legal	32.6	73.447	22.769	73.447	22.769
Lucros retidos		899.360	243.258	899.360	243.258
Resultado de operações descontinuadas		(88.477)	-	(88.477)	-
Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	138.529	71.786
		<b><u>1.970.980</u></b>	<b><u>1.659.870</u></b>	<b><u>13.246.346</u></b>	<b><u>13.199.052</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 6. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Outras reservas de capital	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
				Reserva legal	Retenção de lucros	Retenção de lucro acumulado originado de mudança de prática contábil						
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>3.363.685</b>	<b>(65.723)</b>	<b>260.452</b>	<b>206.842</b>	<b>1.778.572</b>	<b>62.539</b>	<b>5.346</b>	-	<b>(223.572)</b>	<b>5.388.141</b>	<b>659.387</b>	<b>6.047.528</b>
Pagamento de dividendos com utilização de reservas	-	-	-	-	(23.226)	-	-	-	-	(23.226)	-	(23.226)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.346)	-	-	(5.346)	-	(5.346)
Dividendos prescritos de controladas	32.6	-	-	-	-	-	-	1.092	-	1.092	-	1.092
Ajuste efetuado por controladas, líquido de tributos	-	-	-	-	-	-	-	4.082	-	4.082	-	4.082
Novas aquisições de ações de controladas	32.2	-	-	89.975	-	-	-	-	-	89.975	-	89.975
Investimento PUT	32.2	-	-	62.576	-	-	-	-	-	62.576	184.893	247.469
Transações de capital - instrumento financeiro MTM - reflexo	32.2	-	-	(6.362)	-	-	-	-	-	(6.362)	(2)	(6.364)
Reservas de Incentivos Fiscais-Reinvestimentos	32.2	-	-	3.051	-	-	-	-	-	3.051	-	3.051
Programa de remuneração variável (ILP)	32.2	-	-	3.554	-	-	-	-	-	3.554	186	3.740
Lucro líquido do exercício	32.6	-	-	-	-	-	-	455.373	-	455.373	71.785	527.158
Proposta de destinação do lucro líquido:												
. Reserva Legal	32.3	-	-	-	22.769	-	-	(22.769)	-	-	-	-
. Dividendos	32.6	-	-	-	-	-	-	(153.222)	-	(153.222)	(142.723)	(295.945)
. Dividendos adicionais propostos	32.6	-	-	-	-	-	41.298	(41.298)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	32.4	-	-	-	-	243.258	-	(243.258)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	32.8	-	-	-	-	-	-	-	(121.430)	(121.430)	(9.564)	(130.994)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.363.685</b>	<b>(65.723)</b>	<b>413.246</b>	<b>229.611</b>	<b>1.998.604</b>	<b>62.539</b>	<b>41.298</b>	-	<b>(345.002)</b>	<b>5.698.258</b>	<b>763.962</b>	<b>6.462.220</b>
Pagamento de dividendos	32.6	-	-	-	-	-	(41.298)	-	-	(41.298)	-	(41.298)
Dividendos prescritos de controladas	32.6	-	-	-	-	-	-	3.721	-	3.721	40	3.761
Reversão de outros resultados abrangentes de controladas - líquido de tributos	-	-	-	-	-	-	-	960	-	960	-	960
Transações com investimentos	32.2	-	-	(27.921)	-	-	-	-	-	(27.921)	(5.101)	(33.022)
Investimento PUT	32.2	-	-	(21.403)	-	-	-	-	-	(21.403)	-	(21.403)
Programa de remuneração variável (ILP)	32.2	-	-	9.629	-	-	-	-	-	9.629	541	10.170
Lucro líquido do exercício	32.6	-	-	-	-	-	-	1.468.945	-	1.468.945	138.529	1.607.474
Proposta de destinação do lucro líquido:												
. Reserva Legal	32.3	-	-	-	73.447	-	-	(73.447)	-	-	-	-
. Dividendos	32.6	-	-	-	-	-	-	(490.063)	-	(490.063)	(33.859)	(523.922)
. Dividendos adicionais propostos	32.6	-	-	-	-	-	10.756	(10.756)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	32.4	-	-	-	-	899.360	-	(899.360)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	32.8	-	-	-	-	-	-	-	47.909	47.909	2.820	50.729
<b>Saldos em 31 dezembro de 2020</b>	<b>3.363.685</b>	<b>(65.723)</b>	<b>373.551</b>	<b>303.058</b>	<b>2.897.964</b>	<b>62.539</b>	<b>10.756</b>	-	<b>(297.093)</b>	<b>6.648.737</b>	<b>866.932</b>	<b>7.515.669</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 7. Balanço Social

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL – 2020 (Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2020			2019		
Receita líquida (RL)	20.330.208			19.903.135		
Resultado operacional (RO)	2.046.650			981.638		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.108.444			1.131.765		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	177.753	16,04%	0,87%	154.733	13,67%	0,78%
Encargos sociais compulsórios	257.146	23,20%	1,26%	269.248	23,79%	1,35%
Previdência privada	6.835	0,62%	0,03%	58.803	5,20%	0,30%
Saúde	95.411	8,61%	0,47%	91.212	8,06%	0,46%
Segurança e saúde no trabalho	32.601	2,94%	0,16%	34.616	3,06%	0,17%
Educação	1.497	0,14%	0,01%	1.203	0,11%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.504	0,68%	0,04%	7.776	0,69%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	4.066	0,37%	0,02%	4.365	0,39%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	136.016	12,27%	0,67%	104.168	9,20%	0,52%
Outros	22.237	2,01%	0,11%	34.294	3,03%	0,17%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>741.066</b>	<b>66,88%</b>	<b>3,64%</b>	<b>760.418</b>	<b>67,20%</b>	<b>3,82%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	3.950	0,19%	0,02%	8.885	0,91%	0,04%
Cultura	9.892	0,48%	0,05%	9.624	0,98%	0,05%
Esporte	597	0,03%	0,00%	1.386	0,14%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	10	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	6.977	0,34%	0,03%	4.731	0,48%	0,02%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>21.426</b>	<b>1,04%</b>	<b>0,10%</b>	<b>24.626</b>	<b>2,51%</b>	<b>0,12%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.141.265	348,94%	35,13%	6.847.272	697,54%	34,40%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>7.162.691</b>	<b>349,98%</b>	<b>35,23%</b>	<b>6.871.898</b>	<b>700,05%</b>	<b>34,52%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	292.683	14,30%	1,44%	273.348	27,85%	1,37%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	18.649	0,91%	0,09%	13.478	1,37%	0,07%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>311.332</b>	<b>15,21%</b>	<b>1,53%</b>	<b>286.826</b>	<b>29,22%</b>	<b>1,44%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( x ) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( x ) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	2020			2019		
Nº de empregados(as) ao final do período	14.672			14.672		
Nº de admissões durante o período	2.351			2.710		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	5.176			5.939		
Nº de estagiários(as)	143			270		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.710			1.715		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.761			2.825		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	25,36%			32,20%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	7.603			7.199		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	23,34%			21,01%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	502			492		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	2020			Metas 2021		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	61,99			62,30		
Número total de acidentes de trabalho	52			47		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( x ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( x ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( x ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	( x ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( x ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	( x ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( x ) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( x ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	( x ) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	( x ) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 2.469.871	no Procon 15.488	na Justiça 34.313	na empresa 2.346.382	no Procon 17.420	na Justiça 34.998
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99%	no Procon 94%	na Justiça 39%	na empresa 96%	no Procon 100%	na Justiça 26%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2020: 13.246.265</b>			<b>Em 2019: 13.199.052</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	68% governo 9% colaboradores(as) 4% acionistas 11% terceiros 8% retido			68% governo 10% colaboradores(as) 2% acionistas 17% terceiros 3% retido		
<b>7 - Outras Informações</b>	2020			2019		
<b>7) Investimentos sociais</b>						
<b>7.1 - Programa Luz para Todos</b>						
7.1.1 - Investimento da União	50.959			116.556		
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-		
7.1.3 - Investimento do Município	-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	22.559			62.016		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	<b>73.518</b>			<b>178.572</b>		
7.2 - Programa de eficiência Energética	62.471			114.057		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	23.753			67.039		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	<b>159.742</b>			<b>359.668</b>		

## Conselho de Administração

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Marcilio Marques Moreira**  
Conselheiro

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Conselheiro

**Antonio Jose de Almeida Carneiro**  
Conselheiro

**José Luiz Alqueres**  
Conselheiro

**Luciana de Oliveira Cezar Coelho**  
Conselheira

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Suplente

**André da La Saigne de Botton**  
Suplente

## Conselho Fiscal

**Paulo Henrique Laranjeiras da Silva**  
Conselheiro (*"in memoriam"*)

**Flavio Stamm**  
Conselheiro

**Carlos Jurgen Temke**  
Conselheiro

**Vania Andrade de Souza**  
Conselheira

**Mario Daud Filho**  
Conselheiro

**Jorge Nagib Amary Junior**  
Suplente em exercício

**Gilberto Lerio**  
Suplente

**Vicente Moliterno Neto**  
Suplente

**Antonio Eduardo Bertolo**  
Suplente

**Gabriel Ricci Sanchez**  
Suplente

## Diretoria Executiva

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Alexandre Nogueira Ferreira**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador CRC-MG 042523/O-7